www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024

NÚMERO 22.311 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

ENTREVISTA | Gilmar Mendes

“Temos clamado, há algum tempo, pela regulação das redes”

A polêmica provocada pelo embate entre o bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi um dos temas do *CB.Poder* de ontem com o ministro Gilmar Mendes. A discussão aberta entre o empresário e Moraes reacendeu os debates sobre a regulação de conteúdos das redes sociais e sobre a atuação dos provedores de internet no Brasil. Esteve também na pauta de um encontro entre magistrados da Corte e o presidente Lula, na última segunda-feira. Segundo Gilmar Mendes, “o STF e a Justiça Eleitoral têm clamado pela necessidade de regulação das redes”. Apesar de ele avaliar que é uma área “difícil de transitar” — incluiu a inteligência artificial nesse pacote —, o juiz vê urgência nessa análise, mesmo sob fortes críticas de que a liberdade de expressão estaria ameaçada com regras mais rígidas. “Como nós sabemos, a liberdade de expressão tem limites”, avisa. O decano abordou também os ataques feitos ao Supremo e ao Judiciário, as punições pelos atos de 8 de janeiro e a PEC das Drogas, em tramitação no Congresso.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PÁGINA 2

Senado aprova PEC que criminaliza porte de drogas

Pela proposta votada ontem, levar qualquer quantidade de entorpecentes será considerado crime no país. Texto segue para Câmara. PÁGINA 3



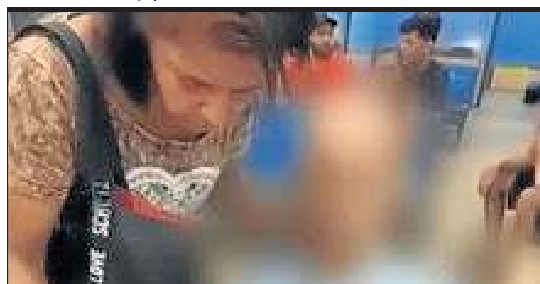
Cultura viva na escola

Alunos do Centro de Ensino Especial de Sobradinho tiveram uma aula diferente, com a apresentação de rituais de dança e canto de indígenas Fulni-ô. PÁGINA 21

CNJ mantém juízes no cargo

Plenário do Conselho Nacional de Justiça reverte decisão que afastou Gabriela Hardt e Danilo Pereira Júnior, de Curitiba. Eles foram citados pelo corregedor-geral, Luís Felipe Salomão, por ilegalidades na Lava-Jato. PÁGINA 4

Redes Sociais/Divulgação



Um morto no banco

O cadáver de um homem de 68 anos foi levado de cadeira de rodas a uma agência, pela sobrinha do idoso, no Rio. Ela tentou aplicar um golpe para retirar R$ 17 mil em empréstimo. PÁGINA 6

Deputado do PSol-RJ chuta ativista do MBL

PÁGINA 3

Olimpíada

A 100 dias dos Jogos de Paris-2024, o **Correio** aponta 10 preocupações do Time Brasil. PÁGINA 22



Jovem morreu **em racha**

PCDF indiciou o motorista que provocou a morte de Letícia Camargo, 17 anos. Rafael Oliveira estaria bêbado e apostando corrida.

PÁGINA 17

Nova tenda em **Ceilândia**

Estrutura foi inaugurada no estacionamento do hospital regional e deverá reforçar o atendimento e acolhimento de pacientes.

PÁGINA 15

Mariana Campos/CB/D.A Press



Exemplar — CEO da Neoenergia no Brasil, Eduardo Capelastegui disse, em encontro do Grupo Lide, que pretende transformar a distribuidora do DF na melhor do país. PÁGINAS 16 E 18

Israel

Ataque demora, diplomacia age

Apesar de ter afirmado que vai retaliar o Irã, governo israelense tenta convencer aliados de sanções econômicas a Teerã.

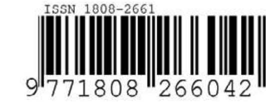
PÁGINA 11

Migração

Mortos em barco são da África

Polícia Federal conclui que mortos encontrados em embarcação à deriva, no Pará, são do Mali e da Mauritânia.

PÁGINA 6



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

» Entrevista | **GILMAR MENDES** | MINISTRO DO STF

Decano fala sobre investidas contra a Corte e frisa a necessidade de normas para redes sociais: "Temos clamado pela regulação"

"O tribunal está no centro de ataques"

» MARINA DANTAS*

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), enfatizou a necessidade de regulação das redes sociais e mencionou os ataques desferidos contra a Corte pelo bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter). A ofensiva do empresário foi pauta, inclusive, do jantar de segunda-feira, na casa do decano, do qual participaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros magistrados da Corte.

"O tribunal, a toda hora, está no centro desses ataques de grupos políticos brasileiros e, agora, essa projeção internacional", frisou Mendes, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg, no programa CB.Poder, parceria entre o Correio *e a TV Brasília. "Temos clamado, já há algum tempo — o STF, a Justiça Eleitoral —, pela necessidade de regulação das redes", completou o magistrado, que lançou, ontem, o livro* Constituição, direito penal e novas tecnologias.

O magistrado também falou sobre a PEC das Drogas, em tramitação no Congresso. O texto vai na contramão de julgamento sobre o mesmo tema no STF. A Corte tem placar de 5 x 3 no sentido de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal — a análise está suspensa por um pedido de vista. Já o Legislativo busca incluir na Constituição que é crime tanto o porte quanto a posse. "A gente está vivendo um momento de certa tensão dialética e de muita incompreensão. O que o Supremo Tribunal tem tentado fazer é a distinção entre usuário e traficante", ressaltou Mendes. A seguir, os principais trechos da entrevista.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

> **Temos clamado, já há algum tempo — o STF, a Justiça Eleitoral —, pela necessidade de regulação das redes. Mas esse também não é um tema tão fácil de transitar. Nós tivemos a aprovação de um projeto no Senado, e ele, de alguma forma, teve um bloqueio na Câmara"**

Sobre o jantar com Lula, vem algum projeto de lei ou decisão do STF em relação à postura de Elon Musk de não cumprir determinações da Corte?

Fizemos uma avaliação dos cenários, tendo em vista que o tribunal, a toda hora, está no centro desses ataques de grupos políticos brasileiros e, agora, essa projeção internacional. Talvez em razão até da bem-sucedida atuação do STF, que, inequivocamente, evitou que tivéssemos uma debacle no sistema democrático. Parece-me que esses consórcios são inevitáveis de grupos internacionais. Hoje temos toda essa confusão: eleição de Trump — possível —, e aí veio esse ataque. Temos que ter, pelo menos, informações sobre como procedermos nesse quadro. Não é uma quadra fácil para todos os incumbentes, aqueles que exercem o poder. Obviamente, temos clamado, já há algum tempo — o STF, a Justiça Eleitoral —, pela necessidade de regulação das redes. Mas esse também não é um tema tão fácil de transitar. Nós tivemos a aprovação de um projeto no Senado, e ele, de alguma forma, teve um bloqueio na Câmara.

Na sua avaliação, qual é o modelo mais apropriado em relação às redes sociais?

Hoje temos esse chamado modelo alemão que, de alguma forma, avançou na Alemanha em 2017 e, depois, já em 2022, se tornou direito positivo na União Europeia. O grande nó, talvez, desse tema para o nosso sistema é que, normalmente, eles preveem uma agência reguladora. E aqui, dentro deste quadro de desconfiança múltipla, recíproca, quem vai designar os agentes, os conselheiros, quem vai fiscalizar os fiscais? Há muitas discussões. É claro que já temos boas experiências com agências reguladoras, e o Congresso — o Senado, sobretudo — participa da escolha, mas o momento é, às vezes, tenso, turbulento, e isso tudo, talvez, acabe por inviabilizar a votação, além da desconfiança. Logo dizem: "Ah, isso vem para limitar a liberdade de expressão". Como nós sabemos, a liberdade de expressão tem limites.

A inteligência artificial promete ser o grande drama das eleições deste ano. Como é possível segurar essa guerra nas redes sociais?

Por sorte, temos a Justiça Eleitoral, que já funcionou bem na regulação das eleições presidenciais, com a retirada sistemática das fake news, dando uma ordem com efeito vinculante geral, porque, do contrário, fica sendo reproduzida. O TSE atuou bem, e hoje tem até uma central de tecnologia, portanto, isso está sendo aprimorado. Mas o grande desafio agora é a inteligência artificial. O TSE, também na resolução, está exigindo que qualquer uso de inteligência artificial para propaganda eleitoral seja advertido, para que haja a verificação.

O senhor acredita que os ataques ao Judiciário são irreversíveis? Qual é o problema de o Judiciário ser trazido para essa arena política?

A impressão que eu tenho é que a gente vive um momento de exposição, e até de vitórias inegáveis, deste movimento chamado populista, e até destes defensores daquilo que chamam de democracia iliberal. Portanto, em princípio, os gritos que nós ouvimos aqui na Praça dos Três Poderes como "Supremo é o povo" ou "Supremo somos nós", nós quem? Aqueles que somos supostamente a maioria, ainda que não sejamos. Tem muito desses ataques. Eu li uma análise de um especialista dizendo que o crescimento do Trump nos Estados Unidos tem um pouco a ver com os indiciamentos. Ele está se aproveitando disso para se vitimizar e apresentar-se como um perseguido do aparato judicial. Certamente, qualquer semelhança nos trópicos não é mera coincidência. Então, acho que tem um pouco esse discurso, e, às vezes, levam a considerações inconsequentes.

Quais considerações?

Vocês se lembram, durante o período da pandemia, que fomos acusados de termos sido muito intervencionistas no processo. E, se discutirmos e falarmos com pessoas que eram próximas do governo anterior, elas diriam que Supremo não permitiu que Bolsonaro apresentasse uma política de saúde. Mas qual política a crise? Sabemos que não tinha, ou era a imunidade de rebanho ou eram os remédios como a cloroquina, a ivermectina. Mas há esse discurso de que o Supremo impediu. O Supremo impediu que mais mortes houvesse. Partiu do ministro Lewandowski a ordem para imunização, para a compra de vacinas e o início do processo de imunização. Porque se batia cabeça também: "Vamos comprar ou não vamos comprar as vacinas". Eu me lembro que recebi o general Pazuello em meu gabinete e ele dizia: "Ah, estou perplexo porque os vendedores não dão garantia de que aceitam a Justiça brasileira". E eu dizia: "Mas os outros estão comprando com as mesmas condições, por que nós não vamos fazer?."

Militares estão respondendo pelos ataques à democracia. Eles vão ser punidos?

Eu não sei como a Polícia Federal está conduzindo isso, mas eu imagino que, daqui a pouco, começam a surgir relatórios parciais, e que depois são encaminhados à Procuradoria-Geral para eventual oferecimento de denúncia. Daquilo que a gente vê e percebe, há um resultado muito mais efetivo do que a gente poderia ter em relação ao que vamos chamar de participantes supostamente intelectuais desse processo. Porque tivemos os autores materiais, aqueles que foram identificados, mas não se sabia bem quem foi o mentalizador disso. Aquela reunião, que é revelada a partir das investigações feitas no computador do coronel Cid, mostra bem que havia uma combinação. Há muitas passagens impressionantes ali.

Qual foi a que mais chamou a sua atenção?

Impressionou-me, sobretudo, o chefe do Ministério da Defesa, general Paulo Sérgio, dizendo que foi um erro tático e estratégico da Justiça Eleitoral ter chamado os militares. Veja, foi uma atitude de boa-fé da Justiça Eleitoral, mas ele diz que foi um erro. Toda a discussão era sobre como boicotar as eleições ou ter elementos. Eu tenho até dito que, na organização da fuga para frente que a gente precisa fazer, entre outras coisas, não podemos mais repetir um ministro militar no Ministério da Defesa. A concepção lá atrás do governo Fernando Henrique Cardoso, quando se criou o Ministério da Defesa, era dar esse poder aos civis, para que houvesse essa integração. Teve até uma carreira civil dentro do Ministério da Defesa, e assim, de alguma forma, caminhou até certo ponto. No governo Temer, por conta das crises, nós tínhamos como substituto do Jungmann o Luna, ele ficou e, aí com Bolsonaro, passaram a ser ministros militares. O resultado está aí.

Vêm aí projetos de lei sobre militares se afastarem da caserna caso queiram seguir a carreira política?

Temos um problema sério, inclusive da politização das polícias militares. Vimos essa contaminação até no 8 de janeiro de 2023. Há comandantes ainda hoje presos por conta, talvez, de uma certa leniência ou adesão a isso. Essa é uma preocupação. A mim, me parece que vale a pena organizar essa fuga para a frente e disciplinar que cargos os militares podem exercer nessa chamada vida civil. Nós falávamos do Pazuello, que ficou à frente do Ministério da Saúde, e acho que não foi um exemplo bem-sucedido. Acho que isso precisa ser disciplinado, e sobretudo a questão da política, quando decidem ser candidatos, qual é o tempo deveria guardar de inelegibilidade, de quarentena. Há vários projetos nesse sentido no Congresso, e é preciso que haja uma definição para que isso não se repita. E são duas as preocupações: tratar dos militares, das Forças Armadas, e tratar das PMs.

Por que as PMs?

Várias das crises que tivemos e que levaram a essa intervenção dos militares, a ideia do poder moderador, vêm das GLOs (Garantia da Lei e da Ordem). E por quê? Porque no momento nós tínhamos crise de segurança pública. Crise de segurança pública por quê? Greve de polícia, que é proibido, portanto, está tudo interligado, e é preciso compreender esse contexto.

Gostaria que o senhor detalhasse seu posicionamento sobre a extensão do foro privilegiado e como espera a reação do Congresso, que deve ser forte.

Em um dado momento, ganhamos a concepção de que não tínhamos como lidar com 500 inquéritos abertos no Supremo Tribunal Federal, por conta de todas as aberturas de inquéritos, sobretudo em relação a parlamentares. Hoje, esse quadro mudou, inclusive porque conseguimos operar razoavelmente com os plenários virtuais. A gente consegue dar respostas muito mais efetivas. Por outro lado, temos toda essa dança de processo. O parlamentar está respondendo a um processo porque era parlamentar quando cometeu um dado ato. Depois, ele deixa o cargo; nós mandávamos o processo descer. Às vezes, ele se elege para um outro mandato e aí postula o retorno.

E isso provoca problemas?

Gerou uma grande confusão, além do que, havia um discurso de que a primeira instância era mais efetiva, o que, normalmente, não ocorre. Em geral, a gente tem verificado a prescrição. Por isso que eu trouxe, diante de toda essa mudança de cenário, um voto em dois casos, de dois senadores ou ex-senadores que haviam perdido o mandato, dizendo "as investigações começaram aqui, vamos prosseguir". Esse é um primeiro passo. Temos uma situação mais complexa, que é essa envolvendo Chiquinho Brazão, do Rio de Janeiro, essa investigação no caso Marielle, porque ele foi preso por obstrução de Justiça, fato portanto já ocorrido, supostamente, enquanto parlamentar, mas a imputação do crime de homicídio se dá por fatores ocorridos antes. É uma matéria sobre a qual o tribunal vai ter que decidir. Um ponto, talvez a favor hoje da prerrogativa de foro: enquanto esse processo ficou nas chamadas instâncias ordinárias, não andou. Só com o governo Lula e com a entrada da Polícia Federal nesse processo é que houve um devido encaminhamento. A prerrogativa de foro, que era uma Geni num dado momento, agora as pessoas descobriram que não é tão ruim assim.

Já é possível saber se o ex-presidente Jair Bolsonaro vai ser denunciado?

Não é possível. O que é possível saber é que havia um conciliábulo, uma tentativa de articular algo mais do que é essa festa da Selma.

Como avalia a PEC das Drogas, que está no Congresso?

A gente está vivendo um momento de certa tensão dialética e de muita incompreensão. O que o Supremo Tribunal tem tentado fazer é a distinção entre usuário e traficante, e tratar o usuário, não como o autor de um crime, eventualmente como um autor de uma infração administrativa, seguindo até o modelo português, que em casos graves pode ser até internado. Mas separar para não dar aquela pecha de que essa pessoa está envolvida com tráfico. Por outro lado, considerando as nossas assimetrias sociais, nós sabemos que é a polícia que acaba atuando como juiz, colocando alguém como usuário ou traficante. No Plano, talvez alguém que seja encontrado com uma grama de cocaína seja considerado usuário, mas aqui, em uma cidade-satélite, talvez já seja considerado traficante, e a partir daí a vida dele muda. Os nossos presídios estão cheios dessas pessoas, que acabam sendo mão de obra do crime. É uma tentativa de fazer uma leitura completa, holística desse fenômeno.

***Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

PODER

Senado aprova PEC das drogas

Aval da Casa à proposta que criminaliza porte ou posse de qualquer quantidade de entorpecentes é mais uma reação ao STF

» ÂNDREA MALCHER
» ALINE BRITO

O Senado aprovou, ontem, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2023, que criminaliza porte e posse de qualquer quantidade de drogas. O texto recebeu 53 votos a favor e nove contra no primeiro turno de avaliação no plenário, e 52 a nove, no segundo — eram necessários ao menos 49 para que recebesse aval da Casa. De autoria do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a PEC segue agora para a Câmara.

A proposta insere no artigo 5º da Constituição um inciso que estabelece como crime o porte e a posse de qualquer quantidade de drogas, o que já é previsto em lei ordinária de 2006. Apesar de configurar como crime, não há a previsão de pena de reclusão para usuários e não há parâmetros definidos para a diferenciação entre traficantes e usuários.

"A proposta de emenda à Constituição prevê a criminalização do porte e da posse de substâncias ilícitas entorpecentes, que são aquelas ditas pela administração pública como tais, e faz a ressalva da impossibilidade da privação da liberdade do porte para uso. Ou seja, o usuário não será jamais penalizado com encarceramento. Não há essa hipótese", frisou Pacheco.

O autor da proposta destacou, ainda, a ressalva prevista na PEC "sobre a determinação legal e a determinação regulamentar". "O uso medicinal, caso seja evoluído em qualquer substância entorpecente tida como ilícita, havendo determinação legal, havendo determinação regulamentar, na esfera de onde se deve discutir isso, que é na seara política do Poder Legislativo e do Poder Executivo, obviamente que isso será permitido", acrescentou.

A alfinetada de Pacheco foi para o Supremo Tribunal Federal (STF), que tem placar de 5 x 3 a favor da descriminalização da maconha para uso pessoal — a avaliação está suspensa por um pedido de vista


Waldemir Barreto/Agência Senado

Rodrigo Pacheco (D) com Efraim Filho: "A PEC faz a ressalva da impossibilidade da privação da liberdade do porte para uso"

"Sinuca de bico"

O governo decidiu liberar a bancada no Senado para votar, justificando ser uma questão de "consciência", como disse o líder Jaques Wagner (PT-BA). "Nos colocaram no que se chama uma sinuca de bico. A lei, nós já tínhamos votado em 2006, já dizia tudo que estamos colocando na PEC. Não vou ficar aqui fazendo julgamento do Supremo, porque não me cabe", comentou o senador.

"Essa Casa precisa dar exemplo. Não vamos reduzir o debate a quem é a favor e contra. Aqui se trata de saber se aquilo que estamos votando terá eficácia e eficiência para o objetivo de todos nós. Seguramente, não será entupindo as cadeias do Brasil que nós vamos resolver", enfatizou Jaques no plenário.

O relator da PEC, Efraim Filho (União-PB), disse que "o Senado dá uma demonstração de serenidade, de maturidade, um tema que foi conduzido se aprofundando".

"A decisão ficou clara, por entender que a sociedade brasileira não quer a descriminalização. As pesquisas de opinião pública demonstram que mais de 70% da sociedade é contrária à descriminalização das drogas e, também, o Estado brasileiro não está preparado para receber essa explosão da dependência química. As casas terapêuticas, os centros de reabilitação, as casas que cuidam da saúde mental já não suportam a demanda que existe hoje, imagina a que viria, fruto da descriminalização e do consequente aumento do consumo, o que é inegável", pontuou Efraim.

Saiba mais

Derrota do governo

A aprovação da PEC das Drogas é mais uma derrota que o Senado impõe ao PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Isso também aconteceu, por exemplo, nos projetos de lei do marco temporal e da saidinha, já aprovados pelo Congresso Nacional. O PT orientou voto contrário à proposta e ficou isolado. Formalmente, o governo liberou a bancada.

O PDT e o PSB, partidos mais fiéis aliados da base governista, seguiram caminho contrário e orientaram voto favorável à PEC. Acompanharam o voto favorável das siglas o PSD, o PL, o União, o PP, o Republicanos, a oposição e a minoria. O MDB e a maioria liberaram a bancada.

Planalto em nova crise com Lira

» EVANDRO ÉBOLI

Um dia depois de uma série de ocupações de propriedades rurais pelo país, o governo atendeu a um pedido do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e exonerou Wilson César de Lira Santos, primo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do cargo de superintendente regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Alagoas.

Essa era uma reivindicação antiga dos sem-terra, que promoveram, ontem, 24 invasões em 11 estados, como ações do Abril vermelho, mês de protestos por reforma agrária.

A demissão de Lira Santos saiu no *Diário Oficial* de ontem. Ele ocupava o cargo desde 2017, no governo de Michel Temer. A exoneração foi assinada pelo presidente do Incra, Cesar Aldrighi.

A dispensa do superintendente do Incra ocorre em um momento de tensão na relação do presidente da Câmara com o governo, após o imbróglio que envolveu o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), alvo de ataques de Lira um dia após a votação que manteve a prisão de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), na semana passada. O deputado alagoano chamou Padilha de "incompetente" e "desafeto pessoal". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu em defesa de seu auxiliar. Disse que "só por teimosia" o manteria no cargo.

Desde sexta-feira, Lira e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, vinham conversando sobre a exoneração do superintendente. Falavam sobre a pressão dos movimentos sociais para o afastamento de Lira Santos. O **Correio** apurou que houve acordo para a substituição no cargo, mas acabou ocorrendo um desencontro, e o ministro encontrou o primo do presidente da Câmara, que ficou incomodado.

Teixeira foi, ontem, à residência oficial conversar com Lira e teria alegado um "mal-entendido". Ficou acertado que Lira indicará o novo superintendente do Incra de Alagoas.

Após o início da jornada de invasões do MST, houve reação na Câmara. A Comissão de Constituição e Justiça, presidida pela bolsonarista Carol de Toni (PL-SC), colocou para votar projetos como o que trata da retirada de invasores de terras improdutivas sem necessidade de ordem judicial.

No plenário, foi aprovada a urgência de um desses projetos, que prevê sanções administrativas e restrições aplicadas aos ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas. Integrantes de movimentos que ocupem ou invadirem terras particulares podem ser barrados em benefícios sociais.

Deputado expulsa integrante do MBL aos chutes


Reprodução/Rede Sociais

O deputado Glauber Braga (PSol-RJ) expulsou da Câmara, aos chutes, um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL). A confusão — gravada pelo jornalista Lula Marques — durou quase cinco minutos. Provocado pelo integrante do movimento, identificado como Gabriel Costenaro, o parlamentar o empurrou até a saída do prédio e lhe deu chutes pelas costas. Os dois foram parar no Departamento de Polícia Legislativa. O deputado pediu que Costenaro fosse impedido de entrar na Câmara e afirmou se tratar de um "conhecido" provocador do PSol. Deputados da oposição anunciaram que vão pedir a cassação do colega. Pelo menos dois requerimentos serão enviados ao Conselho de Ética, de autoria do PL e do deputado Kim Kataguiri (União-SP). Nas redes sociais, Glauber declarou não se arrepender e disse que o integrante do MBL tem um histórico de agressão contra mulher.

JUSTIÇA

Suspenso afastamento de juízes da Lava-Jato

CNJ reverte decisão do corregedor-geral sobre Gabriela Hardt e Danilo Pereira Junior

» RENATO SOUZA

Um dia depois de o corregedor-geral de Justiça, Luís Felipe Salomão, afastar os juízes Gabriela Hardt e Danilo Pereira Júnior — ex e atual titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pela Operação Lava-Jato —, o plenário do Conselho Nacional de Justiça reverteu a decisão ontem. Porém, foram mantidos os afastamentos dos desembargadores Carlos Eduardo Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), conforme a decisão do corregedor-geral.

No começo da sessão, Salomão defendeu a manutenção de todos os afastamentos. Afirmou que os fatos imputados são graves, envolvem desobediência às ordens do Supremo Tribunal Federal (STF) e uma tentativa de criar um fundo para gerir aproximadamente R$ 2 bilhões recuperados dos desvios praticados na Petrobras — no episódio que ficou conhecido como "petrolão".

O fundo teria os próprios procuradores da Lava-Jato no Ministério Público Federal no Paraná como gestores do dinheiro. "Descumprir qualquer decisão de um órgão superior já é corroer a democracia. Descumprir do Supremo, então, é o caos", atacou Salomão.

No entanto, logo em seguida, o presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, fez duras críticas à decisão de Salomão. Afirmou que o afastamento de um magistrado não poderia ter sido tomado monocraticamente (individualmente) pelo corregedor. Acrescentou que não há motivo urgente para uma medida cautelar sem passar pelo crivo do plenário do conselho.

"Considero que foi ilegítimo, arbitrário e desnecessário o afastamento dos juízes por decisão monocrática, sem deliberação da maioria e sem nenhuma urgência que não pudesse aguardar 24h para ser submetida a este plenário. Entendo que tal decisão contrariou frontalmente a decisão do STF", frisou Barroso. "Se chancelarmos isso, estaremos cometendo uma injustiça, se não uma perversidade", acrescentou.

G. Dettmar/Agência CNJ



Salomão se dirige a Barroso na sessão. Presidente do CNJ fez duras e ácidas críticas à atitude do corregedor



Foi ilegítimo, arbitrário e desnecessário o afastamento dos juízes por decisão monocrática, sem deliberação da maioria e sem nenhuma urgência que não pudesse aguardar 24h para ser submetida a este plenário. Entendo que tal decisão contrariou frontalmente a decisão do STF"

Crítica do presidente do CNJ, Luís Roberto Barroso, à iniciativa tomada perlo corregedor Luís Felipe Salomão

Afronta

De acordo com o presidente do CNJ, o afastamento de magistrados só pode ocorrer quando estejam "inequivocamente comprovadas" faltas graves, sendo necessária decisão colegiada, com maioria absoluta para a decretação da medida. "Nada justifica que essa medida tivesse sido tomada monocraticamente. Sem ironia, entendo que tal decisão contrariou frontalmente decisão do Supremo", afirmou Barroso. O subprocurador-geral da República José Araújo Sá também defendeu a revogação dos afastamentos — disse não ver hipótese para as medidas.

Estava na pauta do CNJ a abertura de processo administrativo disciplinar contra os quatro acusados — procedimento que poderia resultar na aposentadoria compulsória. No entanto, foi suspensa por um pedido de vista de Barroso.

Também estava prevista a análise de supostas ilegalidades cometidas pelo hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) à frente da 13ª Vara de Curitiba. O caso dele, porém, foi retirado da pauta.

Gabriela Hardt sucedeu Moro no juízo da capital paranaense e ambos são acusados de burlar a ordem processual, violar a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), prevaricar e violar decisões do STF. De acordo com investigação da corregedoria do CNJ, a juíza teria cometido irregularidades ao homologar o contrato que permitia a criação do fundo para gerir recursos recuperados pela Lava-Jato.

O dinheiro tinha origem em acordos firmados com os investigados pela operação, entre 2015 e 2019. O repasse à fundação foi suspenso pelo STF, em 2019.

À época, o ministro Gilmar Mendes lançou diversas críticas à iniciativa. Chegou a chamar o grupo do MPF que fazia parte da operação de "Orcrim da Lava-Jato". Acusou, ainda, que o fundo era uma ação nos moldes do "Criança Esperança" dos procuradores da Lava-Jato. **(Com Agência Estado)**

Ministro tenta convencer sobre "saidinha"

» EVANDRO ÉBOLI

A "bancada da bala" até tentou emparedar o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, na primeira audiência pública de que participou, ontem, no Congresso. Mas não conseguiu. Ao fim de quatro horas respondendo a perguntas na Comissão de Segurança Pública, dominada pela oposição, Lewandowski foi até elogiado pelos adversários do Palácio do Planalto no Congresso.

Aproveitando o clima mais ameno do que o habitualmente encontrado pelo antecessor no Ministério da Justiça — o hoje ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino —, Lewandowski tentou convencer os deputados a manterem a "saidinha" para algumas categorias de presos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou esse único ponto do projeto de lei que pretende revogar completamente a possibilidade de detentos deixarem temporariamente a prisão para visitarem a família.

Lewandowski salientou que a "saidinha" é "cristã" e constitucional e assumiu a paternidade da recomendação a Lula de vetar esse trecho do PL. "Assumo essa responsabilidade pela sugestão do veto. Quem cometeu crime hediondo, latrocínio, estupro, e quem cometeu crime com violência e grave ameaça, continuará preso. O presidente se preocupou com o direito dos presos em visitas às suas famílias, princípio fundamental da Constituição, da dignidade humana, da individualização da pena. Ele (Lula) é um católico, cristão e a família é preciosa", salientou Lewandowski.

O ministro também foi cobrado sobre a fuga de dois presos — recapturados 50 dias depois — da penitenciária de segurança máxima de Mossoró (RN). Segundo Lewandowski, tratou-se de algo "excepcional e inusitado" e assegurou que foi a "única e última" vez que ocorreu episódio como esse.

"O esforço foi intenso para recapturá-los, que vai servir de exemplo. Temos a certeza de que o crime organizado, tenha a sigla que tiver, não triunfará no nosso país. Protocolos de segurança foram revistos. E garanto que nenhum detento mais se evadirá das penitenciárias federais", disse Lewandowski, que afirmou que o custo da operação para recuperar os dois condenados foi de cerca de R$ 6 milhões.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados





O presidente (Lula) se preocupou com o direito dos presos em visitas às suas famílias, princípio fundamental da Constituição, da dignidade humana, da individualização da pena. Ele é um católico, cristão e a família é preciosa"

Ministro Ricardo Lewandowski, *da Justiça, tentando convencer os deputados a manter a "saidinha" para presos de baixa periculosidade*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Pauta conservadora avança no Congresso

O governo sofreu dois grandes revezes, ontem, um no Senado e outro na Câmara, que aprovaram propostas da agenda conservadora da oposição. No Senado, foi aprovada uma emenda à Constituição que criminaliza o porte e a posse de drogas, independentemente da quantidade. Na Câmara, por ampla maioria, a oposição aprovou um pedido de urgência para votar um projeto de lei que criminaliza a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST). Em ambos os casos, o pano de fundo é a sucessão dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na qual a oposição atua em aliança com o Centrão para desestabilizar o bloco de apoio ao governo.

Em relação ao projeto que endurece a repressão ao consumo de drogas, a proposta foi aprovada, em primeiro turno, por 53 x 9, e em segundo por 52 x 9. Há uma reação da maioria dos senadores ao Supremo Tribunal Federal (STF), cujo presidente, Luís Roberto Barroso, defende a descriminalização do porte de pequenas quantidades de maconha para uso pessoal. Cinco ministros votaram a favor da descriminalização, entretanto não chegaram a um entendimento comum para classificar o que seria "uso pessoal".

Além de criminalizar o porte e a posse, a proposta a ser votada pela Câmara prevê inserir na Constituição uma distinção entre traficante e usuário, com penas alternativas à prisão para quem consome a substância ilícita. Na prática, "constitucionaliza" a Lei de Drogas, que vigora desde 2006, e impede que o Supremo estabeleça nova jurisprudência.

Pacheco defende a prerrogativa de o Congresso definir o tráfico e o consumo, que terão, independentemente de outros critérios, consequências jurídicas. "Cabe ao Parlamento decidir se algo deve ser crime ou não", disse. Há controvérsias sobre o poder do Congresso de modificar o texto do artigo 5º da Constituição, que estabelece os termos da inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, que são cláusulas pétreas.

PANO DE FUNDO É A SUCESSÃO DOS PRESIDENTES DO SENADO, RODRIGO PACHECO, E DA CÂMARA, ARTHUR LIRA — NA QUAL A OPOSIÇÃO ATUA COM O CENTRÃO

Entre os criminalistas, é cada vez mais forte o entendimento de que a política antidrogas adotada pela maioria dos países não é eficaz para combater o tráfico. Pelo contrário: vem sendo um fator de fortalecimento do crime organizado e do desenvolvimento de drogas sintéticas muito mais poderosas.

É o caso, por exemplo, do consumo da maconha, cuja posse passaria a ser criminalizada, na contramão do que começa a ocorrer mundo afora. O endurecimento das penas é responsável pela elevação da população carcerária, muito acima da capacidade dos presídios e de a Justiça julgar os casos dos presos provisórios por porte de drogas.

Abril Vermelho

Na Câmara, os deputados ligados ao agronegócio e da oposição passaram o rodo nos governistas na votação do pedido de urgência para votação do projeto de lei que criminaliza o MST, aprovada por 299 x 111, com uma abstenção. Foi uma reação ao Abril Vermelho, que neste mês já registrou 21 ocupações de propriedades rurais. A urgência do projeto foi articulada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que aprovou o chamado Pacote Anti-Invasão, para inviabilizar a atuação do MST.

O primeiro projeto é o PL 8.262/17, de autoria do ex-deputado André Amaral (Pros-PB), que concede a proprietários rurais o direito de solicitarem o uso de força policial para a retirada de ocupantes de terra de áreas de sua propriedade, sem necessidade de ordem judicial — conforme determina a legislação atual. O segundo, o PL 4.183/23, de autoria do deputado Coronel Assis (União Brasil-MS), obriga movimentos populares a terem personalidade jurídica para poderem atuar politicamente, o que significa criminalizar os movimentos sociais espontâneos.

Outra proposta que deve ser aprovada pela CCJ, e encaminhado para votação em regime de urgência, na base do rolo compressor, é o PL 709/23, do deputado Marcos Pollon (PL-MS). O texto estabelece impedimentos a ocupantes de terras rurais e urbanas, como a proibição de receber auxílios e benefícios de programas federais e o veto à ocupação de cargo ou função pública. O relator é o ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, Ricardo Salles (PL-SP).

Ontem, para complicar ainda mais a vida do governo na Câmara, o presidente Arthur Lira (PP-AL) anunciou que pretende instalar cinco das oito CPIs requeridas pela oposição. Uma delas trata do abuso de autoridade de ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do STF. Lira está em guerra com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e faz uma demonstração de força para não perder o controle da própria sucessão. Para agradar a oposição, também abre espaço para a oposição contra o Supremo.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O recado está dado

Ao deixar a sessão da Câmara com a rédea solta nessa terça-feira, Arthur Lira quis mostrar ao governo o que pode acontecer, caso ele não exerça o seu comando para levar um equilíbrio ao Centrão. Por enquanto, quer o governo goste ou não, Lira tem a força. A calma só voltou ao plenário quando ele retomou à presidência da sessão.

E o agro aproveita

Nessa briga entre Arthur Lira e o governo, a Frente Parlamentar do Agronegócio ganha espaço. E quem pagará a conta é o caixa da União. Além da urgência para o projeto que criminaliza invasões de terra, o agro busca isenção tributária para farelo e óleo de milho.

Por falar em reforma...

O deputado Aguinaldo Ribeiro, que relatou a reforma tributária na Câmara, tem reunião esta semana com os secretários do Ministério da Fazenda para começar a desenhar os cenários de análise da tributária. À primeira vista, ninguém acredita que a proposta será avaliada sem ser contaminada pela atual crise entre governo e o Parlamento.

O jantar de Mendes

Em jantar na casa do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, autoridades dos dois Poderes concordaram na necessidade de se criar mecanismos que fortaleçam o sistema democrático. Antes disso, porém, é preciso pacificar o Congresso, algo que ainda está longe.

Lira acena à oposição

Diante da "cara de paisagem" do presidente Lula para as reclamações do presidente da Câmara, Arthur Lira, e aliados, o comando da Casa tirou o pé do freio para os projetos da oposição. Entraram em cena a proposta que criminaliza invasão de terras e vem por aí uma temporada de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). E tudo num clima de beligerância em plenário, tal e qual se verifica nas comissões da Câmara.

Nos bastidores do plenário, o que se ouve é que os vetos ao Orçamento e à saidinha de presos serão derrubados. E, se nada for feito em termos de buscar um acordo entre Lira e o governo, a janela para votar pautas importantes para a economia ainda este ano, como a regulamentação da reforma tributária, estará perdida. O cenário do momento é de guerra, com desvantagem para o Planalto. Ontem, o governo não venceu nada. E a tendência é continuar assim.



CURTIDAS

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Elmarzinho paz e amor/ No fundo do plenário, cercado de amigos, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), respondia assim quando alguém lhe perguntava sobre a guerra entre governo e Câmara: "Eu não estou brigando com ninguém".

Depois dos chutes... / O deputado Glauber Braga (PSol-RJ) vai responder no Conselho de Ética pela briga com um militante do MBL, movimento que catapultou o deputado Kim Kataguiri à política. Glauber expulsou um militante das dependências da Casa, numa atitude que não condiz com o decoro parlamentar.

Que túmulo?/ O líder do governo, Jose Guimarães, estava tão irritado com a urgência ao projeto que criminaliza invasão de terra que se saiu com essa: "Ulysses Guimarães deve estar se revirando no túmulo, diante dessa quebra de confiança na Casa". O corpo de Doutor Ulysses jamais foi encontrado. Ele morreu no acidente de helicóptero em 12 de outubro de 1992, no mar de Angra dos Reis.

Uma luz no governo/ Se teve alguém que se saiu bem nessa semana no Parlamento foi o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Com um estilo oposto ao do antecessor, ele até convidou os bolsonaristas para reuniões no Palácio da Justiça. Passou no teste político na Comissão de Segurança Pública, presidida por Alberto Fraga (PL-DF).

AMÉRICA LATINA

Lula: Equador deve desculpas

Presidente cobra retratação de Quito pela invasão à embaixada do México: "O que aconteceu é simplesmente inaceitável"

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva subiu o tom nas críticas ao Equador pela invasão à embaixada do México, ocorrida no início do mês. Durante discurso por meio de videoconferência na Cúpula Virtual da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), Lula afirmou que a ação de militares equatorianos na embaixada é "inaceitável" e propôs um pedido formal de desculpas por parte do Equador.

"Medida dessa natureza nunca havia ocorrido, nem nos piores momentos de desunião e desentendimento registrados na América Latina e no Caribe. Nem mesmo nos sombrios tempos das ditaduras militares em nosso continente", declarou Lula ontem.

"O que aconteceu em Quito, no último dia 5, é simplesmente inaceitável e não afeta só o México. Diz respeito a todos nós. Um pedido formal de desculpas por parte do Equador é um primeiro passo na direção correta", emendou.

O petista voltou a apontar a gravidade da situação e reforçou ter "o dever de expressar claramente o inequívoco repúdio da região ao ocorrido".

Por fim, Lula disse que o desafio da Celac é reconstruir diálogos e zelar para que episódios semelhantes não ocorram novamente na região.

"Absolutamente nada justifica a cena a que assistimos em Quito. Nosso desafio agora é o de encontrar caminhos para a reconstrução da confiança e do diálogo. E finalmente, quero apelar a todos para que assumamos o compromisso de trabalhar para que episódios como esse nunca mais voltem a ocorrer em nossa região".

No último dia 6, Lula já havia comentado sobre o tema e prestou solidariedade ao presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, após invasão de forças policiais à embaixada do país, em Quito, para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas, condenado a seis anos de prisão por corrupção. Glas havia recebido asilo mexicano.

Na mesma ocasião, o ministério das Relações Exteriores condenou a investida e destacou que a ação viola a Convenção Americana sobre Asilo Diplomático e a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas.

Na Colômbia

O presidente Lula viajou na tarde de ontem para Bogotá, na Colômbia. Hoje (17), o petista terá agenda bilateral com o presidente colombiano Gustavo Petro. Entre as pautas, estão meio ambiente, sustentabilidade e cooperação amazônica, bem como a situação política da Venezuela. A previsão é de que, após a reunião, haja a assinatura de atos bilaterais, seguida de declaração à imprensa.

Segundo o Itamaraty, deverão ser firmados memorandos de entendimentos sobre combate ao tráfico de pessoas, direitos humanos, cooperação policial, combate à fome, entre outros. O petista também participará do Fórum Empresarial Brasil-Colômbia e da inauguração da 36ª Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBo), onde o Brasil é convidado de honra. Lula é esperado ainda no Fórum Empresarial promovido pela Apex Brasil, que reúne empresários brasileiros e colombianos de variados setores.

EDUCAÇÃO

MEC quer pressa para o PL do ensino médio

Em audiência no Senado, ministro Camilo Santana sugere que texto não seja modificado — e tenha de voltar à Câmara — para ir rapidamente à votação. Mas relatora afirma que isso dificilmente será obtido

» ÂNDREA MALCHER

Em audiência no Senado, ontem, o ministro da Educação, Camilo Santana, sinalizou que gostaria que o projeto de lei (PL) que reformula o novo ensino médio seja apreciado com celeridade e, se possível, aprovado ainda neste primeiro semestre. Ele propôs que a matéria não seja alterada para evitar que retorne à Câmara — e atrase a implantação das alterações pretendidas pelo governo.

"Tenho uma reunião no MEC com a relatora [senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO)]. As equipes técnicas estão conversando e a gente espera que o que veio da Câmara possa ser aprovado no Senado. E que não seja preciso voltar à Câmara para poderemos acelerar o processo e dar mais segurança ao futuro do ensino médio", comentou Camilo, depois da audiência na Comissão de Educação e Cultura da Casa.

A senadora, porém, deu a entender que frustrará as expectativas do ministro, pois prevê alterações no texto vindo da Câmara. "Nosso propósito é, de maneira rápida, aprovar no Senado, mas não vejo como não voltar à Câmara porque tem alterações. Nossa ideia é tratar com o relator [deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE)] para ganhar tempo. A alteração será feita a partir de um diálogo entre Câmara e Senado", explicou Dorinha.

Essa negociação não promete ser fácil. Camilo e Mendonça — ministro da Educação no governo Temer — trataram ponto a ponto o PL que reformula o novo ensino médio em reuniões tensas. Próximo à votação, no fim de março, um dos encontros teve até mesmo tapas na mesa. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi levado a intervir para que se alcançasse um acordo.

Recomposição

Apesar das divergências entre Camilo e Mendonça, o MEC conseguiu a recomposição das horas da formação geral básica — o rol de disciplinas comuns para todos os estudantes: 2,4 mil contra as 2,1 mil propostas pelo relator na Câmara. A formação técnica escalonada terá 1,8 mil horas.

"Acho que um dos pontos aprovados na Câmara, e que acho que foi um avanço importante, é a retomada das 2,4 mil horas para a formação geral básica e a flexibilização para quem ofertar ensino técnico. Isso vai estimular o ensino técnico, que é 80% do que os alunos querem no ensino médio brasileiro. Também diminuirá a pulverização de tantos itinerários que foram ofertados no ensino médio. Acho que tem escola até hoje que não conseguiu ofertar ainda", observou o ministro.

Geraldo Magela/Agência Senado



Fechamento do texto na Câmara teve reuniões tensas entre Camilo e o deputado relator da matéria

Camilo salientou que o texto enviado ao Congresso pelo MEC foi construído após consulta a estudantes, professores e entidades. Acrescentou que a pretensão era "fazer esse bom debate" no Senado.

"As entidades de classe que estão aqui também participaram do processo e sabem dos avanços que tivemos na construção do consenso, da proposta. Sabem o que foi e o que não foi aprovado na Câmara. E, agora, isso chega ao Senado para que esta Casa possa fazer a avaliação", disse Camilo.

O modelo aprovado na Câmara é alvo de críticas, especialmente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), que defende a revogação total da proposta.

Reprodução/Redes sociais



Erika chega a falar com o cadáver para parecer convincente

GOLPE

Mulher tenta sacar dinheiro com morto

Uma mulher foi detida, ontem, ao tentar levantar um empréstimo de R$ 17 mil, em uma agência bancária em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O surpreendente foi a forma como ela quis dar o golpe: utilizando um cadáver que dizia ser seu tio. Para ser convincente, tentava obrigar o morto — inclusive falando com ele — a assinar o documento.

Érika de Souza Vieira Nunes se apresentou como sobrinha de Paulo Roberto Braga, de 68 anos, identificado depois que o Samu foi acionado e constatar que estava morto havia algumas horas. Os funcionários da agência desconfiaram da cena, pois ele não conseguia segurar a caneta para assinar o empréstimo, apesar da insistência de Érika.

"Tio, tá ouvindo? O senhor precisa assinar. Se o senhor não assinar, não tem como. Não posso assinar pelo senhor. O que posso fazer, eu faço", afirma Erika. "Assina para não me dar mais dor de cabeça, não aguento mais", diz ela, demonstrando impaciência com o cadáver sentado em uma cadeira de rodas.

A atendente do banco, porém, desconfia da coloração da pele do homem e diz que há algo errado. "Ele não está bem, não. A corzinha não tá ficando…". Erika insiste na farsa: "Ele é assim mesmo", minimiza.

Os funcionários da agência percebem a tentativa de golpe e chamam a polícia. Erika pode responder por estelionato ou furto mediante fraude. O corpo de Paulo Roberto foi encaminhado ao Instituto Médico Legal. **(FG)**

NAUFRÁGIO

Barco com ilegais estaria à deriva há três meses

» FABIO GRECCHI

As autoridades de segurança do Pará trabalham com a hipótese de que o barco encontrado à deriva, no sábado, no litoral do estado, estava havia pelo menos três meses nessa condição. Isso porque a embarcação está íntegra, o que afasta a possibilidade de ter havido algum naufrágio. Porém, não tem nenhuma forma de propulsão — a motor ou a vela. A desconfiança é de que estava sendo rebocada e, por alguma razão, foi abandonada à própria sorte em alto-mar.

Apesar de as perícias ainda não estarem concluídas, os investigadores acreditam que, por estar à deriva em pleno Oceano Atlântico, chegou à costa paraense levada pelas correntes. Os investigadores creem que os corpos encontrados sejam de cidadãos da Mauritânia ou do Mali — que não tem saída para o mar, o que obriga os migrantes ilegais a tentar deixar o país pelas nações vizinhas.

As autoridades brasileiras também avaliam a possibilidade de o barco ter sido abandonado em uma rota alternativa de migração irregular: em vez de tentar chegar à Europa cruzando a Argélia ou a Líbia, costeariam a África para chegar ao Mediterrâneo via Gibraltar. Por esse trajeto, as quadrilhas que traficam cidadãos ilegalmente têm como alvo a Espanha. O cálculo é de que haviam pelo menos 25 pessoas na embarcação, ao deixar a costa africana.

Os nove corpos encontrados em avançado estado de descomposição — um deles estava próximo do barco à deriva — serão analisados no Instituto Médico Legal (IML) de Belém e passarão por uma análise semelhante àquela que identificou as vítimas da tragédia de Brumadinho (MG). Serão examinadas amostras de DNA, digitais e a arcada dentária para identificar os mortos. Depois disso, as informações serão compartilhadas com a Interpol, conforme disse o superintendente da Polícia Federal (PF) no Pará, José Roberto Peres. Somente dessa forma é que se saberá se há alguma reclamação de pessoas desaparecidas.

Segundo os investigadores, o barco tem 13m de extensão e foi avistado na área conhecida como Barra do Quatipuru — próximo à praia de Ajuruteua, em Bragança, distante cerca de 215km da capital paraense.



ALEXANDRE GARCIA

"O MINISTRO MARCO AURÉLIO, FALANDO NO ÚLTIMO FÓRUM DA LIBERDADE, LEMBROU QUE A CORTE TEM QUE FICAR RESTRITA ÀS FUNÇÕES QUE LHE ATRIBUI A CONSTITUIÇÃO. NÃO PODERIA JULGAR OS MANIFESTANTES DO 8 DE JANEIRO"

A medula da Constituição

Estamos precisando ler a Constituição com a mesma frequência e intimidade com que os evangélicos leem e citam a Bíblia. Afinal, a Constituição é o livro sagrado nas nações democráticas. Precisamos ter os princípios da Constituição como uma questão de fé — uma fé racional — porque estão passando por cima do que foi promulgado há 36 anos e ainda estamos discutindo se isso pode ou não, como se já não estivéssem fixados em pedra.

Como Moisés no Sinai, o Doutor Ulisses nos apresentou as tábuas pétreas da lei maior e, por serem fáceis de ler e de entender, chamou o conjunto de princípios de Constituição Cidadã, como garantia contra qualquer tipo de tirania. "Tenho nojo de ditadura", proclamou ele na promulgação da Lei Maior.

Agora o ministro aposentado do Supremo Marco Aurélio Mello explica a quem ainda não percebeu que a medula da Constituição é a liberdade. A liberdade está em todas as páginas do nosso livro sagrado. A tal ponto que a Constituição proíbe qualquer restrição à manifestação do pensamento, à criação, à expressão e à informação, sob qualquer forma ou veículo — como está escrito no artigo 220.

O mesmo artigo vai além: estabelece que "nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística, em qualquer veículo de comunicação social" — e observe que o constituinte não escreveu apenas a palavra liberdade, mas a adjetivou: plena liberdade.

O inimigo da liberdade de expressão é a censura. Para ela, o artigo 220 reserva uma arma letal: "É vedada toda e qualquer censura, de natureza política, ideológica e artística". Qual é a exceção? Os valores éticos e sociais da pessoa e da família. É o que estabelece o artigo seguinte, mandando que a programação da tevê e do rádio respeite esses valores, isto é, respeite a família.

O incrível é que está desde 1988 na Constituição e parece que ainda não circula por todos os nervos, veias, vasos e artérias do país. E na medula da Constituição está a liberdade. Como vamos exigir que respeitem o Código Penal, que é lei ordinária, se não respeitam a lei maior? Se não respeitam a lei maior, por que iriam respeitar as menores? Eis porque vivemos mal, com insegurança em tudo.

O mais incrível é que autoridades, com ou sem mandato, que juraram cumprir e defender a Constituição, só fizeram isso protocolarmente. Ex-presidente do Supremo, o ministro Marco Aurélio, falando no último Fórum da Liberdade, lembrou que a Corte tem que ficar restrita às funções que lhe atribui a Constituição. Não poderia julgar os manifestantes do 8 de janeiro, que ficaram sem direito ao recurso; tampouco caberiam julgamentos à distância.

Em 1932, os paulistas deram sangue e vidas por uma constituição. Foram bombardeados pela aviação de um governo que não queria ser limitado por uma constituição. Fabricaram blindados e resistiram. Hoje, o que blinda os que querem viver em liberdade é a Constituição de 1988, que está sendo bombardeada em sua medula. Medula atingida leva à paralisia. O cale-se é a paralisia da liberdade.

Isso pode ser revertido se a Constituição se tornar o livro de cabeceira da cidadania. Mas não ficar apenas na cabeceira, e sim se estabelecer nas cabeças brasileiras.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na terça-feira: 0,75% São Paulo (queda); 0,17% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 125.946 (11/4) … 124.388 (16/4); 11/4, 12/4, 15/4, 16/4

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,268 (+ 1,61%)

Últimos	
10/abril	5,078
11/abril	5,090
12/abril	5,121
15/abril	5,185

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 5,597

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,53%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

SERVIÇO PÚBLICO

Reajuste deve ser de R$ 8 bilhões em 2025

Dos R$ 39,9 bilhões a mais nos gastos com pessoal, cerca de R$ 8 bilhões devem ir para o aumento prometido pelo governo

» ROSANA HESSEL

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional na última segunda-feira, prevê aumento de R$ 39,9 bilhões nos gastos com pessoal e encargos sociais, para R$ 414,5 bilhões. E, desse montante, a reserva para os reajustes de servidores no próximo ano está em torno de R$ 8 bilhões, o que deverá representar uma correção linear de 4,5%, de acordo com fontes do governo.

A maior parte desses R$ 39,9 bilhões, no entanto, está relacionada a gastos como crescimento vegetativo da folha e de contratações de novos aprovados nos concursos, especialmente o unificado, segundo as mesmas fontes.

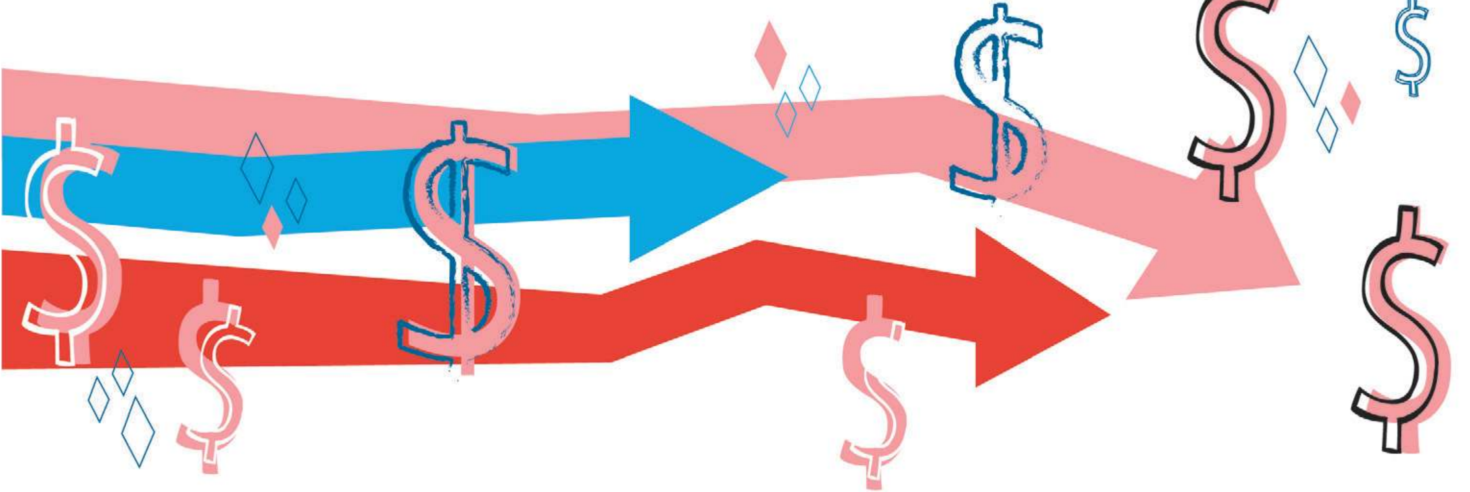
Nos grupos de trabalho de negociação com os servidores, o MGI vem defendendo a reestruturação das carreiras em vez de um reajuste linear. Na próxima sexta-feira, por exemplo, a pasta deverá apresentar uma proposta nesse sentido para os técnicos-administrativos da Educação, que estão em greve.

A categoria é uma das maiores da administração pública federal, com cerca de 200 mil trabalhadores, e a reestruturação das carreiras deverá consumir R$ 1 bilhão dos R$ 8 bilhões propostos para reajuste no ano que vem, segundo as mesmas fontes.

No ano passado, o governo concedeu um reajuste linear de 9% aos servidores públicos e a pasta propôs outros dois aumentos de 4,5% em 2025 e em 2026, totalizando 18% de reajuste até o fim do mandato — acima da inflação projetada para o período, segundo dados do MGI. Pelas estimativas de técnicos da pasta, neste ano, o impacto orçamentário do reajuste do ano passado somou R$ 16 bilhões, e, portanto, no próximo ano, será destinada no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), em agosto, a metade desse valor para novo reajuste.

Descompasso

Enquanto a receita líquida deve crescer 6,6% no próximo ano, as despesas avançam em ritmo mais acelerado, de 7,5%, pelas estimativas do governo no PLDO de 2025, que mudou as metas fiscais



DESCRIÇÃO	2024*	% do PIB	2025	% do PIB
Despesas primárias - TOTAL	2.184,5	18,93	2.348,8	18,96
Despesas obrigatórias	1.980,1	16,86	2.136,1	17,24
Benefícios previdenciários	914,2	7,92	980,9	7,92
Pessoal e encargos sociais	374,6	3,25	414,5	3,35
Benefícios de prestação continuada da LOAS/RMV	103,4	0,90	120,7	0,97
Abono e seguro-desemprego	79,6	0,69	86,8	0,70
Despesas discricionárias do poder executivo	204,4	2,07	212,7	1,72
Demais discricionárias do poder executivo	170,8	1,77	173,1	1,40
Emendas impositivas**	33,6	0,30	39,6	0,32

*Previsão do 1º relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas
**estimativa
Fonte: PLDO 2025

R$ 163,4 bilhões
Aumento nominal das despesas primárias em 2025, na comparação com 2024, previsto no PLDO

R$ 40 bilhões
previsão de aumento nominal dos gastos com pessoal em 2025 – segunda maior despesa obrigatória do Orçamento federal

> “A dívida pública bruta cresce mais nos próximos anos e só se estabiliza no começo da próxima década”
>
> ***Alexandre Andrade,*** *diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI)*

Gastos crescentes

O aumento das despesas com os servidores representa uma parcela do forte aumento de gastos previstos no PLDO de 2025, onde a equipe econômica reduziu de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para zero a meta de superavit primário de 2025 devido à piora das projeções do quadro fiscal.

Conforme dados da matéria que foi enviada pelo presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ontem, para a Comissão Mista de Orçamento (CMO), as despesas primárias devem aumentar R$ 163,4 bilhões no próximo ano, em relação à projeção da programação orçamentária de 2024, para R$ 2,34 trilhões. O senador Ângelo Coronel (PSD-BA) é o mais cotado para a relatoria do PLDO.

Os gastos com pessoal e encargos são a segunda maior despesa obrigatória do Orçamento, representando 3,35% do PIB no próximo ano. Além de piorar as metas fiscais, a matéria prevê a continuidade do descompasso entre o aumento das receitas e das despesas. Pelas projeções da equipe econômica no PLDO do ano que vem, a receita líquida vai crescer 6,6%, para R$ 2,319 trilhões. Enquanto isso, as despesas primárias avançam 7,5%, para R$ 2,348 trilhões.

Esses dados ajudaram a piorar as projeções para o resultado do primário das contas do governo central – que inclui o Tesouro Nacional, a Previdência e o Banco Central. Pelas estimativas da equipe econômica, o rombo fiscal projetado vai aumentar entre 2024 e 2025, passando de R$ 9,3 bilhões para R$ 29,1 bilhões, na contramão da consolidação fiscal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, não participaram do anúncio do PLDO de 2025, na segunda-feira, deixando a missão para técnicos das respectivas pastas para detalhar a mudança na meta fiscal em poucos meses de vigência.

O diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), Alexandre Andrade, contou que ainda está analisando os dados do PLDO, mas reconheceu que os parâmetros macroeconômicos, como a projeção do PIB, são “um pouco otimistas” comparando com as estimativas do mercado, no boletim Focus do Banco Central e com a última atualização da IFI. “Mesmo com a revisão das metas anunciada no PLDO, parecem otimistas. Zerar o resultado primário em 2025 não será uma tarefa fácil, tendo em vista os riscos associados à materialização de algumas receitas previstas nas medidas no Orçamento de 2024 e na Medida Provisória nº 1.202 (da reoneração da folha)”, alertou. Ao contrário do governo, que afirma que a estabilização da dívida pública ocorrerá “em breve”, Andrade fez um alerta de que, no cenário da IFI, “a dívida pública bruta cresce mais nos próximos anos e só se estabiliza no começo da próxima década”.

Vale lembrar ainda que a maior despesa obrigatória, os gastos com a Previdência Social, devem saltar R$ 66,7 bilhões, para R$ 980,9 bilhões, ou 7,92% do PIB, conforme os dados do PLDO. Pouco mais da metade desse valor, quase R$ 35 bilhões, é resultado do impacto do reajuste do salário mínimo no ano que vem, para R$ 1.502.

Sem aceno do governo, greve continua

Comunicação ADUNB



Em assembleia realizada ontem, docentes decidiram manter a greve.

» FERNANDA STRICKLAND

Diante do impasse relacionado ao aumento salarial ainda este ano, professores e servidores da educação no âmbito federal decidiram manter, por tempo indeterminado, a greve que, a cada dia, ganha mais adesões. Em audiência no Senado, o ministro da Educação, Camilo Santana, disse que o movimento é “desnecessário”, porque as negociações estão em curso.

Segundo o Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), cerca de 470 unidades da rede federal, das 682 existentes, já aderiram à greve. Já o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) informou que docentes de 24 universidades, institutos federais e centros federais de educação tecnológica (Cefets) estão parados.

Das 24 instituições federais em greve, 18 são universidades. Profissionais de quatro universidades anunciaram a paralisação para a próxima semana: as de Roraima, Campina Grande, Sergipe e Uberlândia.

“Esperamos — haja vista que o governo recuou e não mais colocou na sua proposta de acordo nem mesmo a tímida proposta de recomposição que vinha sinalizando desde o fim ano passado — que tenhamos uma significativa valorização dos servidores e servidoras da educação, com uma resposta às discussões acerca da reorganização de nossas carreiras”, disse Gustavo Scheffer, presidente da Andes.

Além da reestruturação das carreiras, a categoria quer 22% de aumento, dividido em três parcelas iguais de 7,06%, começando ainda este ano e outras para 2025 e 2026. Na semana passada, a ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck, explicou que, no ano passado, o governo concedeu reajuste de 9% para todos os servidores federais. Segundo ela, isso impactou no orçamento de 2024, o que impede o aumento agora. No entanto, Dweck afirmou que o governo estuda uma contraproposta para os docentes, já que a primeira foi recusada.

De acordo com o Andes, os docentes cruzaram os braços, por tempo indeterminado, em busca de “recomposição salarial e do orçamento das instituições federais”. Eles também defendem a “reestruturação da carreira, a exoneração de interventores nas universidades e a anulação de regras e normas do governo passado, que afetam a educação pública, na avaliação da entidade.

David Lobão, coordenador geral do SINASEFE afirmou que, sem o sinal verde do governo, “a greve cresce a cada dia, atingindo boa parte do Brasil”.

Desnecessário

Durante audiência da Comissão de Educação e Cultura do Senado, o ministro da Educação, Camilo Santana, disse que “não havia necessidade de fazer greve agora”. O argumento do ministro é de que o instituto da greve deve usado “quando não há mais diálogo”, o que nao é o caso. “O Ministério da Educação e o governo estão abertos ao diálogo; está sentado à mesa com representantes dos professores e servidores”, disse o ministro.

“Reconhecemos necessidade de melhorar servidores técnico-administrativos”, completou o ministro. Mas ele ponderou que o MEC não tem autonomia para aceitar a proposta dos servidores. “O orçamento do MEC não comporta nenhuma mudança a mais, com qualquer incremento”, pontuou.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB
CNPJ nº 00.070.698/0001-11

SGAN Quadra 601 - Bloco H - Salas SEMI Enterrado: 004SE à 019SE
Edifício ÍON Escritórios Eficientes - Asa Norte
CEP: 70.830-010 - Brasília/DF



INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) **Aviso:** As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

www.correiobraziliense.com.br | **https://ri.ceb.com.br** | **www.gov.br/cvm** | **www.b3.com.br**

3) Os números das notas explicativas resumidas não fazem referências à aqui apresentada, e sim às demonstrações financeiras completas divulgadas nos links apresentados acima.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
CIRCULANTE				
Caixa e Equivalentes de Caixa	275.908	349.631	682.918	739.509
Contas a Receber	19.854	7.384	44.440	34.098
Tributos e Contribuições Compensáveis	22.959	15.654	22.963	15.930
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	41.170	39.648	18.671	16.330
Outros Ativos Circulantes	9.315	4.388	16.785	12.003
TOTAL DO CIRCULANTE	**369.206**	**416.705**	**785.777**	**817.870**
NÃO CIRCULANTE				
Depósitos Judiciais e Cauções	7.984	7.885	15.012	12.028
Outros Ativos Não Circulantes	802	754	17.021	17.926
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**8.786**	**8.639**	**32.033**	**29.954**
Investimentos	631.369	618.632	426.349	431.511
Imobilizado	47.284	23.247	64.646	41.482
Intangível	3.222	3.229	107.053	116.010
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**690.661**	**653.747**	**630.081**	**618.957**
TOTAL DO ATIVO	**1.059.867**	**1.070.452**	**1.415.858**	**1.436.827**

Passivo	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
CIRCULANTE				
Fornecedores	13.743	19.736	20.552	24.986
Obrigações Tributárias	5.753	5.607	50.031	52.279
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.534	1.476	5.629	4.737
Obrigações Societárias	5.817	52.448	26.757	83.864
Outros Passivos Circulantes	982	1.946	9.838	11.147
TOTAL DO CIRCULANTE	**37.829**	**81.213**	**112.807**	**177.013**
NÃO CIRCULANTE				
Obrigações Tributárias	3.670	3.670	23.100	21.984
Provisão para Risco trabalhista, cíveis, fiscais e regulatórios	10.028	8.473	10.191	9.881
Outros Passivos Não Circulantes	-	-	722	992
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**13.698**	**12.143**	**34.013**	**32.857**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	566.025	566.025	566.025	566.025
Reservas De Lucro	416.317	385.159	416.317	385.159
Outros Resultados Abrangentes	25.998	25.912	25.998	25.912
Partic. Acionistas Controladores	**1.008.340**	**977.096**	**1.008.340**	**977.096**
Partic. Acionistas Não Controladores	-	-	**260.698**	**249.861**
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.008.340**	**977.096**	**1.269.038**	**1.226.957**
Total do Passivo	**1.059.867**	**1.070.452**	**1.415.858**	**1.436.827**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**84.869**	**57.612**	**352.571**	**322.217**
Custo com operação, energia e serviços prestados	(72.326)	(46.672)	(169.841)	(148.012)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**12.543**	**10.940**	**182.730**	**174.205**
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	**131.569**	**153.397**	**39.577**	**110.174**
Despesas Gerais e Administrativas	(39.949)	(27.714)	(56.101)	(55.201)
Resultado da Equivalência Patrimonial	163.896	175.660	88.267	80.336
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	7.622	5.450	7.411	85.039
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**144.112**	**164.337**	**222.307**	**284.379**
RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS	39.398	47.107	88.766	80.489
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	**183.510**	**211.444**	**311.073**	**364.868**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(15.103)	(62.913)	(90.792)
Participações (Partes Beneficiárias)	-	-	(13.137)	(16.023)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**183.510**	**196.342**	**235.023**	**258.053**
Atribuído aos Acionistas Controladores			183.510	196.342
Atribuído aos Acionistas Não Controladores			51.513	61.711
LUCRO / Básico e Diluído por Ação em Reais:				
Ações Ordinárias - Básicas e Diluídas	R$ 2,44545	R$2,61644		
Ações Preferenciais Classe A - Básicas e Diluídas	R$ 2,44545	R$2,61644		
Ações Preferenciais Classe B - Básicas e Diluídas	R$ 2,69000	R$2,87808		

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
LUCRO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO	**183.510**	196.342	235.023	258.053
Outros Resultados abrangentes	86	(1.616)	86	(1.616)
Itens que não serão reclassificados subsequentes ao resultado				
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	86	6	86	6
Reserva Reflexa pelo reconhecimento de Ativos de Contrato		**(1.622)**		**(1.622)**
Resultado abrangente total	**183.596**	**194.726**	**235.109**	**256.437**
Atribuído aos Acionistas Controladores			**183.596**	**194.726**
Atribuído aos Acionistas Não Controladores			**51.513**	**61.711**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído aos acionistas controladores								
		Reserva de Lucros							
Eventos	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Participação do Acionista Controlador	Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**566.025**	**97.905**	**137.544**	-	**27.528**	-	**829.002**	**229.219**	**1.058.221**
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	-	196.342	196.342	61.711	258.053
Dividendos Pagos no Período	-	-	-	-	-	(46.632)	(46.632)	(41.069)	(87.701)
Reserva Legal	-	9.818	-	-	-	(9.818)	-	-	-
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	139.892	-	-	(139.892)	-	-	-
Reserva Reflexa pelo Reconhecimento de Ativos de Contrato	-	-	-	-	(1.622)	-	(1.622)		(1.622)
Ganhos (Perdas) de Equivalência Patrimonial sobre resultados abrangentes	-	-	-	-	6	-	6	-	6
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**566.025**	**107.723**	**277.436**	-	**25.912**	-	**977.097**	**249.861**	**1.226.957**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**566.025**	**107.723**	**277.436**	-	**25.912**	-	**977.097**	**249.861**	**1.226.957**
Lucro/(Prejuízo) do Período	-	-	-	-	-	**183.510**	**183.510**	**51.513**	**235.023**
Dividendos Pagos no Período	-	-	(65.283)	-	-	(87.069)	(152.353)	(40.676)	(193.029)
Reserva Legal	-	5.482	-	-	86	(5.482)	86	-	86
Reserva para Expansão dos Negócios Sociais	-	-	35.605	-	-	(35.605)	-	-	-
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	55.354	-	(55.354)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**566.025**	**113.205**	**247.758**	**55.354**	**25.998**	-	**1.008.340**	**260.698**	**1.269.037**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Entradas:	**281.598**	**219.873**	**588.793**	**492.896**
Saídas:	**(122.987)**	**(91.217)**	**(345.419)**	**(294.004)**
Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais	**158.611**	**128.656**	**243.374**	**198.892**
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	**(34.662)**	**(890)**	**(36.508)**	**(2.958)**
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	**(197.672)**	**(265.781)**	**(263.457)**	**(171.216)**
Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(73.723)**	**(138.015)**	**(56.591)**	**24.717**
Saldo de Caixa no Início do Exercício	349.631	487.646	739.509	714.792
Saldo de Caixa no Final do Exercício	275.908	349.631	682.918	739.509

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas	107.926	68.212	409.952	450.173
Insumos Adquiridos de Terceiros	(81.499)	(46.950)	(152.464)	(125.667)
Valor Adicionado Bruto	**26.428**	**21.262**	**257.488**	**324.506**
Retenções	(2.341)	(4.070)	(8.058)	(9.780)
Valor Adicionado Líquido Produzido	**24.087**	**17.192**	**249.430**	**314.726**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	203.454	223.546	179.277	162.154
Valor Adicionado Total a Distribuir	**227.541**	**240.738**	**428.707**	**476.880**
Distribuição do Valor Adicionado	**227.541**	**240.738**	**428.707**	**476.880**
Empregados	30.780	20.688	37.151	32.252
Impostos, Taxas e Contribuições	12.691	22.713	103.223	126.275
Remuneração de Capitais de Terceiros	560	995	53.310	60.300
Remuneração de Capitais Próprios	**183.510**	**196.342**	**235.023**	**258.053**
Lucros Líquidos Retidos	183.510	196.342	183.510	196.342
Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	51.513	61.711

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1.CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

1.1.Objetivo Social

A Companhia Energética de Brasília ("Companhia", "CEB" ou "Controladora") é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, sob o CNPJ nº 00.070.698/0001-11. Com sede localizada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Salas SEMI Enterrado: 004SE à 019SE, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Asa Norte, Brasília - DF – CEP: 70.830-010, possui registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações transacionadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Brasil, Bolsa, Balcão - B3). Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações, ordinárias e preferenciais, sob os códigos CEBR3, CEBR5 e CEBR6. Demais informações da Companhia podem ser obtidas pelo endereço eletrônico [https://ri.ceb.com.br/].

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias quando apresentadas de forma consolidada.

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades que atuam na exploração direta ou indireta de serviços de energia elétrica e gás, compreendendo os segmentos de geração e comercialização, bem como a prestação de serviços de manutenção, eficientização e de expansão do sistema de iluminação pública do Distrito Federal, assim como, na distribuição de gás natural.

1.2.PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Companhia possui as seguintes participações societárias nas controladas e coligadas:

		Participação Acionária %	
Participações Diretas	**Atividade**	**2023**	**2023**
Em controladas			
CEB Geração S.A.	Geração	100,00	100,00
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00	100,00
CEB Iluminação Pública S.A.	Serviços	100,00	100,00
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93	59,93
Companhia Brasiliense de Gás	Gás	25,00	25,00
Em Coligada			
Corumbá Concessões S.A.	Geração	32,52	32,52
Energética Corumbá III S.A.	Geração	37,50	37,50
Participações Indiretas			
Em Coligada			
Investco S.A.	Geração	11,99	11,99
Outras Participações (Investida)			
BSB Energética S.A.	Geração	9,00	9,00

1.3. Segmento de Geração

1.3.1. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO E EXTENSÃO DE OUTORGA – IMPACTO SOBRE AS INVESTIDAS

A partir do exercício de 2014, o setor elétrico brasileiro enfrentou uma crise de caráter estrutural e regulatório que, agravada pela considerável redução dos níveis de armazenamento dos reservatórios, levou a um déficit de geração de energia, ocasionando exposições financeiras negativas aos geradores. Com isso foi imputado ao segmento uma conta bilionária oriunda da queda do Ajuste do Mecanismo de realocação de Energia – MRE, aliado aos elevados valores dos preços da energia no Mercado de Curto Prazo – MCP, comercializados ao Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

Os geradores reagiram recorrendo ao judiciário para garantir a continuidade dos seus negócios. A partir de ações judiciais protetivas aos efeitos negativos do ajuste ao MRE no mercado de curto prazo, elevou–se o índice de inadimplência nas liquidações financeiras, gerando insegurança e desestruturando o mercado "spot". O Regulador, na busca por uma solução, no final de 2015, propôs a "Repactuação do Risco Hidrológico" aos geradores, repassando aos consumidores as perdas daquele período por meio do pagamento de um prêmio de risco, compensações financeiras, extensão de concessões e tendo como contrapartida a desistência de ações judiciais.

Contudo, a medida foi objeto de adesão somente por parte dos geradores com contratos negociados nos leilões do ambiente regulado, permanecendo os agentes atuantes no ambiente livre com ações judiciais vigentes, o que levou ao travamento das operações de liquidação do mercado de curto prazo que permaneceu, em parte, judicializado, com represamento de aproximadamente R$ 12 bilhões, em fins do ano de 2021.

Tal arcabouço foi ampliado com o advento da Lei nº 14.052, de 8 de setembro de 2020, com a inserção de mecanismo de compensação aos titulares de usinas hidrelétricas integrantes do MRE de efeitos decorrentes da antecipação da garantia física e restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento das Usinas Estruturantes, bem como pela geração fora da ordem de mérito e importação.

A regulamentação da matéria se deu com a publicação, em 3 de dezembro de 2020, da Resolução Normativa (REN) nº 895 que estabeleceu metodologia para cálculo da referida compensação, mediante a extensão do prazo da outorga, em consonância à legislação, segundo prescrito no § 4º do art. 2º-A da Lei nº 13.203/15, introduzido pela Lei nº 14.052/20.

Contudo, foram inúmeros os questionamentos e petições, endereçadas à ANEEL, por entidades e agentes do setor elétrico inconformados com o rito processual e os termos apregoados na REN nº 895/20.

Foi então publicada a REN nº 930, em 30 de março de 2021 a qual alterou e ampliou a regulamentação ao assunto. Esta resolução, entretanto, levou à Representação do TCU nº TC 012.609/2021-8 que questionou a legalidade da regra e "determinou a abstenção da prática de qualquer ato decorrente da REN 930/2021 até que seja analisado o mérito da Representação."

Após distintas questões processuais, no dia 13 de julho de 2021, foi sancionada a Lei nº 14.182/21 que, em seu art. 18, deu nova redação ao § 4º do art. 2-A e ao § 9º do art. 2-B da Lei nº 13.203/15, "ampliando o cálculo do prazo de extensão de outorga das usinas que repactuaram o risco hidrológico e incluindo as usinas estruturantes no cálculo da compensação financeira e extensão de outorga", levando à perda de objeto a representação do TCU.

O direito de extensão do prazo de outorga foi então conduzido em duas partes pela ANEEL: na primeira parte, a Resolução Homologatória - REH nº 2.919/21, homologou os prazos de extensão de outorga das usinas que não repactuaram o risco hidrológico, em 2016; a segunda parte, a REH nº 2.932/21 homologou os prazos de extensão de outorga das usinas que repactuaram o risco hidrológico.

A REH nº 2932, em seu ANEXO I, homologa o prazo de extensão da outorga, a que tem direito os empreendimentos CEB: UHE Lajeado (980 dias), UHE Queimado (556 dias), UHE Corumbá III (1.163 dias) e UHE Corumbá IV (1.137 dias).

Assim, a CEB Lajeado assinou o Termo de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE, em 09 de novembro de 2021, em que o gerador declara a aceitação dos prazos de extensão de outorga de 980 dias, conforme estabelecido na Resolução Homologatória nº 2.919, de 3 de agosto de 2021 e na Resolução Homologatória nº 2.932, de 14 de setembro de 2021, passando a vigência da Concessão a 22 de setembro de 2035. Como consequência desta extensão da concessão, a Companhia, após cumprir os trâmites internos da conferência de valores e aprovações pelos órgãos de governança, registrou em 2022 um ganho no montante bruto de R$ 51.628 mil.

A CEB Participações, por sua vez, assinou Termo de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, em 27 de setembro de 2021 em que o gerador declara a aceitação do prazo de extensão de outorga de 556 dias, conforme estabelecido na Resolução Homologatória nº 2.919, de 3 de agosto de 2021 e na Resolução Homologatória nº 2.932, de 14 de setembro de 2021, passando a vigência da Concessão a 27 de junho de 2034. Como consequência desta extensão da concessão, a Companhia, após cumprir os trâmites internos da conferência de valores e aprovações pelos órgãos de governança, registrou em 2022 um ganho no montante bruto de R$ 4.703 mil.

1.3.2. CEB Geração S.A.

1.3.2.1. Renovação da Concessão

A CEB Geração S.A. vinha tomando providências administrativas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Ministério de Minas e Energia – MME para a prorrogação da concessão da PCH Paranoá que se encerrou em 29 de abril de 2020.

Em 24 de abril de 2020, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 190 do MME que designava a CEB Geração S.A., como responsável pela Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica, por meio da Usina Hidrelétrica denominada PCH Paranoá, até a assunção do Concessionário vencedor da licitação da Usina Hidrelétrica.

A Diretoria da ANEEL, por meio do Ofício nº 53/2020-DIR/ANEEL, de 16 de março de 2020, definiu a Receita Anual de Geração – RAG, apresentando a tarifa e o Custo da Gestão dos Ativos de Geração – GAG da PCH Paranoá. Com essa nova realidade, a receita operacional líquida mensal da Companhia sofreu uma significativa redução, que foi de aproximadamente 50%.

Vale destacar que a CEB Geração S.A. protocolou na ANEEL, em 27 de abril de 2020, Ofício nº 8/2020 - CEB-G/DIR, refazendo o pedido de prorrogação da concessão da UHE Paranoá, com base no art. 1º da Lei nº 12.783/2013.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou no dia 02 de junho de 2020, em Reunião Pública de Diretoria, o encaminhamento para o Ministério de Minas e Energia (MME) do pedido de prorrogação da outorga de concessão da Usina Hidrelétrica (UHE) Paranoá.

Em 10 de dezembro de 2021, o MME, tendo em vista o disposto na Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, deferiu o Pedido de Prorrogação do Prazo da Concessão da Pequena Central Hidrelétrica, integrante do Contrato de Concessão nº 01/2016- ANEEL, celebrado entre a União e CEB Geração S.A., pelo prazo de trinta anos, contado a partir de 30 de abril de 2020, com término em 29 de abril de 2050.

Durante o período em que a CEB Geração administrava a PCH, sem a concessão renovada, as receitas foram apuradas pelo regime de cotas de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.902, de 20 de julho de 2021, a qual define o valor da Receita Anual de Geração (RAG).

Em 10 de junho de 2022 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2016-Aneel, para Geração de Energia Elétrica destinada às Concessionárias de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, que celebram a União e a CEB Geração S.A. e publicado no Diário Oficial da União em 21 de junho de 2022.

Com assinatura do Primeiro Termo Aditivo foi necessário o reconhecimento do referido Contrato, aplicando a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, em conjunto com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessões é aplicável aos contratos de concessão público-privado nos quais a entidade pública controla ou regula os serviços prestados, com qual infraestrutura, a que preço e para quem deve ser prestado o serviço e, além disso, detém a titularidade dessa infraestrutura. Com base na análise individual do contrato de concessão da UHE Paranoá, a CEB Geração concluiu que esta interpretação é aplicável ao respectivo contrato.

Como a PCH Paranoá é remunerada por meio de: (I) da Receita Anual de Geração (RAG), instituída pelo Poder Concedente e cobrada das distribuidoras, que é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das instalações de geração) e por outra parcela que remunera a operação e a manutenção da usina hidrelétrica e (II) eventual valor residual da infraestrutura ao final do contrato de concessão. Assim, como a remuneração independe do nível de utilização da infraestrutura, a CEB Geração se enquadra no modelo do ativo financeiro. Por sua vez o modelo de ativo financeiro estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

CONTAS PÚBLICAS

Bolsa e dólar seguem reticentes

Percepção do mercado é de afrouxamento, após o governo ter anunciado, na segunda-feira, redução da meta fiscal

» ROSANA HESSEL

O efeito negativo no adiamento do superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) para 2026 fez novo estrago, ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), no câmbio e nas projeções de juros futuros, porque o consenso que está se formando é de que não existe mais âncora fiscal, apesar de a equipe econômica assegurar que o coração da regra está preservado.

Em meio ao mau humor do mercado diante do aumento de incertezas domésticas e externas, a B3 perdeu o patamar de 125 mil pontos e encerrou o pregão com queda de 0,75%, a 124.388 pontos, e o dólar fechou com nova alta, a R$ 5,26. Os juros futuros voltaram a subir e analistas não descartam a possibilidade de o Banco Central antecipar para maio o início da desaceleração dos cortes na taxa básica da economia (Selic), reduzindo o ritmo de corte de 0,50 para 0,25 ponto percentual.

“A mudança na meta fiscal era esperada, mas, talvez, foi o golpe final de um arcabouço que já nasceu falho, com extrema dependência de receita. No meu cenário desde quando foi aprovada a mudança, já contava com a necessidade de baixar a meta”, afirmou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, ressaltou que o tombo na Bolsa e as altas do dólar e das projeções para juros futuros mostram que “ninguém do mercado acredita agora e verificou que não há uma âncora fiscal na prática”. Ele reconheceu ainda que já tem opção precificando recuo de 0,25 ponto percentual na Selic em maio, “mas tem probabilidade minoritária”.

Nos Estados Unidos, onde participa do encontro ministerial do Fundo Monetário Internacional (FMI) nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a mudança da meta fiscal, “não explica tudo o que está acontecendo no Brasil, mas explica dois terços”. Ele, contudo, reconheceu a frustração das medidas arrecadatórias barradas pelo Congresso. “Nós queríamos antecipar o quanto antes o equilíbrio fiscal, mas estamos numa democracia e estamos negociando as medidas com o Congresso”, emendou.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

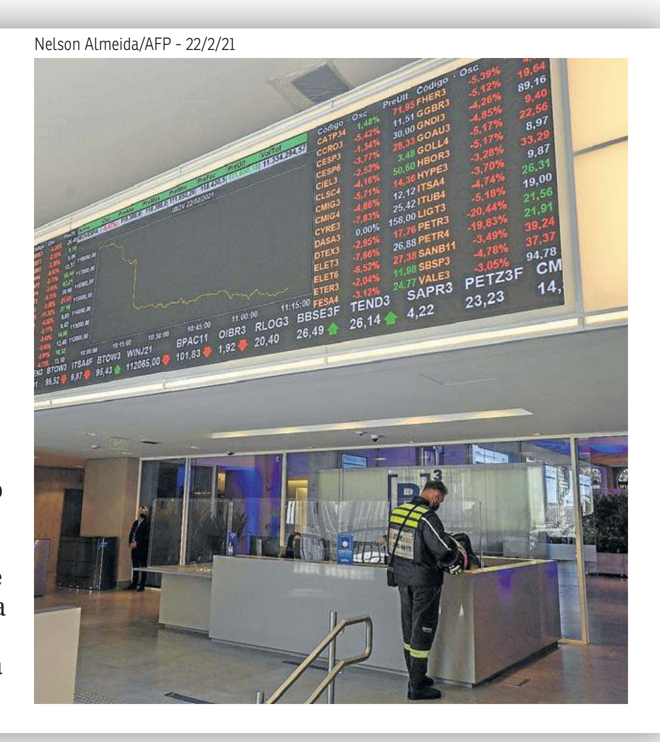
> *Os investidores seguem preocupados com o descontrole fiscal do Brasil, que poderá levar ao aumento do endividamento do país*

Real cai mais até do que o peso argentino

Um fantasma ronda a economia brasileira: a alta do dólar. Nos últimos três meses, o real desabou quase 8% em relação ao papel americano. É muita coisa. Para efeito de comparação, o peso argentino caiu 6% no mesmo período. Perdemos até para a lira turca, que tombou 7%. Apenas ontem, o dólar subiu 1,64%, cotado a R$ 5,27. O acirramento dos conflitos no Oriente Médio é uma das razões que explicam a disparada, mas o cenário fiscal turbulento no Brasil também tem ajudado a depreciar o real.

Ibovespa empaca e B3 segue na lanterna das Bolsas mundiais

Nelson Almeida/AFP - 22/2/21



Uma grande decepção. É assim que o mercado financeiro define o desempenho do Ibovespa, o principal índice da Bolsa brasileira, em 2024. Com resultados piores do que a maior parte das Bolsas globais, inclusive quando comparado com índices de outros países emergentes, o indicador da B3 segue em queda livre neste ano. Para se ter ideia, o Ibovespa iniciou 2024 aos 134 mil pontos. Ontem, após mais um dia de decepção do mercado com a agenda econômica do governo Lula, o índice fechou aos 124 mil pontos, um tombo que, ao longo do ano, pegou de surpresa até os mais pessimistas. Os investidores seguem preocupados com o descontrole fiscal do Brasil, que poderá levar ao aumento do endividamento do país e a um novo quadro inflacionário. Apesar dos temores, bancos e analistas acreditam que o Ibovespa poderá chegar a dezembro resvalando na marca dos 140 mil pontos. Por enquanto, isso parece um sonho distante.

Coca-Cola abandona mercado de laticínios no Brasil

Um movimento surpreendente marcou o mercado brasileiro de laticínios nos últimos dias: a Coca-Cola decidiu vender a marca brasileira Verde Campo, deixando assim o setor no país. A compradora é a Laticínios Porto Alegre, que pertence à holding suíça Emmi Group. O valor da negociação não foi revelado. Com sede em Lavras, Minas Gerais, a Verde Campo integrava o portfólio da Coca-Cola no Brasil desde 2015. Entre seus produtos estão iogurtes, queijos e bebidas derivadas de leite.

Nubank amplia investimentos no México

Poucos bancos digitais cresceram tanto nos últimos anos quanto o Nubank. A julgar pela agenda agressiva de investimentos, novas marcas serão alcançadas. Desta vez, a instituição brasileira anunciou um aporte de US$ 100 milhões na subsidiária no México. O país se tornou prioritário para o Nubank: são 5,5 milhões de clientes que usam por lá produtos financeiros como cartão de crédito, conta corrente e empréstimos pessoais. Nos últimos anos, o banco investiu US$ 1,4 bilhão na operação mexicana.



Banco de imagens/ Nubank





Ed Alves/CB/DA.Press

> **Se este fosse um governo perdulário que quisesse gastar de forma desmedida, eu não estaria no ministério do Planejamento e Orçamento"**
>
> ***Simone Tebet**, ministra*

2,2%

é quanto vai crescer o PIB do Brasil em 2024, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). A projeção anterior estava em 1,7%

RAPIDINHAS

A montadora americana de máquinas agrícolas Case IH fará da unidade em Sorocaba, no interior de São Paulo, um polo global de produção de colheitadeiras da marca. Para isso, a empresa investiu R$ 100 milhões na modernização e ampliação do espaço que tem capacidade para fabricar 3,6 mil máquinas por ano.

A Netflix aposta agora nas transmissões esportivas. A empresa de streaming vai exibir a luta entre a boxeadora irlandesa Katie Taylor e a porto-riquenha Amando Serrano pelo título mundial das superleves, em uma estratégia para diversificar sua atuação. O evento será realizado em julho, nos Estados Unidos.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis autorizou a Biopower, produtora de biodiesel do grupo JBS, a introduzir uma novidade no país: o primeiro ponto de abastecimento 100% voltado para o biodiesel. Localizado no complexo industrial de Lins (SP), o"bioponto" abastecerá a frota de caminhões da JBS.

Uma comitiva liderada pela Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes de Mato Grosso desembarca, em 19 de abril, no estado americano de Nebraska para conhecer as técnicas de irrigação usadas na região. A proposta é convencer autoridades sobre a importância da ampliação da área irrigada para conter prejuízos causados pela seca.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Ofensiva diplomática para sitiar o Irã

Chanceler israelense envia cartas a 32 países pedindo a adoção de sanções contra o projeto de mísseis da República Islâmica, em meio à definição sobre represália militar ao ataque do fim de semana. Teerã alerta que a resposta será severa

Enquanto decide a extensão do contra-ataque militar ao Irã, Israel lançou ontem uma ofensiva diplomática para tentar sufocar o arqui-inimigo com novas sanções econômicas. O ministro israelense de Relações Exteriores, Israel Katz, anunciou ter enviado cartas para 32 países solicitando medidas para atingir o projeto de mísseis da República Islâmica e para que o Corpo da Guarda Revolucionária seja declarado como uma organização terrorista.

"O Irã deve ser parado agora, antes que seja tarde demais", disse o chanceler. Entre os países aos quais a solicitação política foi direcionada estão os Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Japão, Canadá, França, Itália, Índia e Austrália.

De antemão, a secretária de Tesouro americana, Janet Yellen, assegurou que Washington "não hesitará" em intensificar as sanções contra Teerã. O alto representante para a política externa da União Europeia, Josep Borrell, antecipou que já há planos de ampliá-las.

Ameaças mútuas

O anúncio de Katz detonou uma nova rodada de ameaças entre os dois países. Por meio de um comunicado divulgado por seu gabinete, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, disse que responderá "severamente" à "menor ação" do Estado judeu contra os interesses de Teerã.

"Agora, declaramos firmemente que a menor ação contra os interesses do Irã provocará uma resposta severa, extensa e dolorosa contra todos os seus perpetradores", destacou Raisi, na noite anterior, durante um telefonema ao emir do Qatar, Tamim ben Hamad Al Thani.

Durante a conversa, ao falar do ataque do fim de semana — o primeiro a partir do território iraniano contra Israel —, Raisi disse que Teerã exerceu "seu direito de autodefesa". O lançamento de mais de 300 drones e mísseis foi, segundo o Irã, uma resposta ao assassinato, por Israel, de um general iraniano sênior em um edifício diplomático iraniano em Damasco, Síria. Israel não confirmou nem negou o envolvimento.

O governo israelense, por sua vez, reiterou que haverá um revide militar. "Não podemos ficar com os braços cruzados ante tamanha agressão, o Irã não sairá impune", afirmou o porta-voz do Exército israelense, Daniel Hagari. "Disparar 110 mísseis diretamente contra Israel não ficará impune. Responderemos no momento, no local e da forma que determinarmos", acrescentou.



AFP

Soldado israelense posicionado em frente a uma bateria do sistema de defesa aérea Domo de Ferro, perto de Jerusalém

Protesto na Bienal de Veneza

O pavilhão de Israel na 60ª Bienal de Arte de Veneza, na Itália, permanecerá fechado até a libertação dos reféns sequestrados pelo Hamas e que se alcance um cessar-fogo na Faixa de Gaza, por decisão da artista Ruth Patir e dos curadores. A mostra internacional de arte contemporânea, que atrai centenas de milhares de visitantes, ficará em cartaz de 20 de abril a 24 de novembro, com pré-abertura a patir de hoje. A decisão foi tomada em "solidariedade às famílias dos reféns e à grande comunidade israelense que pede mudança". Chamada de "(M)otherland", a exposição destaca o trabalho de Ruth Patir a respeito da sua relação com seu país por meio de uma instalação de vídeo. "Nós nos convertemos em notícia, e não em arte", publicou a artista no Instagram. "Eu me oponho firmemente ao boicote cultural, mas, como acho que não existe uma resposta boa e que não posso fazer o que quero com o espaço que tenho, prefiro unir minha voz à daqueles que lançam esse grito (por um cessar-fogo)."

AFP

Moderação

O tom das declarações passa longe dos apelos por moderação do Ocidente, que teme uma escalada no Oriente Médio, onde Israel está em guerra com o movimento islamista palestino Hamas na Faixa de Gaza há mais de seis meses. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, pediu na segunda-feira à comunidade internacional para "permanecer unida" diante da agressão do Irã. Mas os dirigentes das principais potências internacionais pedem cautela.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, indicou que Washington não vai participar de uma ação de represália, apesar de seu apoio inabalável a Israel. Por sua vez, o presidente russo, Vladimir Putin, advertiu a seu par e aliado iraniano que uma escalada no Oriente Médio teria "consequências catastróficas para toda a região", segundo o Kremlin.

No Reino Unido, o primeiro-ministro Rishi Sunak instou Netanyahu a agir com "sangue-frio" após o ataque. "Uma escalada significativa não redundaria em interesse de ninguém e só vai aprofundar a insegurança no Oriente Médio", insistiu. Para o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, o ataque iraniano é culpa de Netanyahu e sua "sangrenta administração".

Hezbollah

Desde a fundação da República Islâmica, o Irã pede a destruição de Israel, mas até agora, havia evitado atacar Israel frontalmente. Os dois países travaram confrontos indiretos, em particular em operações que envolvem os aliados de Teerã, como o movimento libanês Hezbollah e os rebeldes huthis do Iêmen.

Ontem, o Hezbollah anunciou a morte de três de seus membros, entre eles o comandante Ismail Youssef Baz, em bombardeios israelenses no sul do Líbano, de onde o movimento xiita apoiado pelo Irã lançou ataques contra o norte de Israel.

Segundo uma fonte próxima ao movimento libanês, Baz estava à frente da região de Nagura e participou "na promoção e no planejamento do disparo de foguetes e mísseis antitanques contra Israel".

Ajuda a Gaza

A Organização das Nações Unidas (ONU) lança, hoje, um apelo por US$ 2,8 bilhões (R$ 14,4 bilhões na cotação atual) em doações para ajudar a população palestina na Faixa de Gaza e na Cisjordânia ao longo deste ano. "Obviamente, 90% são para Gaza", disse Andrea De Domenico, chefe do escritório humanitário da ONU nos Territórios Palestinos.

Segundo De Domenico, a programação para 2024 estava inicialmente fixado em US$ 4 bilhões (R$ 20,7 bilhões), mas foi reduzida devido à limitação do acesso de Israel à ajuda humanitária na região. Os valores arrecadados serão destinados a 3 milhões de pessoas identificadas na Cisjordânia e em Gaza.

Poucos dias depois do ataque do Hamas contra Israel, em 7 de outubro do ano passado, e do início da ofensiva de retaliação israelense na Faixa de Gaza, a ONU organizou um pedido para enfrentar a emergência no valor de US$ 294 milhões (R$ 1,5 bilhão). Em pouco tempo, o cálculo foi quadruplicado.

Ontem, o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, governada pelo movimento islamista palestino Hamas, anunciou que 33.843 pessoas morreram no enclave desde o início do conflito — o número de feridos é superior a 76,5 mil. Apenas entre segunda-feira e ontem, de acordo com o levantamento, foram 46 óbitos.

Na segunda-feira, Israel libertou 150 prisioneiros palestinos capturados durante a sua ofensiva militar no enclave, de acordo com a autoridade que controla as passagens fronteiriças no estreito território. "É claro que esses presos sofreram maus-tratos graves, porque alguns deles foram levados para o Hospital Abu Yusef al Najjar para serem tratados lá", disse o porta-voz Hisham Adwan. O Exército israelense não comentou a libertação, mas afirmou que é "absolutamente proibido" maltratar prisioneiros.

ESTADOS UNIDOS

Juiz adverte Trump sobre intimidações

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump recebeu uma advertência do juiz Juan Merchan no segundo dia do histórico julgamento em que é acusado de ocultar pagamento de suborno a uma ex-atriz pornô, durante a campanha de 2016. A reprimenda ocorreu durante a seleção do júri que decidirá o destino do magnata, candidato único do Partido Republicano na corrida à Casa Branca em novembro próximo.

"Não vou permitir que nenhum membro do júri seja intimidado nesta sala", frisou, taxativo, o magistrado de origem colombiana, quando uma candidata foi obrigada a dar explicações sobre um vídeo publicado no Facebook que motivou um comentário do bilionário. Num processo que avança mais rápido do que o inicialmente estimado, metade dos 12 jurados haviam sido selecionados no fim da tarde de ontem.

Os candidatos a integrar o júri, cidadãos anônimos escolhidos por sorteio, tiveram que responder um longo questionário preparado pelo juiz Merchan sobre atividade profissional, residência, situação familiar e eventual uso de medicamentos que podem afetar a concentração. Também há perguntas sobre leitura de jornais e uso de redes sociais que utiliza. Por último, o candidato deve dizer se é capaz de julgar com equidade um caso altamente midiatizado e politizado.



AFP

O magnata chega ao tribunal para o segundo dia de julgamento

Tanto a promotoria quanto a defesa podem recusar 10 candidatos cada uma de uma seleção previamente feita pelo juiz. Espera-se que na próxima segunda-feira sejam apresentadas as alegações iniciais. Se for considerado culpado, Trump pode ser condenado a quatro anos de prisão.

Campanha

Visivelmente contrariado, Trump, 77 anos, chegou ao tribunal, ontem de manhã, desferindo novas críticas ao processo, que considera manipulado. "Eu deveria estar neste momento na Pensilvânia, na Flórida, em muitos outros estados, como Carolina do Norte e Geórgia, fazendo campanha", afirmou o republicano, acusando do seu adversário, o presidente Joe Biden, de orquestrar uma cruzada judicial contra ele.

Em sua plataforma, Truth Social, o magnata também voltou a atacar o juiz responsável pelo julgamento. "Ele me odeia", repetiu. Na véspera, ele criticou Merchan que o obrigou a assistir a todas as audiências (quatro dias por semana) e que não lhe permitiu assistir à diplomação de seu filho ou acompanhar uma audiência que o afeta na Suprema Corte na próxima semana. Por várias vezes, a defesa do ex-presidente pediu, sem sucesso, que o magistrado fosse afastado do caso.

VISÃO DO CORREIO

Menos álcool e mais saúde

Se jovem é curioso, costuma quebrar normas e gosta de exercitar a experimentação no último grau, um levantamento divulgado esta semana derruba esse padrão. Jovens da Geração Z — que incluem pessoas nascidas entre 1995 e 2009 — estão consumindo menos bebidas alcoólicas em comparação com as gerações anteriores, segundo pesquisa feita pela Martech MindMiner.

O dossiê das bebidas ouviu 3 mil pessoas de todo o país, de diversas faixas etárias. A pesquisa revelou que 45% da Geração Z consome álcool, enquanto os da Geração Y (nascidos entre 1982 a 1994) representam 57%; a Geração X (nascidos entre 1965 e 1981); 67%; e os Boomers (nascidos entre 1945 e 1964), 65%. Essa tendência de queda está relacionada principalmente à falta de interesse (58%) e ao sabor das bebidas (35%), contribuindo para uma mudança significativa nos padrões de comportamento.

O levantamento também mostra que 57% dos entrevistados consomem bebidas alcoólicas. Entre as categorias mais populares, a tradicional cerveja lidera com 44%, seguida de perto pelo vinho, com 37%; destilados, com 36%; as prontas para consumo, com 26%; e outras opções somando 24%. Para os especialistas, o estudo mostra uma mudança de paradigmas — em que a saúde e o bem-estar ganham destaque — e a Geração Z aparece como força impulsora dessa transformação, consumindo menos álcool e optando por estilos de vida mais equilibrados.

Se, de um lado, a cervejinha ainda é a "menina dos olhos" entre as bebidas alcoólicas; por outro, uma nova frente vem ganhando força: a cerveja sem álcool, o que demonstra uma crescente conscientização e aceitação por parte dos consumidores. O alto índice de familiaridade, com 82% dos entrevistados afirmando conhecer o produto, sugere uma penetração significativa no mercado.

Além disso, 47% já experimentaram cerveja sem álcool e a disposição desse público em pagar mais por bebidas que promovem benefícios à saúde é revelada por 57% dos entrevistados. Vale destacar, ainda, a associação entre cerveja sem álcool e atividade física — observada em 88% dos conhecedores da bebida. Seria um crescimento do estilo de vida ativo e saudável?

Está aí uma boa oportunidade para parcerias entre poder público, escolas e famílias. A organização de campanhas e eventos voltados à valorização da qualidade de vida e do bem-estar tem chance de receber grande quantidade de adesões. Podem ser ambientes propícios para se abordar questões como cuidados com o corpo, alimentação adequada, exercícios físicos e prevenção de doenças, por exemplo. Especialistas estão se dirigindo a pessoas que, segundo os números indicam, são mais abertas às recomendações para se obter uma vida saudável.



EVANDRO ÉBOLI
evandroeboli@uol.com.br

Ainda o caso do deputado Brazão

Completa hoje uma semana que a Câmara dos Deputados decidiu manter preso um de seus pares, o parlamentar fluminense Chiquinho Brazão (sem partido -RJ). Hoje, também, o Conselho de Ética deve escolher o relator que julgará, agora, se ele deve perder o mandato ou não. É líquido e certo que o acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, crime que atingiu o motorista Anderson Gomes, será cassado. Questão de tempo.

São muitas as leituras e repercussões do caso. As prisões dos irmãos Brazão e de um dos delegados da Polícia Civil que investigava o caso, Rivaldo Barbosa, numa manhã de domingo, faziam crer que o desfecho envolvendo o parlamentar seria menos ruidoso. Afinal, um crime da dimensão internacional como esse alcançou, a forma como se deu e a crueldade empregada conduziam a se acreditar que, no âmbito do parlamento, a fatura seria liquidada sem muito esforço. Não foi o que se viu

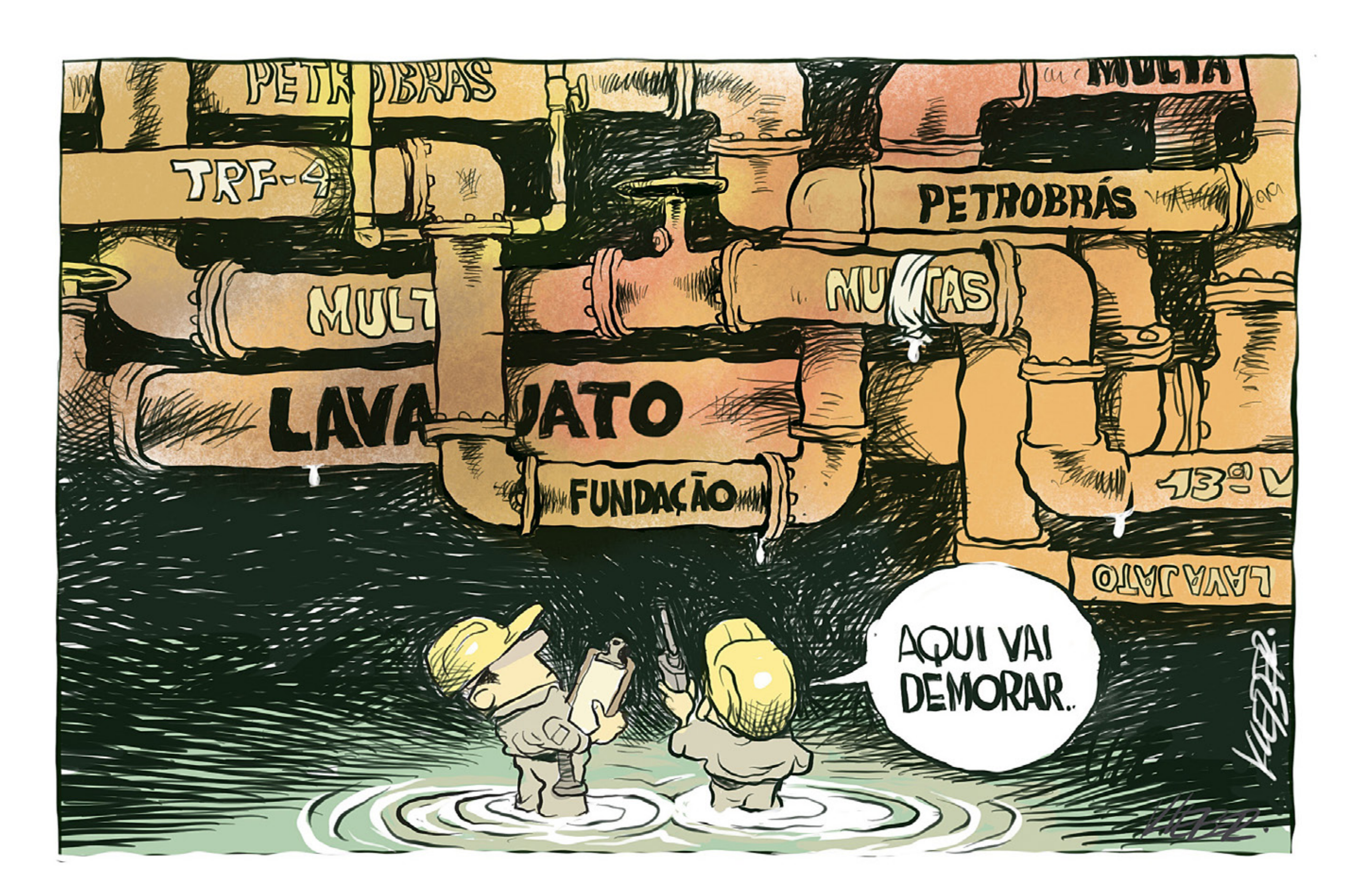
O presidente da Câmara, Arthur Lira, sinalizou, de cara, que não iria facilitar e jogar o deputado na fogueira assim de imediato. Deu uma "cozinhada", adiou o processo e não faltaram apostas de que caso ia cair no esquecimento, condição que levaria à possível salvação de Brazão e sua consequente soltura da penitenciária de segurança máxima de Campo Grande (MS), para onde foi levado algemado, imagem que circulou o país. E que causou incômodos nos corredores do Congresso, pouco habituado a ver os seus em enroscos desse tamanho.

As duas votações sobre sua permanência ou não no cárcere — na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, depois, no plenário — tiveram passagens marcantes, não necessariamente históricas. Antes, ao pedir vistas no caso, artifício regimental que autoriza atrasar o processo, um dos deputados — Gilson Marques (Novo-SC) —, foi cruel. Se disse "pasmo com essa pressa". Passaram só seis anos, afinal, desde o atentado inominável contra uma promissora representante política da esquerda.

Passaram-se duas semanas e, enfim, a CCJ o julgou e decidiu, por 39 a 25, que, sim, Brazão deveria seguir preso. Os discursos formaram um painel de ambiguidades. Por ordem de Jair Bolsonaro, não cumprida por todos os seus seguidores, o PL queria o deputado fora da cadeia. Nos discursos, diziam coisas semelhantes, e na seguinte linha: "Defendo que seja solto, não houve flagrante. E que perca o mandato, mas que se defenda solto. E se for culpado, que seja condenado e apodreça na cadeia". O verbo apodrecer foi repetido por seis deles.

No mesmo dia, à tarde, Lira criou um rito próprio, sumário. Não permitiu debates e nem discussões. Disse que as duas vezes que a Câmara julgou casos semelhantes — de manutenção ou não de prisão —, o processo foi rápido. Sem muito falatório, a favor ou contra. Era tenso o clima até a abertura do painel, com o resultado da votação. Eram necessários 257 votos, a maioria absoluta, para Brazão seguir preso. Foram alcançados 277, ou seja, 20 votos a mais.

Ao contrário do que se tem dito, e para quem conhece um pouco do funcionamento da Casa, não foi pequena a diferença. Não se pode julgar pelo universo, pela totalidade. "Ah, se tem 513 deputados, 20 votos não são nada." Ali dentro, a matemática não é essa. O governo, com seus mapas de votação, computava 10 votos a mais que o necessário. E veio o dobro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Decepção

É revoltante saber que os integrantes da Lava-Jato jactavam-se como combatentes da corrupção, mas, ao fim e ao cabo, agiam em benefício próprio. O que está hoje nos meios de comunicação é horrendo. O grupo de togados e procuradores, radicalmente "honesto", era formado por falsos combatentes da corrupção. Os recursos obtidos por meio de delações premiadas eram repassados a instituições privadas de juízes, segundo avaliação do Conselho Nacional de Justiça. Mas a "tragédia" e a decepção não acabam aqui. Vergonhoso e descabido é saber que os juízes envolvidos serão, no fim da história, premiados com a desejada aposentadoria compulsória que garante-lhes remuneração integral, reajustada anualmente ou sempre que o Judiciário estabelece o percentual de aumento para os salários da categoria. Qualquer outro servidor público seria demitido, sem direito a nada, carregaria a pecha de corrupto e punido, provavelmente, com privação de liberdade e teria bens confiscados para ressarcir o erário. Desfecho: a Justiça se torna injusta.

» Assis Bhenz Mesquita
Lago Sul

Leis

Algumas leis são muito estranhas. A Lei 6.178, de 16/7/2018, proposta pelo deputado Roberio Negreiros, a pretexto de incluir um evento pós-carnaval no calendário oficial do GDF, cria um autêntico cartório, pois em vez de definir a festividade, que é o que se presume para um calendário, institui um bloco carnavalesco como o evento e ainda estipula que deve acontecer sempre duas semanas depois do carnaval. Eita confusão deliberada entre tempo, fato e propriedade! E nada de o Ministerio Público, o Tribunal de Contas, a polícia ou qualquer autoridade se manifestar.

» Sylvain Levy
Asa Norte

Medos

Nossos medos são formados por fatores diversos: história, economia, poder político, poder social, poder da Justiça, estigmas etc. Assim como acontece com outras crenças arraigadas, nossos medos nos são caros e vulneráveis. Quando encontramos informações que contradizem nossas ideias, pensamentos e julgamentos, tendemos a duvidar das informações. Vivenciamos uma epidemia do medo por dois anos com a crise sanitária. Hoje, temos medo de uma perspectiva ocidental, de uma sociedade de formação europeia, da quebra da Carta Magna, de um modelo político, padronizado, hierárquico, verticalizado e orientado por meio da autoridade judiciária. Isso tem gerado uma grande infelicidade e podendo tornar-se perpetuada, sem liberdade de pensar, julgar e agir. Portanto, uma das consequências é que a ética do medo imobiliza o respeito, a perseverança, a condição humana e congela nossos anseios e atitudes.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trânsito: a sinalização adequada nas obras rodoviárias do DF é tão necessária quanto a reforma para evitar acidentes. Parece que o governo não tem interesse em preservar a vida dos motoristas.

Jonas de Paula Vieira — Octogonal

Gostaria de convidar o presidente do Metrô para descer a escadaria da estação Águas Claras durante 30 dias. Tenho certeza absoluta de que com uma semana começaria a obra para colocar uma escada rolante.

Marcelo Ramos — Guará

Brasília, uma senhora de 64 anos, foi, no passado, uma cidade cordial. Hoje, é triste vê-la como espaço de conflitos entre os Poderes que só prejudicam o país.

Joana Almeida — Cruzeiro

O governo precisa ser mais convincente na economia. Excluídas as causas externas, os indicadores do Ibovespa e do dólar não estão nada favoráveis.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Abusos

As redes sociais abusivas continuam atuando nocivamente contra o amadurecimento sensível e reflexivo da sociedade. O desencontro entre liberdade de expressão e responsabilidade argumentativa está acontecendo na era da sociedade em rede, mesmo com a afirmação do acesso à internet como direito humano. A revolução tecnológica remodelou a base material da sociedade de forma a ser indissociável da mesma. O avanço das máquinas deixou de ser algo elitista ou privativo a temas de ficção científica para ser algo do cotidiano, levando ao fato de que os processos de existência social e coletiva são moldados diretamente pelo meio tecnológico. Hoje em dia, o movimento geral de virtualização afeta não apenas a informação e a comunicação, mas também os corpos, o funcionamento econômico, os marcos coletivos da sensibilidade e o exercício da inteligência. O debate ético sobre a comunicação, a partir da abordagem dos conceitos de interesse e uso da linguagem, remonta ao apóstolo Paulo na Primeira Carta aos Coríntios (6, 12): "Tudo posso, mas nem tudo me convém". Esse parâmetro sinaliza que a ética implica tolerância, respeito aos valores do outro, evitar causar desconfortos na convivência social. É improcedente agir sem liberdade de escolha ou discernimento consciente de seus atos. No entanto, percebemos que há muita falta de ética e de moral em nossa sociedade. As redes sociais abusivas poluem o rio da comunicação com dejetos verbais expelidos abruptamente.

» Marcos Fabrício L. da Silva
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Brasília 64 anos, sonhando com o centenário em 2060

» JOSÉ ROBERTO ARRUDA
Ex-governador do Distrito Federal

Eu cheguei a Brasília em 1975, quando a cidade tinha apenas 15 anos. Ela era uma adolescente, jovem e bonita. Deixava-se descobrir pelos brasileiros e pelo mundo, perplexos com a reinvenção do conceito de cidade e com a arquitetura moderna que tinha aqui o seu berço. E mais: com a miscigenação que dava forma ao encontro das nossas diversidades culturais e com uma nova formação do povo brasileiro.

Brasília tinha então 900 mil habitantes. Estava ainda na placenta de sua história. E já se apresentava para ser o polo principal da interiorização do nosso desenvolvimento.

Tive o privilégio de morar em casa de madeira na Vila Planalto, de conhecer o presidente Juscelino Kubitschek e de ser amigo de muitos pioneiros, como Ernesto Silva, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Carlos Murilo, Ildeu de Oliveira, Dona Sarah, Affonso Heliodoro, Marcia Kubitschek, Ari Cunha e Edilson Cid Varela. Também de alguns que ainda convivem conosco, como Osório Adriano, Gilberto Salomão, Hely Valter Couto e do ex-presidente José Sarney.

Como engenheiro, tive a grande oportunidade de trabalhar na conclusão do Teatro Nacional, do Centro de Convenções, do Hran, construir o Hospital de Ceilândia e o Hospital de Apoio. Mais tarde, de construir o metrô, o Noroeste, o Mangueiral e Águas Claras. Todas essas vivências foram se incorporando na defesa que sempre faço da cidade e no meu amor por Brasília.

Hoje, Brasília, aos 64 anos, é uma jovem senhora, bela ainda, mas já apresenta algumas dores e fragilidades próprias da idade. Isso me faz lembrar uma carta que recebi, em 2007, do arquiteto Oscar Niemeyer, quando eu era governador. Ele me dizia: "O problema principal que enfrentamos em Brasília é lutar para que essa capital não continue tão dividida em duas: de um lado, os mais afortunados, e, do outro, 3 milhões de brasileiros abandonados".

Neimeyer lembrava, ainda, de um artigo que tinha escrito para o **Correio Braziliense** em que defendia a abertura de grandes avenidas e a construção de prédios com uma boa arquitetura para o desenvolvimento sociocultural de todas as regiões do DF. Foi daí que surgiu a ideia do Centro Administrativo que está pronto, mas ainda não ocupado, e, certamente, exercerá também essa função de inverter o fluxo de pessoas e valorizar o centro de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia.

A nossa realidade atual é que Brasília tem 3,7 milhões de pessoas, é a terceira maior cidade brasileira. A salvação de Brasília está, hoje, nas cidades-dormitórios de seu entorno, onde vivem outros 2 milhões de pessoas que são dependentes do nosso transporte e dos nossos serviços públicos, principalmente os de saúde.

Brasília exige, agora, um olhar mais abrangente sobre seu espaço urbano e sobre o seu futuro. Primeiro, é preciso tirar do papel as novas linhas de metrô, para Gama, Santa Maria, Novo Gama, Valparaiso, Cidade Ocidental e Luziânia. Não na linha férrea existente, que tem um traçado curvo, bitola de um metro imprópria para transporte rápido eletrificado que leva nada a lugar nenhum.



Falo de um VLT pelo canteiro central da BR 040 que, realmente, resolva o transporte coletivo para a saída sul. Há que se construir também as linhas do Recanto das Emas e Riacho Fundo. Também, do Sol Nascente e, importante, a saída norte. São investimentos fundamentais que dariam condições de um crescimento mais organizado da capital.

Uma outra questão para preservar a área tombada tal como foi concebida é proibir as ocupações desordenadas de grileiros que comprometem o nosso planejamento urbano. Em paralelo, há que se ampliar o esforço de urbanização das áreas carentes e fazê-lo com planejamento, com largas avenidas, possibilidades de áreas lindeiras adequadas para o crescimento vertical. É o caso da Interbairros, um projeto do Jaime Lerner que deixei pronto e que ligaria Samambaia, Taguatinga Sul, Arniqueiras e Águas Claras até o Guará e o Plano Piloto, exatamente onde hoje tem a linha de Furnas. Para isso, a linha deve ser rebaixada e construída subterrânea.

Existem outros grandes desafios, como preparar a cidade para ser um polo de alta tecnologia, fomentar o turismo cívico, voltar com as escolas de educação integral e, como queria Niemeyer, dar mais qualidade de vida às áreas periféricas, para acabar com essa dicotomia entre a cidade nova e moderna e as áreas em que se repetem os erros das outras grandes cidades brasileiras.

Depois que JK construiu Brasília em apenas três anos, ou 1.119 dias, deveria ser proibido pensar pequeno. Nossa cidade foi o símbolo da reinvenção do Brasil. Certamente, outras pessoas que fazem parte da nossa história e trabalham por Brasília podem incorporar novas ideias para que possamos sonhar com o aniversário de 100 anos de Brasília, em 2060. Sempre sonhando com uma cidade organizada, toda cortada por linhas de metrô, rígida no uso e na ocupação do solo, com empregos inteligentes, cumprindo não apenas a sua missão de capital do país e de polo de interiorização de desenvolvimento, mas também de uma cidade exemplar na qualidade de vida de seus habitantes e nas políticas públicas urbanas.

Que Brasília seja exemplo para as outras cidades brasileiras. É pensando no nosso futuro e, de certa forma, provocando as gerações mais jovens, que registro aqui o meu parabéns, Brasília!

Hemofilia: olhar atento para o futuro sem perder o passado de vista

» TANIA MARIA ONZI PIETROBELLI
Presidente da Federação Brasileira de Hemofilia (FBH)

O dia 17 de abril marca o Dia Mundial de Hemofilia, condição genética considerada rara e caracterizada pela incapacidade de coagular o sangue. De acordo com a Federação Mundial de Hemofilia (WFH), o Brasil tem a quarta maior população com hemofilia do mundo, estimada em cerca de 14 mil pessoas. Não à toa, o país tem um Programa Nacional de Atenção robusto e consolidado, que é modelo para outros países. Por aqui, o tratamento das hemofilias é feito exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, é preciso pontuar que a excelente organização estrutural existente não nos isenta de trabalharmos em prol da causa.

Precisamos chamar atenção para necessidades básicas ainda não atendidas que impactam e até mesmo prejudicam a qualidade de vida das pessoas com hemofilia. Não é raro que pacientes, principalmente aqueles de regiões mais remotas do Brasil, se deparem com muitos obstáculos para diagnóstico, tratamento e atendimento de intercorrências.

Nesse contexto, destacamos as dificuldades na distribuição dos fatores de coagulação em domicílio em alguns estados, que deveriam ser fornecidos em quantidade suficiente para um mês, conforme determina a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH). Na prática, porém, não funciona assim.

Também a falta de acesso a cirurgias ortopédicas para a colocação de próteses nos pacientes que nasceram antes da implementação da profilaxia — e que, por isso, desenvolveram sequelas articulares gravíssimas, que provocam dores insuportáveis — os impede de exercer sua cidadania e inserção social.

Mas os principais e mais urgentes problemas que observamos são a falta de estrutura física e de recursos humanos devidamente capacitados. Pensando neste último, a Federação Brasileira de Hemofilia lançou a carteirinha para pessoas com hemofilia. Trata-se de um documento que é distribuído gratuitamente aos pacientes nos hemocentros. O objetivo é que, em qualquer tipo de atendimento médico, seja apresentado esse documento, junto ao de identificação, de forma a informar à equipe de saúde sobre a condição. Nessa carteirinha, os profissionais terão acesso a um QR Code que direciona a materiais educativos, de manejo e de orientação terapêutica de órgãos oficiais, como o Ministério da Saúde. É uma ferramenta valiosa que visa mitigar os riscos de atendimento inadequado e munir os profissionais de informações técnico-científicas de qualidade.

Apesar dos desafios ainda existentes, não podemos deixar de pontuar avanços significativos: a implementação da profilaxia primária e secundária para hemofilia grave, o aumento da disponibilidade de doses domiciliares para o período de um mês (anteriormente, menor), a ampliação da faixa etária para o uso de fator VIII recombinante para o tratamento de hemofilia A, a criação da Frente Parlamentar na Câmara dos Deputados, a incorporação de anticorpo monoclonal no Sistema Único de Saúde (SUS), entre outros.

Mais recentemente, celebramos o fato de a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter aprovado a primeira terapia gênica para o tratamento de adultos com hemofilia A grave. Apesar da alternativa se somar ao arsenal terapêutico existente, ampliando a gama de opções e proporcionando tratamentos cada vez mais personalizados em concordância com a tendência mundial de assistência à saúde, ainda existem muitas etapas regulatórias a serem cumpridas até estar, de fato, acessível aos pacientes que são elegíveis a esse tipo de tratamento.

Mas ainda há muito o que fazer para sanar todos os problemas enfrentados pela comunidade de hemofilia. Por isso, é razoável que, em todas as instâncias de governo, poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a tripartite — federal, estadual e municipal — se unam e se responsabilizem em suas áreas de atuação, pois temos a Política Nacional de Atenção bem desenhada, e referência mundial.

Neste Dia Mundial de Hemofilia, é fundamental termos fresco na memória a luta árdua pelos avanços conquistados e consolidados até aqui para que, vislumbrando o futuro, não percamos o foco daquilo que realmente importa: a promoção e manutenção da qualidade de vida dos pacientes.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Reforma agrada

Não é de hoje que se discute a questão da reforma agrária. Desde o início do século passado, o problema foi alçado do campo para as pautas de governo. Trata-se, pois, de um assunto de cunho eminentemente oficial, e, como tal, entregue às autoridades e aos governos.

Ao obter esse status, a questão ganhou também matizes políticos e ideológicos, entrando para a pauta das discussões sem fim e para o glossário de promessas de campanha. Na verdade, desde a promulgação da Constituição Federal de 1934, a reforma agrária tem espaço assegurado nos instrumentos legais, recebendo também a atenção de órgãos públicos criados exclusivamente para tratar desse processo.

É preciso ressaltar que grandes somas de recursos públicos para a criação de uma pasta ministerial — ou seja, de primeiro escalão — voltada totalmente para a reforma agrária foram gastas. E isso ao longo de quase um século. Institutos como o Incra, composto por pessoal especializado no assunto, vêm, ao longo de décadas, se debruçando sobre essa questão.

O número de títulos agrários entregues oficialmente ao longo desse tempo todo chegou à casa das dezenas de milhões. Portanto, não há que se falar em falta de empenho por parte do poder público. O ponto aqui, diante de todo esse esforço estatal que foi feito e de toda a montanha de dinheiro despendida com essa questão, é saber, exatamente, por que nada desse trabalho hercúleo teve ainda o condão de pacificar, ou mesmo resolver de vez, o problema da reforma agrária em nosso país.

Curioso, também, é saber que foram os governos militares e civis de orientação conservadora que mais distribuíram títulos de terras, assentando centenas de milhares de famílias no campo. Talvez, esteja nesse ponto parte da explicação para o prosseguimento dessa questão. Não se pode cobrir a luz do sol com peneira, assim como não se pode deixar de enxergar que esse é um problema que vai muito além da questão do recebimento de títulos de terra e do assentamento legal de famílias.

A reforma agrária, antes mesmo de ser uma necessidade premente em resolver o problema da posse da terra, é uma questão política. Sem essa questão, esvazia-se o debate e perde-se o rumo. Para um país que vai consolidando sua economia com base no agronegócio, a questão da reforma agrária parece ter perdido a mão e o sentido. Tivessem os governos interesse real em resolver essa questão, o problema do marco temporal das terras indígenas e a criação de reservas gigantescas seria outro.

Do jeito que a questão vem sendo debatida, fica claro que a não resolução do problema é parte de uma estratégia, bem pensada, para perpetuar a questão e, quiçá, forçar outra discussão, relativa à propriedade privada.

O Abril Vermelho, com suas invasões previstas e programadas pelo Movimento Sem Terra (MST), faz sua parte dentro das expectativas e dos projetos de poder. Essa tal de jornada mensal de luta por reforma agrária esconde um propósito que nada tem a ver com a titularidade de terra ou com a consolidação de assentamentos de camponeses.

Não por outra, como parte integrante e paralela do Abril Vermelho, o governo acaba de anunciar o programa Terra da Gente, voltado para o modelo de reforma agrária que acredita. Pelo discurso feito naquela ocasião, ficam claros os dois lados dessa mesma e corroída moeda: "Somente por intermédio de um regime democrático, a gente pode fazer o que a gente quer. Reivindicar, fazer greve, pedir aumento de salário, pedir plano de carreira... O nosso papel é ser honesto com o movimento social, dizendo o que podemos e o que não podemos fazer, utilizando terras sem muita briga. Isso sem pedir para ninguém deixar de brigar." Acredite se quiser.

» A frase que foi pronunciada

"Todo e qualquer protesto se aceita. O que não se aceita é a violência"

Presidente Lula

Acolhimento

» Idilvan Alencar, deputado federal cearense, propôs uma audiência pública para discutir a falta de capacitação do corpo docente dos colégios públicos no trato com os alunos com Transtorno do Espectro Autista. Sem ambiente escolar adequado, o aprendizado das crianças autistas é totalmente prejudicado, pontuou.

» História de Brasília

*As chuvas de ontem provocaram um desastre numa caixa telefônica subterrânea, que foi invadida pelas águas. Por isto, a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes ficaram sem telefone. (**Publicada em 6/4/1962**)*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Análise inédita dos compromissos firmados na COP15 por países industrializados mostra que menos da metade atingiu as metas de redução de emissões, comprometendo ainda mais o Acordo de Paris, assinado seis anos depois



A transição energética contribuiu para que países, como os Estados Unidos, alcançassem o estipulado para 2020 — imagem de uma usina em São Francisco (EUA)

Tony Webster/Divulgação

Atraso na AGENDA DO CLIMA

» PALOMA OLIVETO

Há 15 anos, a tão aguardada Conferência do Clima de Copenhague (COP15) terminava em decepção para quem aguardava um acordo climático ambicioso, para suceder o Protocolo de Kyoto. Embora o texto da COP15 tenha ficado longe do esperado por cientistas, diplomatas e ambientalistas, dali saiu um esboço do histórico Acordo de Paris, de 2015, com promessas dos países industrializados de redução das emissões de dióxido de carbono.

Em uma década e meia, porém, 19 de 34 nações desenvolvidas economicamente que participaram do encontro não assumiram integralmente seus compromissos para 2020, retardando o avanço de uma das agendas mais importantes do globo. Uma análise inédita de pesquisadores da Universidade College London, no Reino Unido, e da Universidade de Tsinghua, na China, avaliou as emissões líquidas reais de carbono com as metas de redução prometidas em 2009 na capital da Dinamarca. Quinze países, incluindo o segundo maior emissor mundial de CO2 — Estados Unidos — cumpriram as metas para 2020; sete as alcançaram parcialmente e 12, como Japão e Austrália, falharam completamente.

Os autores ressaltam que o estudo avalia compromissos assumidos na COP15, e não na de Paris. Essa última, seis anos depois, estabeleceu um quadro global mais ambicioso e abrangente, com a criação das contribuições nacionalmente determinadas (CDN), ampliando as metas de redução também para países em desenvolvimento e nações mais pobres, todas dentro de suas realidades internas.

Impacto

Porém, falhas nos objetivos de Copenhague impactam diretamente o acordo da capital francesa, sustenta o artigo, publicado na revista *Nature Climate Change*. "A nossa preocupação é que os países que lutaram para cumprir o seu compromisso a partir de 2009 provavelmente encontrarão dificuldades ainda mais substanciais para reduzir as emissões", nota Jing Meng, autora principal e pesquisadora da Escola de Construção Sustentável Bartlett, da Universidade College Londres.

Sete países avaliados (**veja quadro**) foram nomeados como grupo intermediário pelos pesquisadores — reduziram as emissões de carbono dentro de suas fronteiras, mas, em parte, praticaram a chamada fuga ou transferência de carbono. Trata-se de uma terceirização da produção dos gases poluentes, com deslocamento das indústrias para outros países, uma preocupação crescente, à medida que os signatários do acordo climático são instados, cada vez mais, a cumprir novas metas líquidas zero (o equilíbrio entre o que se lança e se reduz da atmosfera).

Para monitorar a fuga de carbono, os pesquisadores utilizaram um método baseado no consumo, que permite um cálculo mais abrangente das emissões totais de CO2 e outros gases de efeito estufa. Assim, a ferramenta conta não só com as liberações domésticas, mas inclui a pegada de carbono de bens importados, fabricados no exterior. Por exemplo, um país europeu com indústria na Ásia assume a conta dos poluentes produzidos na nação asiática.

"É importante conseguirmos rastrear completamente as emissões de carbono, mesmo quando são offshore, e fazemos isso graças às análises baseadas no consumo", explicou Jing Meng. "Essas metas foram estabelecidas em 2009, na COP15, em Copenhague. Na ocasião, apesar de não terem conseguido chegar a um acordo global abrangente, países individuais em todo o mundo estabeleceram as suas próprias metas individuais de redução de emissões", lembra a especialista.

Isso significou que os objetivos estabelecidos variaram amplamente. Desde o compromisso modesto, mas bem-sucedido, da Croácia, de reduzir as emissões de carbono em 5% até 2020, ao relativamente mais ambicioso, porém falho, da Suíça, que prometeu e não cumpriu uma diminuição de 20% a 30%, com base nos dados de 1990.

Resultado da pesquisa

Não cumpriram
Austrália, Áustria, Canadá, Chipre, Irlanda, Japão, Países Baixos, Noruega, Portugal, Eslovênia, Espanha e Suíça.

Grupo intermediário
Bélgica, República Checa, França, Hungria, Luxemburgo, Malta e Polônia.

Cumpriram
Bulgária, Croácia, Dinamarca, Estônia, Finlândia, Alemanha, Grécia, Itália, Letônia, Lituânia, Romênia, Eslováquia, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos.

Transferência tecnológica para os mais pobres

UCL/Divulgação





Jing Meng, pesquisadora da UCL

O estudo sobre o cumprimento de metas da COP15 também destaca as disparidades entre os diferentes pontos de partida dos países. Embora quatro nações da Europa Oriental — Estônia, Lituânia, Letônia e Romênia — tenham conseguido atingir os seus objetivos, os pesquisadores salientam que isso se deve, principalmente, ao fato de que, no início dos anos 1990, esses ex-membros da extinta União Soviética tinham tecnologias obsoletas e altamente ineficientes do ponto de vista energético. Como foram deixadas de lado mais recentemente, pode parecer que essas nações se empenharam mais do que o fizeram, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, os pesquisadores alertam que os países que mais lutaram para cumprir os seus objetivos da COP15 provavelmente enfrentarão desafios ainda maiores no futuro. Isso porque enfrentam uma procura ainda maior de energia limpa, à medida que as suas economias se expandem e se desenvolvem. Dabo Guan, professor da Universidade College Londres e coautor do estudo, explica que, no caso dos países que cumpriram suas metas, o principal fator envolvido foi o aumento da quantidade de energia limpa produzida. Essas nações abandonaram o carvão e buscaram maior eficiência energética", sustenta. "Reduzir as emissões é fundamental para combater a crise climática em curso. Para tal, é imperativo que tenhamos um cálculo preciso das emissões", destaca.

Para Jing Meng, principal autora da pesquisa, é necessário expandir a transferência de tecnologia, para evitar que, ao se desenvolver para níveis que define como "dignos", países mais pobres não avancem nas emissões. "Países com baixas emissões e baixos rendimentos também precisam ser capazes de continuar a fazer crescer suas economias. Não se trata apenas de cortar emissões, trata-se de compartilhar tecnologias. Já foi dito tantas vezes que o mundo precisa compartilhar e desenvolver tecnologias juntos. Isso precisa ser feito", ressalta a especialista. (**PO**)

ANTROPOLOGIA

Luta definiu evolução do *Homo*

A competição entre espécies desempenhou um papel importante na ascensão e queda dos hominídeos, e produziu um padrão evolutivo "bizarro" para a linhagem *Homo*, de acordo com um estudo da Universidade de Cambridge, no Reino Unido. Convencionalmente, o clima é considerado responsável pelo surgimento e extinção dos nossos ancestrais. Na maioria dos vertebrados, entretanto, sabe-se que a briga por sobrevivência desempenha um papel importante.

O estudo, publicado na revista *Nature Ecology & Evolution*, mostra pela primeira vez que a competição foi fundamental para a "especiação" — a taxa a que surgem novas espécies — ao longo de 5 milhões de anos de evolução dos hominídeos. Também sugere que o padrão de formação daquelas da nossa própria linhagem era diferente de quase tudo.

Em outros vertebrados, as espécies formam-se para preencher nichos ecológicos, explica Laura Van Holstein, antropóloga da Universidade de Cambridge. "Tomemos como exemplo os tentilhões de Darwin: alguns desenvolveram bicos grandes para quebrar nozes, enquanto outros desenvolveram bicos pequenos para se alimentarem de certos insetos. Quando cada nicho de recursos é preenchido, a competição entra em ação, de modo que não surgem novos tentilhões e as extinções assumem o controle", ensina.

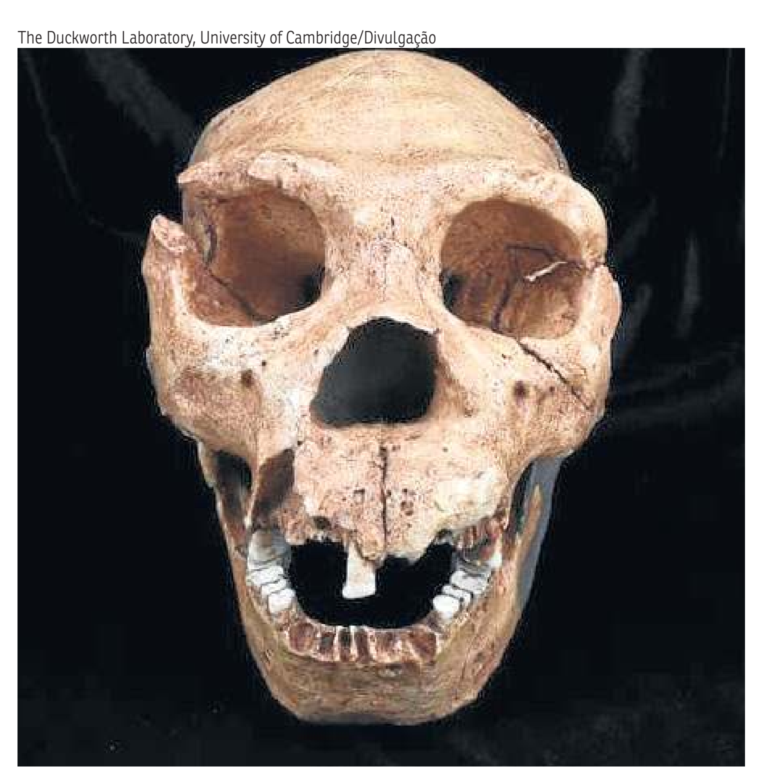
Modelagem

Com uma modelagem epidemiológica e análises filogenéticas, Van Holstein mostrou que, como outros vertebrados, a maioria das espécies de hominídeos se formou quando a competição por recursos ou espaço era baixa. No entanto, quando analisou o grupo Homo, as descobertas foram "bizarras", como ela define.

Para a linhagem *Homo* que deu origem aos humanos modernos, os padrões evolutivos sugerem que a competição entre espécies resultou, na verdade, no aparecimento de ainda mais espécies novas — uma inversão completa da tendência observada em quase todos os outros vertebrados. "Os padrões de evolução que vemos nas espécies de *Homo* que levaram diretamente aos humanos modernos estão mais próximos dos besouros que vivem em ilhas do que de outros primatas, ou mesmo de qualquer outro mamífero."

A pesquisadora argumenta que a capacidade de usar a tecnologia pode estar por trás do aumento exponencial no número de espécies de *Homo* detectadas recentemente. "Talvez o mais interessante (do estudo) seja que no nosso próprio gênero desempenhou um papel diferente de qualquer outra linhagem de vertebrados conhecida até agora", defende.

The Duckworth Laboratory, University of Cambridge/Divulgação



Molde do crânio de uma das espécies de hominídeos analisadas



A estrutura foi instalada ontem no estacionamento do hospital regional da cidade. Unidade vai reforçar o acolhimento. Até agora, 270 pessoas perderam a vida para a doença no DF e há 224 mil casos prováveis

Ceilândia recebe nova tenda

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

Foi entregue ontem uma nova tenda para atendimento a pacientes com suspeita de dengue. Em Ceilândia, é o segundo reforço e está instalado no estacionamento do Hospital Regional. O funcionamento vai das 7h às 19h. O **Correio** esteve no local e conversou com alguns pacientes que destacaram o rápido atendimento e a atenção dos profissionais, além de comentarem sobre o receio de desenvolverem estágios mais graves da doença. De acordo com o último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-DF), até 15 de abril, foram confirmadas 270 mortes por dengue no Distrito Federal. Há 48 óbitos em investigação e 224.935 casos prováveis.

"Um atendimento de excelência. Entre a chegada do paciente até a finalização, colocar no soro, dá mais ou menos um tempo de 30 minutos. Então, assim, nem em hospital particular você tem esse atendimento. A gente quer o melhor atendimento para a população de Brasília e isso se faz com atendimento especializado, com tecnologia de ponta", afirmou a vice-governadora Celina Leão.

A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, destacou algumas das medidas adotadas pelo Executivo local para o combate à dengue, como as contratações de novos profissionais. "Tivemos a nomeação dos 240 médicos, a contratação dos 200 generalistas, ou seja, a tenda vem ao encontro da necessidade da clínica médica, no pronto-socorro, de desafogar a porta dos hospitais. Para os casos de dengue agora nós temos mais esse acesso, mais uma porta. E a nossa busca é que a nossa atenção primária em saúde volte a viver os seus dias de normalidade, enquanto os pacientes com dengue possam ser atendidos, e serão atendidos, com excelência aqui na tenda", enfatizou a secretária.

Atendimento

De acordo com a gerente de enfermagem e responsável técnica pelo local, Thauana Portilho, 32, os pacientes que chegam para receber atendimento passam por uma enfermeira onde recebem o primeiro filtro e, caso existam sintomas respiratórios que possam indicar outras infecções, como covid, por exemplo, são encaminhados para outros locais. Após isso, passam pela triagem e atendimento médico. Caso exista a necessidade de um atendimento mais minucioso, o local tem capacidade para isso. No espaço também é possível realizar exames para identificar se o paciente está com dengue.

Com a filha apresentando sinais de infecção desde o último sábado, Renata Alves, 45 anos, foi ao local para receber tratamento. "Há pouco mais de um mês, perdi um amigo. Ele era novo, apenas 35 anos. Desenvolveu o quadro hemorrágico e não resistiu. Uma tristeza enorme, não é fácil se despedir de alguém dessa forma trágica", lamentou.

Renata conta que todos os moradores da residência dela já tiveram dengue, mas o pior foi com a mãe. "Ela ficou muito debilitada e com diversos sintomas, graças a Deus não evoluiu para um estado hemorrágico", explicou. E reforçou a conscientização que a população deve ter: "Não adianta eu retirar todos os possíveis criadouros de dengue da minha casa e meu vizinho não fazer igual. Não adianta esperar somente do governo".

Sentindo-se mal há aproximadamente uma semana, Victor Hugo Epifanio, 25, ontem não teve condições de trabalhar. "Fui empurrando com a barriga, achei que uma hora melhoraria, mas não deu certo. Estava com muitas dores nas articulações, atrás dos olhos e muita febre", disse o jovem. Ele recebeu as orientações necessárias e achou o atendimento excelente. "Como eu estava com esses sintomas havia muitos dias, o teste para dengue não serviria mais, o doutor me encaminhou para Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para realizar exames mais aprofundados, pois aqui só estão tratando de dengue", comenta.

Amada Reis, 47, foi ao local para acompanhar a irmã, Eloiza Reis, 41, que há três dias apresentava fortes sintomas da doença. "É algo que não desejo para ninguém, eu passei por isso no início do ano e foi bem difícil. Quando eu estava indo buscar atendimento, desmaiei por conta da forte tontura. Vomitei bastante, e senti muita febre", ressaltou.

Capacidade

O espaço tem capacidade para 300 atendimentos por dia. A nova tenda oferece triagem, consultórios, farmácia, laboratório e sala de hidratação. Cada turno terá 20 profissionais, em média, incluindo coordenador, médicos — sendo um pediatra, enfermeiro, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório, especialista em laboratório — biomédico ou farmacêutico bioquímico, farmacêutico e apoio administrativo, pessoal de limpeza e segurança.

De acordo com a SES-DF, até o início da tarde de ontem, a nova tenda havia atendido 109 pessoas.

Até o momento, são 14 tendas em funcionamento (**veja quadro**). Outras seis serão entregues em Taguatinga, Areal, Samambaia, Vicente Pires, Varjão e Plano Piloto (no estacionamento do Hospital Regional da Asa Norte).

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF



A vice-governadora, Celina Leão, e a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, fizeram a entrega do novo equipamento público

Luis Fellype Rodrigues/CB/D.A Press



Tenda oferta triagem, consultórios, farmácia, laboratório e sala de hidratação

Luis Fellype Rodrigues/CB/D.A Press



Na família de Renata, todos tiveram a doença e ela buscou ajuda para a filha

Luis Fellype Rodrigues/CB/D.A Press



Victor Hugo recebeu as orientações necessárias e elogiou o atendimento

Tendas

24 HORAS

Guará
» Em frente à Unidade Básica de Saúde (UBS) 1

Gama
» Estacionamento do hospital regional

Paranoá
» Estacionamento do Hospital da Região Leste
» Atendimento das 7h às 19h

DAS 7H ÀS 19H

Brazlândia
» Administração regional

Ceilândia
» Administração regional
» Estacionamento do hospital regional

Estrutural
» Administração regional

Planaltina
» Estacionamento do hospital regional

Recanto das Emas
» Administração regional

Samambaia
» Administração regional

Santa Maria
» Administração regional

São Sebastião
» Administração regional

Sobradinho
» Administração regional

Sol Nascente
» Administração regional

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sustentação oral em tribunais superiores

O Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou nesta semana texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que encaminhará ao Congresso Nacional para assegurar à advocacia o direito de realizar sustentação oral nos tribunais brasileiros, especialmente no Supremo Tribunal Federal (STF). A PEC pretende modificar o artigo 133 da Constituição, garantindo explicitamente a obrigatoriedade — nos termos dos princípios de acesso à Justiça, do devido processo legal e da ampla defesa e contraditório — da sustentação oral por advogados em todas as fases decisivas do processo judicial, sob pena de nulidade das decisões.

Nulidade

A proposta assegura o direito à sustentação oral, seja presencial ou síncrona, em todas as instâncias de julgamento por colegiado. A norma propõe que qualquer indeferimento desse direito acarrete nulidade do julgamento e da decisão prolatada.

Alta

O deputado distrital Pepa (PP) teve alta hospitalar e acompanha resultados de exames médicos de casa. A coluna deseja saúde e uma recuperação rápida.



SIGA O DINHEIRO

R$ 128.358.237,39

Foi o montante destinado ao programa de merenda escolar da rede pública do DF, ao longo de 2023. Foi um montante 2,5% menor do que o autorizado para essa finalidade no ano anterior, em 2022, quando chegou a R$ 131.656.804,31.

TCDF defende candidatos autistas em concursos do DF

Ed Alves/CB/D.A Press



O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) quer explicações da Secretaria de Economia do DF por eliminar candidatos com Transtorno do Espectro Autista – TEA aprovados para as vagas reservadas a pessoas com deficiência (PCDs). O relator, conselheiro André Clemente, concedeu liminar para paralisar o processo de seleção, com base em representação do Ministério Público de Contas que aponta fortes indícios de irregularidades nos procedimentos adotados pela Subsecretaria de Segurança e Saúde do Trabalho – Subsaúde, na realização do exame admissional. O órgão considerou inaptos candidatos autistas por entender que não se adequam às exigências para vagas de deficientes para a posse nos cargos de analista de apoio à assistência judiciária, agente de vigilância ambiental em saúde e agente comunitário de saúde. Os editais estabeleciam que candidatos que se autodeclarassem com deficiência, se não fossem eliminados do concurso, seriam submetidos à avaliação biopsicossocial realizada por uma equipe multiprofissional designada pelo Cebraspe e pela Funatec. Cabendo a essa equipe analisar a qualificação do candidato como deficiente, conforme os dispositivos legais aplicáveis, previstos na Lei n.o 12.764/12 (que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista).

SÓ PAPOS

"Quero repudiar a atitude do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ), que expulsou um jovem do MBL da Câmara dos Deputados. Essa atitude demonstra o espírito antidemocrático do parlamentar, que não suporta o antagonismo político"

Secretário de Família e Juventude do DF, Rodrigo Delmasso (Republicanos)



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

"Esse sujeito do MBL tem histórico de agressão a mulheres. É a quinta provocação dele! Na quarta vez ele ameaçou a mãe de um militante nosso com mais de 70 anos dizendo que sabia onde ela morava. Já existe boletim de ocorrência sobre isso! Não me arrependo de nada do que fiz! Não vou recuar pra fascista de MBL"

Deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ)



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Ed Alves/CB/D.A Press



Homenagem ao presidente do Correio Braziliense

A Câmara Legislativa aprovou uma homenagem ao presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado. Os distritais vão agraciá-lo com o título de Cidadão Honorário de Brasília. "Nascido em Belo Horizonte, Minas Gerais, Guilherme Machado é uma figura de notável trajetória e dedicação profissional. Sua ligação com os Diários Associados começou em 1979, quando, durante seus estudos em Engenharia Elétrica na Universidade Católica de Minas Gerais, foi recrutado pela S/A Estado de Minas. Desde então, sua ascensão profissional foi marcada por realizações notáveis", afirma o deputado Pastor Daniel de Castro (PP), na justificativa para a apresentação do projeto de decreto legislativo aprovado pela Casa. A solenidade foi marcada para 24 de abril, às 19h.

Ajustes para melhorar execução de emendas

Com o propósito de dar mais transparência, aumentar o controle e melhorar a aplicação dos recursos públicos, representantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), do Ministério Público de Contas, da Câmara Legislativa e da Casa Civil do Governo do Distrito Federal se reuniram na manhã de ontem. O foco é a amplificação da discussão sobre a execução e a regulamentação das emendas parlamentares. Também se discutiu a implementação de critérios objetivos para viabilizar a fiscalização e a prevenção de irregularidades, além de indicadores de desempenho. Participaram da reunião o procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Georges Seigneur; o procurador-geral do MPC, Demóstenes Tres Albuquerque; o presidente da CLDF, deputado distrital Wellington Luiz; o chefe da Casa Civil do Governo do DF, Gustavo Rocha; os deputados distritais Thiago Manzoni e Eduardo Pedrosa; o assessor de Políticas Institucionais do MPDFT, promotor de Justiça Ruy Reis; o procurador distrital dos Direitos do Cidadão do MPDFT, José Eduardo Sabo Paes; e o promotor de Justiça da 5ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep) Fabiano Mendes Rocha Peloso.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SETOR ENERGÉTICO / Modernização do sistema e redução de interrupções no fornecimento estão entre os compromissos anunciados pela empresa em evento organizado pelo Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília

Neoenergia investe R$ 1,4 bi

» SAMANTA SALLUM

CEO da Neoenergia no Brasil, o espanhol Eduardo Capelastegui veio à capital federal ontem especialmente para participar de evento organizado pelo Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília (Lide). O executivo anunciou um grande aporte de recursos na melhoria do fornecimento de energia oferecido à população. "Queremos transformar o Distrito Federal na nossa melhor distribuidora de energia do país" , afirmou. Com a presença do governador Ibaneis Rocha, a apresentação de metas e realizações da empresa foi direcionada a um grupo de 150 convidados, entre empresários, autoridades e parlamentares. Serão investidos R$ 1,4 bilhão até 2028. Considerando os investimentos desde a concessão, há três anos, a cifra total atingirá R$ 2,2 bilhões. O anúncio ocorreu durante almoço-debate no Hotel Royal Tulip, que teve como anfitrião o ex-senador Paulo Octávio.

O investimento da Neoenergia em três anos será maior do que o realizado pela CEB na última década e direcionado à ampliação na disponibilidade de energia, à modernização do sistema, à regularização do fornecimento em algumas novas áreas, à infraestrutura e ao suporte. O diretor-presidente da Neoenergia Brasília, Frederico Candian, também participou do evento e destacou alguns resultados da empresa. "O tempo médio de interrupções foi reduzido em 24% e a quantidade média de interrupções, em 33%. Estamos comprometidos em fazer de Brasília um exemplo de compromisso e capacidade de investimento no setor energético", concluiu.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) relembrou a saga para realizar o processo de privatização do serviço, antes nas mãos do CEB. "Eu não sou um privatista, não tenho essa sanha. Temos, por exemplo, no GDF, a Caesb que está indo bem. Mas, no caso da CEB, seguimos o caminho certo. Hoje vemos os bons resultados, é visível a melhoria da qualidade do serviço desde que a Neoenergia assumiu. É importante lembrar o nosso programa Energia Legal, em que regularizamos o fornecimento em regiões onde se proliferavam os chamados 'gatos'. Foram cerca de 100 mil ligações", disse Ibaneis.

Mariana Campos/CB/D.A Press



O anfitrião do evento, Paulo Octávio, com a direção da Neoenergia

O anfitrião do evento, o empresário e ex-governador Paulo Octavio, relembrou a epopeia da construção de Brasília e ressaltou o salto que a capital federal deu "em 64 anos: de uma região sem infraestrutura para a terceira metrópole do país. É impressionante se lembramos que Brasília foi construída sem energia. Foi preciso trazer para cá um aparato, à noite era o breu. Hoje temos uma empresa pública, a CEB, recuperada, de deficitária agora registra com lucro; e outra do setor privado, a Neoenergia, fazendo grandes investimentos na nossa cidade", pontuou.

O presidente da CEB Holding, Edson Garcia, que conduziu todo o processo de privatização da CEB Distribuidora, celebrou os resultados depois de três anos do leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, que passou o serviço para o setor privado. Na época, a CEB-D registrava uma dívida líquida de R$ 892 milhões. Foi fixado o montante de R$ 1,423 bilhão como preço mínimo de venda. No leilão, em dezembro de 2020, a Neoenergia ganhou o processo com lance de R$ 2,515 bilhões. Ou seja, um ágio de 76,3% sobre o valor inicial fixado.

A desestatização entrou para a história do setor elétrico brasileiro: realizada em tempo recorde alcançou o maior múltiplo preço já obtido numa operação de alienação de distribuidora de energia elétrica. Foram distribuídos em torno de R$ 1,6 bilhão em dividendos para o acionista controlador (GDF) e R$ 337,9 milhões para os acionistas minoritários.

A CEB hoje cuida da iluminação publica e vai investir na implantação de luz de led em todo o DF até 2026. No balanço referente ao exercício de 2022, a companhia registou um lucro recorrente de R$ 203 milhões. "O resultado de tudo isso impacta diretamente a vida da população do DF, que agora conta com duas empresas saudáveis e com capacidade de investimento, cada uma em sua área de atuação: CEB e Neoenergia", destacou Edson Garcia.

» Leia mais na página 18



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mediúnica com Gandhi

As crianças estão perguntando por que existem tantas guerras no mundo. Não adianta explicar que é porque alguns são gananciosos, estúpidos, tolos e querem invadir o território dos outros. Elas não entendem. Por isso, esta coluna fez uma entrevista mediúnica exclusiva com o grande líder Mahatma Gandhi para discorrer sobre a paz. Fala, mestre!

Qual a sua visão de democracia e por que ela é importante?

Minha noção de democracia é um regime em que o mais fraco deve ter as mesmas oportunidades que os mais fortes. A democracia disciplinada e esclarecida é a melhor coisa do mundo.

Como enfrentar os inimigos da democracia?

O único tirano que aceito neste mundo é a voz interior, suave e serena.

Nós estamos vivendo um momento de muita intolerância. O que fazer?

A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos.

Como se livrar de uma agenda do ódio que domina o nosso país?

Eu me considero incapaz de odiar qualquer ser humano no mundo. Por meio de um longo caminho de disciplina e devoção deixei de odiar a quem quer que fosse. Olho por olho, e o mundo acabará cego.

Um dos efeitos da corrupção que nos assola não é desvalorizar o trabalho?

Nada desmoraliza tanto uma nação como aprender a desprezar o trabalho. A pureza de espírito e a ociosidade são incompatíveis.

As máquinas libertam ou aprisionam o homem?

Para serem bem usadas, as máquinas têm de ajudar e atenuar o esforço humano. O uso atual das máquinas tende cada vez mais a concentrar a riqueza nas mãos de uns poucos em total menosprezo a milhões de homens e mulheres, cujo pão lhes é arrebatado da boca.

Como enfrentar o culto da violência?

Eu sou contra a violência porque parece fazer bem, mas o bem só é temporário; o mal que faz é que é permanente. Creio que a não violência é infinitamente superior à violência.

A não violência é uma filosofia dos fracos?

A não violência exige muito mais coragem do que a violência. Não estou pedindo que se pratique a não violência por ser uma nação fraca. Quero que se pratique a não violência por estar consciente de sua força e poder. A força da não violência é infinitamente maior do que todas as armas inventadas pela engenhosidade do homem. Essa força da não violência só é ativa se temos um amor a Deus.

As suas ideias são belas, mas elas são viáveis?

Aqueles que querem praticar o bem não são egoístas, não têm pressa. Sabem que é preciso muito tempo para impregnar as pessoas com o bem. A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável.

Como resolver a questão da pobreza no mundo?

Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não para a sua ambição.

Que mensagem o senhor deixaria aos governantes neste momento tão conturbado?

Dai-me um povo que acredita no amor e vereis a felicidade sobre a Terra. O amor é a força mais sutil do mundo. O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente que há no mundo.

INVESTIGAÇÃO / Em 21 de dezembro, a estagiária Letícia Maria Barroso, 17 anos, perdeu a vida após o carro em que ela estava colidir com um caminhão de lixo. O motorista estava embriagado e dirigia a 140km/h. Família pede Justiça

Racha matou adolescente

» DARCIANNE DIOGO
» CAROLINA BRAGA

Com apenas 17 anos, Letícia Maria Barroso Camargo teve a vida interrompida após sofrer um grave acidente de carro, em 21 de dezembro do ano passado. A adolescente, outras seis meninas e o motorista, identificado como Rafael Alves de Oliveira, 33, estavam em um Jetta branco e participavam de um racha na BR-070, no Setor O, em Ceilândia, segundo apurou a investigação. Passados quase três meses do ocorrido, a família de Letícia pede por Justiça.

O **Correio** confirmou com a Polícia Civil (PCDF) que Rafael foi indiciado por um homicídio doloso consumado e outras seis tentativas de homicídio. O dolo (quando há intenção de matar) é devido aos indícios de embriaguez, disputa de racha e fuga do local.

Letícia trabalhava como estagiária de vendas em uma concessionária de veículos na qual Rafael era vendedor. Na noite de 20 de dezembro, Rafael, Letícia e outras seis meninas combinaram de confraternizar em um bar, na QNE 25 de Taguatinga. Ainda no trabalho, antes de ir ao bar, Rafael chegou a enviar fotos de um suposto copo de bebida alcoólica a uma das meninas. Na mensagem, ele escreveu: "Já comecei. Escondido".

Em depoimento à polícia, uma madrinha de Letícia contou que soube por uma das garotas que Rafael deixaria as meninas em casa após a festa. Para a familiar da adolescente, a garota disse que todas estavam sem o cinto de segurança no carro e apenas Rafael utilizava o protetor. Contou, ainda, que o vendedor dirigia em alta velocidade e estava bêbado.

Colisão

Na madrugada de 21 de dezembro, por volta das 2h, Rafael colidiu na traseira de um caminhão de lixo. Kauane Souza, 20, era amiga de Letícia e uma das vítimas do acidente. Ela relata que o motorista dirigia em alta velocidade, a cerca de 140km/h. Letícia e uma outra menina sentaram no banco do passageiro, enquanto as outras cinco estavam atrás, todas sem cinto. "Todas se machucaram, todas tiveram fraturas. Só queremos Justiça. No carro, ele ainda estava com uma arma e sem porte", declarou a amiga, ao **Correio**.

Arquivo Pessoal



Letícia Camargo, 17, estava em carro dirigido por colega de trabalho



> **Eu soube da morte da minha filha pela tevê, quando falaram que a dona do telefone que tinha o vídeo estava em óbito. Era minha única filha e é uma dor que não desejo a ninguém"**
>
> ***Iamara Barroso,*** *mãe de Letícia*

Rafael se negou a fazer o teste do bafômetro no local do acidente. Mas a polícia tem provas suficientes para saber que, antes do ocorrido, o vendedor ingeriu bebida alcoólica. No bar, ele permaneceu no estabelecimento entre 20h30 e 0h34. Pela comanda, os investigadores constataram inúmeros pedidos de cervejas para a mesa.

Iamara Barroso, mãe de Letícia, alega que Rafael não foi ouvido pela polícia após o acidente e diz que a sensação é de impunidade. "A pessoa não teve coragem de ligar para os pais das meninas. Eu soube da morte da minha filha pela tevê, quando falaram que a dona do telefone que tinha o vídeo estava em óbito. Era minha única filha e é uma dor que não desejo a ninguém", desabafou.

O advogado que representa a família de Letícia, Daniel Ribeiro, afirmou que Rafael levava uma vida dupla e costumava assediar as meninas. Além disso, era comum ele beber e dirigir.

Letícia foi sepultada em caixão fechado devido ao estado como ficou. Rafael segue solto, mas o caso segue em andamento na 32ª Delegacia de Polícia. O **Correio** tentou localizar a defesa de Rafael, mas, até o fechamento desta edição, não conseguiu contato.

AEROPORTO JK

Ed Alves/CB/DA.Press



Suspeita de bomba no Aeroporto de Brasília ontem de manhã

Suposto explosivo segue em análise

» HELENA DORNELAS

A avaliação do batalhão antibombas da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) de um artefato encontrado no estacionamento do Aeroporto de Brasília foi inconclusiva. Por isso, a decisão foi detoná-lo. Estão sendo feitas análises das câmeras de segurança do local. A corporação informou que, até a confirmação se é um explosivo, ninguém será imputado.

A PMDF foi chamada por volta das 9h30, ontem, para averiguar dois pacotes suspeitos encontrados na praça pickup do terminal. O local foi isolado, sendo respeitados os distanciamentos adequados, e não houve riscos para as pessoas. No local, estiveram equipes do esquadrão antibombas, da PM, e do Corpo de Bombeiros.

A Inframérica informou que ativou o plano de contingência, reunindo todas as equipes. A nota também explica que a via de veículos exclusiva para transporte de aplicativo e uma parte da praça também foram isolados. Não houve impacto em pousos e decolagens, atrasos ou cancelamentos no aeroporto.

A loja de aluguel de veículos Unidas informou que o suposto explosivo estava na rua ao lado do estacionamento da empresa. Por isso, a área também foi isolada, com a remoção dos veículos do local. A professora Manoela Cravo foi devolver um carro na locadora, mas se deparou com a situação. "É um transtorno, só ficamos sabendo quando chegamos no aeroporto" comentou. "Espero que tudo se resolva rapidamente", finalizou.

O objeto foi parcialmente detonado e encaminhado para a perícia da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), conforme explicou o porta-voz da PMDF, major Michello. "Quando vimos que não havia mais risco de explosão, o objeto foi recolhido e encaminhado para o laboratório da PCDF", comentou o policial.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 16 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Aloísio do Carmo Teles, 69 anos
Auxiliadora Batista de Assis, 77 anos
João Edilon de Queiroz, 87 anos
Jorge Machado de Brito, 61 anos
Jose Bianor de Brito, 76 anos
José Itamar Fontes Júnior, 51 anos
Jose Patrocino de Almeida Vargas, 77 anos
Jose Quirino da Silva, 66 anos
Josefa de Oliveira Sousa, 89 anos
Judith Caixeta Borrego, 73 anos
Jurandir José de Carvalho, 76 anos
Márcia Lima da Silva, 49 anos
Maria Therezinha Daisson Santos, 93 anos
Orlando de Souza Alves, 66 anos
Rogério dos Santos Oliveira, 56 anos
Yalexis Yajaira Coromoto Mayora Aguillon, 27 anos

» Taguatinga

Agostinho Bento dos Santos, 85 anos
Antônio Luiz dos Santos e Silva, 75 anos
Cláudia Alves de Andrade, 97 anos
Cláudia Alves de Moura, 61 anos
Espedito Antônio, 10 anos
Francisca das Chagas Silva Soares, 77 anos
Francisco Leite de Souza, 68 anos
Genésio Vieira da Silva, 79 anos
Gildo Vitorino Gonçalves, 73 anos
Gilson Batista dos Santos, 61 anos
Jasminy Cristina de Paula Santos, menos de 1 ano
Júlia Rocha de Araújo, 14 anos
Manoel Guilherme Pereira, 60 anos
Maria Júlia Monteiro Domingues, 1 ano
Maria Martins Barbosa, 69 anos
Paulo Raphael Souza dos Santos, 41 anos
Perola Sophia Dantas Alves Rodrigues, menos de 1 ano
Sérgio Amarildo Azevedo Lima, 60 anos

» Gama

Antônia Eliene Monte do Nascimento, 62 anos
Dagoberto Limeira Quirino, 68 anos
João da Silva, 76 anos
Policarpo Costa Lourenço Pereira, 48 anos
Zilda Justino Dias, 75 anos

» Planaltina

Alice Rodrigues de Sousa, 72 anos
Astrinho Guedes de Oliveira, 81 anos
Geraldo Augusto Mariano, 72 anos
Paola Mendes dos Santos, 4 anos

» Brazlândia

Jose de Souza Costa, 66 anos
Sobradinho
Arlette Incontri Forjaz, 85 anos
Durval Gonçalves Santos, 92 anos
Luana Rodrigues de Jesus, 28 anos
Marcos José de Oliveira, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Ilca Ferreira de Mello, 83 anos
João Lucas Mesquita Baptista Dorna Magalhães, menos de 1 ano (Cremação)
João Nunes de Farias, 97 anos (Cremação)
Jose Baldoino Valente, 91 anos (Cremação)
José Lucena Dantas, 90 anos (Cremação)
Maria Aparecida Pinheiro, 80 anos (Cremação)
Maria Áurea Briseno, 68 anos (Cremação)
Maria Gomes de Souza, 71 anos (Cremação)
Rita Beatriz Severo Pimenta, 90 anos (Cremação)
Rita Francisca Pereira, 75 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



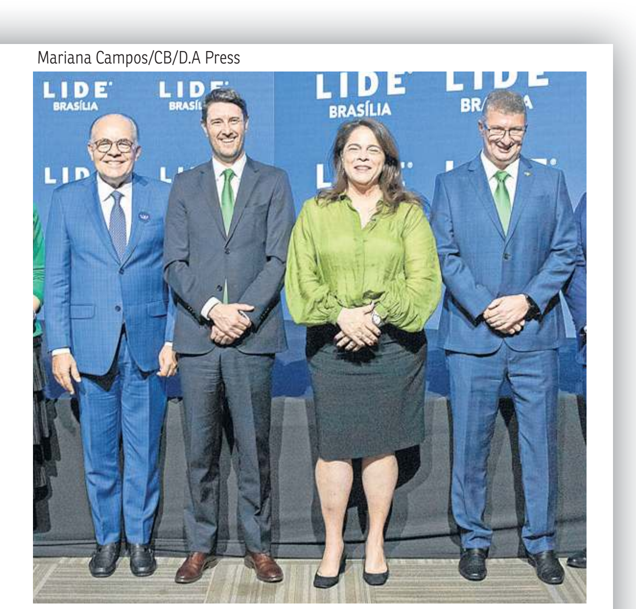


Felicidade se acha é em horinhas de descuido
Guimarães Rosa

Neoenergia firma compromisso com o DF

Desde que assumiu o fornecimento de energia na capital federal, em 2021, a empresa espanhola Neoenergia vem enfrentando críticas devido a apagões que ocorreram principalmente no primeiro ano de operação. O setor empresarial era também um dos que reclamava da pouca velocidade de melhoria do sistema. Não foi à toa que, agora, ao completar três anos de atuação em Brasília, a cúpula nacional da empresa, incluindo o CEO no Brasil, Eduardo Capelastegui, e a vice CEO, Solange Ribeiro, vieram a Brasília ontem apresentar ao GDF e ao empresariado local o balanço de gestão. A missão foi comprovar as melhorias de um sistema que estava havia décadas sucateado sob a administração pública. Os resultados apresentados ontem, em evento do Lide-DF, serviram como uma prestação de contas para respaldar a decisão do governo local de privatizar o serviço. Uma empreitada que poucos acreditavam, até mesmo dentro do GDF, que seria ser bem-sucedida.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Contraponto a SP

O pacote de R$ 1,4 bilhão em investimentos para o DF anunciado pelos executivos do grupo é considerado o salto da Neonergia para fazer do DF exemplo de que as privatizações no país trouxeram benefícios, em meio aos questionamentos políticos, em todo o Brasil, sobre esse caminho. A reação é movida pelos apagões recorrentes em São Paulo, onde o serviço é controlado por outra empresa, a Enel. Em contraponto, a Neoenergia informou que, no DF, caíram em 70% as reclamações por falta de energia junto à Aneel.

Novo modelo de atendimento

A espanhola Neoenergia, que atua no país há 26 anos, em 18 estados, anunciou um novo modelo de atendimento especialmente para grandes clientes, dividido entre setor público e setor corporativo. Executivos específicos da empresa ficarão responsáveis por atender diretamente e com mais estrutura às grandes demandas.

Dobradinha

O presidente do Lide-DF, Paulo Octávio, promoveu a aproximação da empresa com o setor produtivo local para que fossem compartilhadas as informações de gestão. E o presidente da CEB Holding, Edson Garcia, recebeu ontem, no Lide/DF, muitos cumprimentos por ter conduzido o processo de privatização da CEB Distribuidora.

Avaliação dos lojistas

"Melhorias na distribuição de energia não só garantem uma oferta mais confiável, mas também ajudam a evitar interrupções que poderiam afetar negativamente as operações das lojas. Com mais investimentos e melhorias na infraestrutura energética até 2028, é possível esperar benefícios substanciais para toda a economia e para diversos setores", avaliou o presidente da CDL-DF, Wagner Silveira.

CNseg apresenta propostas do Setor Segurador

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) apresenta hoje, em Brasília, a edição 2024 da Agenda Institucional do Setor de Seguros, documento que destaca as principais pautas e projetos de interesse do setor junto ao Legislativo e ao Executivo federal. Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, "ainda é preciso avançar na interlocução junto a entes públicos e à sociedade para que tenham uma melhor compreensão dos benefícios que esse mercado traz para o país. O setor garante proteção econômica, contribui para a redução do risco sistêmico e atenua perdas financeiras associadas a diversos eventos de danos à vida, à saúde e aos bens". Entre os pontos destacados, estão a adequação dos editais, o aperfeiçoamento da Lei de Licitações e o Seguro-Garantia.

Tendências e inovação


Divulgação

Em 23 de abril, às 19h, o Casapark dá início ao ciclo de palestras do Casapark Prime Talks, que trará para Brasília especialistas nas mais diversas áreas da economia criativa para conversas abertas ao público. Para abrir a programação, com a palestra *SXSW & Re:percepções 2024*, a convidada é Andréa Bisker, especialista em ciências do consumo, que abordará os temas mais relevantes do maior evento do mundo dedicado à inovação. Realizado de 8 a 16 de março, o SXSW 2024 levou para Austin, no Texas (EUA), nomes como Selena Gomez, Kirsten Dunst e Wagner Moura para discussões sobre educação, cultura, tecnologia e bem-estar. "É o maior festival de tendências. É um evento vibrante, com palestras inspiradoras", conta Bisker.

Secovis apresentam ao Congresso Agenda Legislativa

O Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF) e os demais Secovis do Brasil, juntamente com a Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi), apresentaram ontem a Agenda Legislativa & Projetos Prioritários do Setor de Comércio e Serviços Imobiliários 2024, na Câmara dos Deputados e no Senado. O setor selecionou os assuntos de maior impacto, agrupados em temas como ambiente de negócios, condomínios, desenvolvimento urbano, locação e incorporação e comercialização de imóveis.

Secovi-DF



Reforma tributária

De acordo com o presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, o objetivo é mostrar aos parlamentares os impactos da reforma tributária na cadeia produtiva do setor da construção civil, que engloba 97 segmentos. "Não é o aumento de impostos que fará o país crescer. Emprego e renda aumentarão com a atenção máxima do governo na evasão das divisas, via sonegação fiscal, advinda geralmente de quem não emprega e não produz", argumentou Ovídio. Ele foi recebido pelo coordenador da bancada do DF no Congresso, deputado Rafael Prudente (MDB).

EDUCAÇÃO

Solidariedade contra o racismo

Senadora Leila Barros e os ex-atletas Iziane Castro e Athirson Mazzoli, que atualmente estão no Ministério dos Esportes, foram ao Colégio Nossa Senhora de Fátima para prestar apoio aos alunos atacados, durante partida de um torneio escolar, no Galois

» HENRIQUE SUCENA*

A senadora Leila Barros (PDT-DF) visitou, ontem, a Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima para fazer uma palestra para os alunos, após jogadores da equipe de futsal da instituição terem sido vítimas de injúrias racistas de torcedores adversários e alunos do Colégio Galois em um jogo pelo Torneio da Liga das Escolas, em 2 de abril.

Além da senadora, a secretária Nacional de Esportes de Alto Desempenho, Iziane Castro, e o secretário Nacional de Futebol e Defesa do Torcedor, Athirson Mazzoli, também estiveram presentes, representando o Ministério dos Esportes.

Leila ressaltou que o grande propósito da visita foi transmitir solidariedade aos alunos e passar uma mensagem positiva, ligando o caso a seu próprio começo no esporte. Nascida em Taguatinga e filha de empregada, a ex-jogadora de vôlei relatou também ter ouvido ofensas sobre seu contexto socioeconômico em jogos escolares. Em resposta ao caso, a senadora apresentou, ainda ontem, uma proposta de voto de solidariedade, que foi aprovada no plenário do Senado Federal.

"Diante desse episódio, é essencial que sejam tomadas medidas concretas para investigar as alegações, responsabilizar os envolvidos e implementar políticas e programas que promovam a diversidade, a equidade e a educação antirracista dentro da instituição em questão e nas escolas brasileiras em todo o país", declarou a senadora.

Ela ressaltou que é fundamental que o Galois e outras instituições educacionais tratem o ocorrido como uma oportunidade de aprendizagem para a construção de um ambiente mais inclusivo para todos os alunos no país. Ela pede, ainda, que pais e escolas repensem de maneira urgente seus papeis na formação das crianças para que casos como esse não se repitam.

Ex-jogadora de basquete, Iziane repudiou o ato de injúria e ressaltou a importância de continuar combatendo o racismo de dentro do ministério. "Nosso principal objetivo é justamente demonstrar que, enquanto Ministério dos Esportes, nós não estamos alheios a acontecimentos como esse. Estamos combatendo as atitudes racistas que vêm acontecendo dentro do sistema esportivo brasileiro, que atitudes como essa não passarão e vamos continuar nosso sistema de educação para que as pessoas entendam que isso não será tolerado mais na sociedade", disse a secretária.

"Eu, especificamente, como uma mulher preta que nasceu pobre, hoje dentro de uma pasta de alto rendimento dos esportes do Brasil, entendo perfeitamente o que é passar por preconceito, tanto socioeconômico quanto racial. Enquanto essa menina que cresceu com esse estigma, eu também gostaria de estar aqui para que esses meninos entendam que não somos aquilo que as pessoas dizem que somos", completou.

Também presente no evento e representante do futebol dentro do ministério, Athirson exaltou o trabalho que está sendo feito no combate ao racismo e a importância de os três ex-atletas estarem presentes com os alunos no colégio. "No Ministério do Esporte a gente tem lutado muito para conscientizar cada vez mais sobre as situações que vêm acontecendo. Nosso ministro, André Fufuca, tem essa preocupação de fazer com que a gente lute, porque não é só aqui no Brasil que está tendo, tem vários jogadores no exterior que vêm sendo atacados e a gente, por meio da pasta do esporte, bate para fazer com que isso diminua", disse o ex-jogador de futebol.

Divulgação



Senadora e ex-atletas criticaram a atitude de instituição particular de alto padrão, na semana passada

O caso

Em entrevista concedida ao **Correio**, em 12 de abril, o treinador da Escola Nossa Senhora de Fátima, Carlos de Souza Maia, deu mais detalhes sobre a cena que presenciou. "Eles também zombaram dos cabelos dos estudantes atletas da Escola Fátima e do tipo físico, pois eram muito magros, insinuando que não comiam porque passavam fome", lamenta o treinador, que também é orientador educacional.

De acordo com Carlos, os atletas da Escola de Fátima também relataram que a torcida batia com o punho no peito imitando gestos de macaco.

Maia lembra que o professor do Galois foi até a torcida pedir para que parassem com as ofensas. Mesmo assim, as agressões não cessaram. "O episódio gerou um enorme dano emocional para os nossos estudantes atletas da Escola Fátima e seus familiares", enfatiza.

Defesa

No último dia 13 de abril, a diretora-presidente do Colégio Galois de Brasília, Dulcineia Marques, gravou um vídeo em repúdio ao episódio de racismo ocorrido durante uma partida de futsal do Torneio da Liga das Escolas, em 2 de abril, no colégio. Na ocasião, os estudantes do ensino médio do Galois, instituição anfitriã do jogo, teriam ofendido os atletas do time adversário, da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, com termos como "macaco", "filho de empregada" e "pobrinho".

Em um vídeo publicado no perfil oficial do Galois, na noite deste sábado, a diretora diz lamentar o fato e que tomará as medidas pedagógicas, educacionais e de direitos em desfavor dos alunos responsáveis pelos ataques racistas. "Queremos deixar claro que o colégio, há 28 anos, trabalha a excelência cognitiva atrelada aos valores morais. Não só afirmamos os valores, mas vivemos esses valores aqui dentro e além deles os espirituais. Queremos pedir desculpas a vocês, do Colégio Nossa Senhora de Fátima, especialmente a vocês alunos do esporte, e também pedir a vocês, pais, nossos parceiros, que confiam em nós e nos conhecem", declarou.

* Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida



"Os estudos dão motivação e gosto à alegria, amansam e consolam a tristeza, refreiam os ímpetos loucos da mocidade, aliviam o pesar da velhice."

Jean Luís Vives

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Quando traços e fragmentos viram arte

Foi o que ocorreu na última quarta-feira na Galeria de Arte do Iate Clube de Brasília. Aliás é um trabalho que me encanta naquele clube pioneiro: o quanto as diretorias se empenham em incentivar as artes, estimular a criação e prestigiar e valorizar os artistas, sejam eles sócios do clube ou não. A arte está sempre em evidência por lá, em vernissages que acontecem com uma frequência estimulante, dando exemplo para que as crianças e os jovens que frequentam o clube se acostumem com aquele evento e passem a apreciar e analisar as obras que, coloridas e alegres, enfocam os mais variados temas.

Isso é educação, é cultura, é abrir os horizontes, além das telas dos computadores e dos jogos eletrônicos que acrescentam outros estímulos ao intelecto de uma criança que desponta para a vida.

A exposição *Traços e Fragmentos* estará em cartaz até 21 de abril, domingo.

Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgacao


Marly Mariano, Paulo Melo, Vilma Machado e Maíra Castilho


Neide, Maria Marta, Cristina, Emília, Dora e Maurílio com Fernando (atrás)


Vilmar Amaral e Patrícia Larchee


Priscilla, Maya e Bernardo Pinto

>>PAINEL


Maria Luiza Lourenço/Serinter

UMA VISITA IMPORTANTE PARA A CRIANÇADA / Para quem não sabe, o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Relações Internacionais (Serinter-DF), criou uma forma de levar a cada embaixada uma forte motivação para que as crianças da rede educacional tenham oportunidade de conhecer mais a fundo o trabalho de cada representação, como se vive naquele país que ela representa, seus hábitos e costumes, tradições e muito mais. Trata-se do Programa Embaixada de Portas Abertas (Pepa). Foi com essa oportunidade que estudantes do Paranoá fizeram uma visita à Embaixada da Sérvia, no Setor de Embaixadas Sul, na última sexta-feira, onde tiveram a oportunidade de compartilhar experiências. Um gostinho de viagem internacional tomou conta dos 26 estudantes da Escola Classe Natureza, do Paranoá. Carimbaram o passaporte, provaram comidas típicas e escreveram seus nomes em outra língua. Após essa primeira visita deste ano, o Pepa vai organizar visitas a 13 embaixadas, até o fim do semestre. Para a Serinter-DF e as embaixadas "é uma experiência única, que proporciona aos alunos uma imersão na cultura e história de outros países, e aos diplomatas, a oportunidade de conhecerem a realidade e o projeto educacional aplicado nas escolas da capital". Um dos estudantes, Antônio Elias César da Silva, 9 anos, se entusiasmou: "De tudo, o que eu mais gostei foi aprender a escrever o meu nome em sérvio", contou. "Achei bem fácil e vou ensinar minha mãe e meu irmão de 12 anos quando chegar em casa", gabou-se. Todos os alunos receberam o abecedário sérvio e a orientação do próprio embaixador, Aleksandar Risti, que fez questão de auxiliar os estudantes na grafia certa dos nomes. "Hoje é um dia especial, mas peço a compreensão de todos porque sou estudante como vocês: estudo português, não sou fluente na língua ainda", brincou o diplomata. Com certeza, foi uma visita importante e inesquecível para eles. Ao longo do ano, o programa visitará 30 missões diplomáticas e levará embaixadores e diplomatas desses países a escolas diferentes em todo o Distrito Federal. Neste ano, pela primeira vez, o programa será estendido, ainda, para escolas do Entorno do DF.

>>PINCELADAS


Divulgação

» Muita ansiedade e curiosidade para assistir ao filme *Guadalupe — Mãe da Humanidade*, que estará em cartaz nos cinemas a partir de 2 de maio. O ator Juliano Cazarré e sua mulher, Letícia **(foto)** estão nas redes sociais informando a todos que a partir de sexta-feira os ingressos estarão à venda. O casal está no maior entusiasmo com a pré-venda dos ingressos, "para mostrar que existe público para assistir ao filme, para mostrar a força do cinema católico no Brasil". E Juliano completa: "Espalhem essa informação, coloquem no celular, na geladeira, no grupo do terço, chama geral!" Já estou de olho. Imperdível!


Paulo Lima/Divulgação

» O ex-presidente da República Michel Temer recebeu a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Durante a sessão solene que contou com a presença de autoridades locais e do Judiciário, como o ministro Dias Toffoli e Alexandre de Morais, do Supremo Tribunal Federal. "Vivi praticamente 36 anos em Brasília. E quem é cidadão brasiliense não é apenas do DF, é nacional", declarou Michel Temer.


Paulo Lima/Divulgação

» Representando o **Correio Braziliense** e prestigiando o ex-presidente Michel Temer estavam o presidente do jornal Guilherme Machado e o superintendente de Relações Institucionais, Miguel Jabour, na foto com o ministro do STJ Reynaldo Fonseca.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Considerado patrimônio histórico, o espaço volta a funcionar como cafeteria-escola do Senac, prometendo preços acessíveis

Casa de Chá será reaberta

» GIULIA LUCHETTA

Patrimônio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Casa de Chá da Praça dos Três Poderes será reinaugurada como cafeteria-escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF). O projeto tem previsão de se tornar realidade em 70 dias a partir da assinatura do convênio de cooperação técnica, realizada em solenidade, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o secretário de Estado de Turismo (Setur-DF), Cristiano Araújo.

Giulia Luchetta


Ibaneis Rocha assina convênio para o retorno da Casa de Chá

"Este é um ponto que ficou fechado por muitos anos e estou contando com essa parceria para que toda a população brasileira conheça a Praça dos Três Poderes, que é sinônimo de democracia", declarou o governador durante o evento na Casa de Chá.

Com a inauguração agendada para o dia 26 de julho, o local abrigará uma cafeteria-escola, na qual os estudantes do curso de gastronomia do Senac-DF realizarão estágios supervisionados por instrutores da instituição. O projeto, em desenvolvimento desde 2023, concede o uso do espaço ao Senac-DF por um período inicial de dois anos e meio, podendo ser estendido por mais três períodos iguais, totalizando até 10 anos.

O Senac já tem vários restaurantes em operação em prédios de órgãos públicos. Desta vez, no entanto, a proposta é criar um espaço aberto ao público para valorizar essa edificação, que é patrimônio histórico da humanidade. De acordo com a Setur-DF, o objetivo é que esse empreendimento pedagógico não tenha fins lucrativos e ofereça preços acessíveis.

"O investimento começará a ser debatido agora, a partir da assinatura. Vamos contratar pessoas, fazer pequenos reparos nas áreas da cozinha e do estoque de alimentos e, depois, realizar a compra do mobiliário, dos insumos, e começar a operação comercial diretamente", observou Vitor Correia, diretor do Senac-DF.

O futuro café terá ocupação para 45 pessoas sentadas, que desfrutarão de um cardápio assinado pelo chef Gil Guimarães, com pratos típicos de todas as regiões do Brasil, com destaque para a culinária do Cerrado. Também será mantido o CAT (Centro de Atendimento ao Turista), que ocupa a área do restaurante desde 2019, quando o local foi revitalizado e reinaugurado, após passar três anos interditado.

O curso do Senac-DF na Casa de Chá terá duração de 240 horas, com aproximadamente quatro turmas por ano, cada uma com 10 vagas. Rosana Rodrigues, supervisora de prática da cozinha da Casa de Chá, explica que o espaço já vai abrir com os alunos trabalhando. "O que os nossos alunos aprendem fazendo dentro dos nossos laboratórios, aqui, na Casa de Chá, eles aprenderão executando em tempo real de serviço", afirmou. O edital com as vagas para o curso será divulgado em breve nas redes sociais do Senac-DF.



20 E 21 DE ABRIL | ÀS 06H



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, PRAÇA DA CIDADANIA
(AO LADO DO TEATRO NACIONAL)

42KM • 21KM • 10KM • 5KM • 3KM



RETIRADA DO KIT ATLETA

Decathlon - Venâncio Shopping (Piso 1)
Setor Comercial Sul, Qd. 08

HOJE E AMANHÃ	SEXTA-FEIRA
17 e 18.04 10H ÀS 18H	19.04 10H ÀS 19H

Para retirar o seu Kit Atleta ou de terceiros:

- Comprovante de inscrição (digital ou impresso)
- Cópia ou documento original com foto

PROGRAMAÇÃO

Alongamento e Aula de Ritmos



20.04 (SÁBADO)

- 05H30 - Alongamento
- 06H - Largada 21km
- 07H50 - Aula de Ritmos
- 08H30 - Premiação Geral
- 09H30 - Encerramento



Shows com Teresa Lopes e Choro Livre



21.04 (DOMINGO)

- 05H30 - Alongamento
- 06H - Largada 21km e 42km
- 06H30 - Alongamento
- 07H - Largada 3km, 5km e 10km
- 07H50 - Aula de Ritmos
- 08H30 - Premiação Geral
- 10H - Show com Teresa Lopes e Choro Livre
- 12H10 - Premiação por Faixa Etária

Acesse o site e confira tudo!
correiobraziliense.com.br/maratona-brasilia-2024



REALIZAÇÃO: PARCERIA: Secretaria de Esporte e Lazer PATROCÍNIO: APOIO INSTITUCIONAL: APOIO: FOTO OFICIAL:







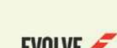












Minervino Júnior/CB



Indígenas interagiram com alunos da Escola Classe Especial de Sobradinho

CULTURA INDÍGENA VAI ÀS ESCOLAS

Iniciativa visa desconstruir estereótipos e divulgar a cultura dos povos tradicionais brasileiros por meio do encontro com estudantes. Ação ocorrerá durante todo o mês de abril

» JÚLIA GIUSTI*

Alunos do Centro de Educação Especial (CEE) de Sobradinho viveram, ontem, um encontro marcante. Um grupo de indígenas Fulni-ô, povo tradicional de Pernambuco, envolveu a comunidade escolar em rituais de dança e canto. Na roda, os estudantes com deficiência aprenderam mais sobre uma das culturas originárias do Brasil à sua maneira: pela vivência.

Os Fulni-ô vão visitar creches e escolas de ensino especial, fundamental e médio durante todo o mês, em que se comemora o Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril. A iniciativa faz parte do Projeto Curumins, que atua na promoção da cultura indígena há 25 anos, buscando sensibilizar estudantes e professores sobre as comunidades tradicionais do país.

Este ano, o projeto pretende atender entre 20 e 30 escolas rurais e urbanas do Distrito Federal e Entorno. O projeto inova ao criar alternativas não conteudistas para o estudo da história e cultura indígena nas escolas, como prevê a Lei nº 11.645, de 2008.

A ideia do projeto surgiu da época em que Pablo Ravi, arte-educador e idealizador do programa, trabalhava na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). No local, havia um centro cultural que recebia escolas, mas ele sentia falta da presença dos indígenas para trocar experiências com os alunos. "Eu sentia muita necessidade de mostrar os indígenas se apresentando, porque tínhamos fotos, vídeos e artesanatos, mas não havia a presença deles. Então, quando terminou esse projeto, eu tive a ideia de marcar visitas em escolas", afirma. Ele conta que, no início, foi difícil manter o Curumins, pois a iniciativa não contava com apoio financeiro, mas agora, patrocinada pela Secretaria de Cultura do DF, realiza encontros nas escolas todos os anos.

Para o líder da comunidade Fulni-ô, Walê Ribeiro, a visita às escolas é uma rica oportunidade para "divulgar nossa cultura e levar um pouco da nossa história diretamente para os alunos". Ele acredita que o diferencial desse contato é despertar nas crianças o espírito da proteção ao meio ambiente, uma luta dos povos indígenas. "A gente procura levar nosso conhecimento sobre como cuidar da natureza, como não poluir os rios, como não desmatar, principalmente, para as crianças, que estão em fase de aprendizado", explica.

» Povo Fulni-ô

O povo indígena Fulni-ô vive em aldeias localizadas nas proximidades da capital de Pernambuco, Recife, em área demarcada, cedida pela princesa Isabel à época da Guerra do Paraguai. Sua população é de quase 6 mil habitantes. O idioma nativo é o yaathe, mas eles também falam português. Atualmente, vivem em duas aldeias, sendo uma delas reservada para os rituais, onde ficam por três meses ao ano. Os Fulni-ô fazem parte dos aproximadamente 305 povos indígenas espalhados pelo Brasil.

Integração

O Centro de Educação Especial (CEE) de Sobradinho atende estudantes de toda a região, de 0 a 60 anos. A supervisora pedagógica da escola, Alzira Alves, explica que o público é, principalmente, de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiências múltiplas (DM) e intelectuais (DI). "Nosso foco é a inclusão deles na sociedade. A gente faz todo trabalho para que, fora da escola, eles possam ser tratados de maneira normal e, também, na parte escolar, para que eles sejam inseridos no ensino regular", diz.

A coordenadora do centro educacional, Lécia Fleury, descreve que, entre as atividades realizadas, os estudantes participam de oficinas artísticas, educação ambiental, informática e educação física. Nesta semana, em comemoração ao Dia Nacional dos Povos Indígenas, a escola está trabalhando a cultura dos povos tradicionais, então, trazer os Fulni-ô proporcionou a eles uma experiência "muito além de fazer uma atividade de escrita ou de pintura, porque você está integrando as duas culturas".

Maria Cleide Ribeiro, de 37 anos, é aluna no centro educacional desde criança, e conta que foi "muito legal ver os indígenas e conhecer os trabalhos deles". Ela conta que descobriu um talento em comum com os convidados: Maria também é artesã e vende pulseiras e tapetes que produz nas oficinas da escola, atividade que aprecia muito.

A conclusão vai ao encontro do objetivo do Curumins. Para Pablo Ravi, o contato entre os indígenas e a comunidade escolar é essencial na desconstrução de preconceitos e estereótipos em relação aos povos tradicionais. "Queremos mostrar para as crianças que os povos indígenas têm uma realidade próxima à delas. A gente traz vários brinquedos indígenas justamente para ir quebrando preconceitos que se formam na cabeça das pessoas. Os povos têm uma diversidade muito grande, então a gente não pode generalizar. Cada um tem seus costumes", afirma.

Durante os 25 anos do projeto Curumins, os indígenas Fulni-ô adquiriram experiência para lidar com as crianças nas escolas. Walê Ribeiro, líder da comunidade, relata que, geralmente, são recebidos muito bem pelos alunos, pais e educadores, mas houve vezes em que "os professores agiram com preconceito só porque eu tenho um celular, bermuda e relógio". Por isso, ele ressalta que é fundamental "tirar a nossa história do livro para contá-la pessoalmente".

Walê também compartilha que a visita no Centro de Educação Especial de Sobradinho foi diferente do que estão acostumados, já que lidar com alunos deficientes requer outras abordagens. Para ele, porém, o resultado foi um sucesso: "Foi gratificante para nós essa visita, pois sentimos a alegria deles em nos receber. Foi muito bom levar uma experiência nova para eles", fala.

*Estagiária sob a supervisão de Priscila Crispi

A programação de visitas às escolas do DF vai até 24 de abril, conforme o calendário a seguir:

17/4
Sobradinho
EC Sítio das Araucárias 10h30/13h30
EC BASEVI 8h/15h30

18/4
Planaltina
CEE 01 10h30/13h30
CEF 02 Arapoanga 15h/16h

19/4
Sobradinho
EC 16 10h30/13h30
EC Broxhado 8h/15h30

22/4
Planaltina
EC Pedra Fundamental 14/15h
JI Casa da Vivência 8h/15h30
Dia 23/4 — Planaltina
EC 03 10h30/13h30
EC 06 8h/15h30

24/4
São Sebastião e Sobradinho
EC 104 São Sebastião
CEF 01 Sobradinho

*Horário não divulgado

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília cai na semi da Superliga B

Representante do Distrito Federal, o Brasília foi eliminado pelo Goiás no segundo jogo da semifinal da Superliga B, por 3 sets a 1, parciais 25/23, 25/14, 25/19 e 25/20, ontem, em Goiânia. A equipe brasiliense perdeu a chance de confirmar vaga na elite do vôlei masculino do país e ficará na divisão de acesso pelo segundo ano consecutivo. O Goiás é o primeiro time garantido na decisão da competição e, consequentemente, na Série A para a temporada 2024/2025.

PARIS-2024 A 100 dias da abertura dos Jogos Olímpicos, **Correio** lista 10 preocupações do país com modalidades consagradas em busca do sonho de pintar a marca de 22 medalhas e quebrar o próprio recorde no megaevento

Aquarela do Brasil

VICTOR PARRINI

Não é raro ouvir personagens dos bastidores dos esportes olímpicos dizerem que Paris é logo ali. O discurso é uma forma otimista de celebrar a proximidade da 34ª edição da Era Moderna dos Jogos. Afinal, a distância que foi de 1.083 dias no encerramento da Olimpíada de Tóquio, em 8 de agosto de 2021, caiu para 100 hoje. No entanto, será que o Time Brasil tem somente motivos para comemorar? A reta final do encurtado ciclo indica que não.

A 100 dias da abertura, o **Correio** lista algumas das preocupações da delegação em modalidades outrora quase garantias de conquistas. A caderneta de vagas também entra na discussão. A expectativa do presidente do Comitê Olímpico do Brasil, Paulo Wanderley, era carimbar de 300 a 330 passaportes. A pouco mais de três meses, a projeção do chefão da entidade se torna quase inviável com as 187 confirmações até ontem. Consequentemente, os números podem travar a quebra do recorde das 21 medalhas obtidas no Japão.

Segundo o dirigente, apoio não falta. "Tenho a convicção de tudo que foi proposto em relação à preparação dos atletas, às necessidades, sejam profissionais, sejam de equipamento, foi proporcionado. Continuaremos a oferecer antes e durante os Jogos. Não tive nenhuma reclamação de confederação, de equipes, de atletas", assegurou ao **Correio**.

Como forma de recompensar e incentivar, o COB reservou R$ 7 milhões em premiação. A entidade também oferecerá três instalações de suporte. A base será o castelo de Saint-Ouen, erguido em 1823 nos arredores da capital francesa. O ginásio do município servirá de casa para equipes de vôlei, esgrima e taekwondo. Na Vila Olímpica, o país reservou um prédio próximo a uma das saídas e próximo a um dos refeitórios, e deve ter à disposição 180 quartos. O calor do verão francês também não será preocupação. Estima-se que R$ 290 mil foram direcionados para os aluguéis de ares-condicionados.

Thomas Deschamps/Paris-2024



Vôlei masculino

A modalidade responsável por brindar o país com ouros nos Jogos de Barcelona-1992, Atenas-2004 e do Rio-2016 passa por uma crise de identidade. Em Tóquio-2020, perdeu a decisão do bronze para a Argentina e amargou a primeira edição sem pódio desde 2000. Para evitar nova decepção, recorreu a Bernardinho. No entanto, o dono da prancheta verde-amarela se depara com desafios. O pouco tempo de trabalho é um deles. A primeira convocação do retorno foi divulgada a 102 dias da abertura dos Jogos. Um dos problemas foi a recusa do ponteiro Douglas Souza, aposentado da Seleção desde 2021. A segunda lista será anunciada nos próximos dias. O único compromisso antes da Olimpíada é a Liga das Nações, no Rio de Janeiro. O país não conquista o título do torneio desde 2021.

Futebol feminino

Quando Arthur Elias foi anunciado pela CBF, faltavam 360 dias para a abertura de Paris-2024. A aposta foi na receita vitoriosa de 16 títulos em oito anos pelo Corinthians. Porém, a contratação significa uma ruptura do modelo de jogo estabelecido por quatro temporadas pela antecessora, a sueca Pia Sundhage. O profissional de 42 anos busca rejuvenescer a Seleção, mas tem dificuldades, pois a dupla Marta e Cristiane ainda não conseguiu dizer adeus. Ainda não se sabe qual é a cara da Amarelinha sob a batuta do ex-Timão. Fator preocupante para a equipe que buscará a classificação em um grupo com duas campeãs mundiais: Japão e Espanha.

Surfe

O país tem seis classificados no surfe para os Jogos de Paris-2024 — Gabriel Medina, Filipe Toledo, João Chianca, Tatiana Weston-Webb, Tainá e Luana Silva. Embora o número seja bom, a expectativa de momento por resultados expressivos é tímida. A Brazilian Storm ainda não causou estrago no Circuito Mundial. Após quatro etapas, nenhum brasuca está entre os 10 melhores. É o pior início de temporada em 16 anos. A essa altura, no masculino, o país havia vencido metade das disputas, uma com Filipinho e outra com o João Chumbinho. Atual campeão da WSL, Filipinho é uma das maiores incógnitas. Em fevereiro, o paulista de Ubatuba abandonou o campeonato para cuidar da saúde mental.

Águas abertas

Ana Marcela Cunha é a atual campeã olímpica dos 10km das águas abertas em Tóquio-2020 e dona de 17 medalhas em Mundiais. No entanto, parece fora do páreo pela medalha de ouro na França. Em junho do ano passado, a baiana anunciou o rompimento com o técnico Fernando Possenti após 10 anos de parceria. De lá para cá, mudou-se para a Itália e iniciou os trabalhos sob mentoria Fabrizio Antonelli. A aposta, porém, ainda não trouxe títulos. Em fevereiro, Ana Marcela foi bronze nos 5km do Mundial em Doha, no Catar, e assegurou a participação na quarta olimpíada da carreira. Na avaliação da atleta, o cronograma está sendo seguido e promete "chegar 200% e lutar como sempre pelo pódio".

Atletismo

Bronze nos 400m com barreiras em Tóquio-2020 e campeão mundial da categoria em 2022, Alison dos Santos indica não estar na ponta dos cascos. O velocista de 23 anos atravessou lesão grave do menisco lateral do joelho direito, em fevereiro. Foi operado e retornou às pistas 10 meses depois. Em baixa, comparado aos adversários, ficou em quinto lugar na prova especialidade dele no Mundial de 2023. De quebra, passou por grande mudança. Seguiu a iniciativa de Ana Marcela Cunha e arrumou as malas, mas para os Estados Unidos. O objetivo era beber da fonte americana de grandes resultados com treinos e competições na Flórida e na Califórnia. No ano passado, foi convocado para o Pan de Santiago, mas rejeitou para evitar novos problemas físicos, pois estava garantido em Paris-2024.

Canoagem

Isaquias Queiroz está a uma medalha de se igualar a Robert Scheidt, da vela, como maior medalhista olímpico do Brasil. Mas o dono do ouro no C1 1.000m em Tóquio-2020, das pratas no C2 e C1 1.000m e do bronze na C1 200m no Rio-2016, rema para retomar o posto de favorito. Após a Olimpíada do Japão, optou por viver um ano sabático na Bahia. Em 2023, dividiu a rotina de pai e atleta em meio à gestação e ao nascimento do segundo filho. Apesar da alegria, amargou a decepção de ter ficado sem medalha no Mundial pela primeira vez em 10 anos. O desempenho ruim, entretanto, foi "salvo" com uma realocação de vagas que o premiou com a confirmação da presença no C1 1.000m de Paris-2024. Há possibilidade de o baiano também competir no C2 500m.

Vela

Atuais bicampeãs olímpicas da categoria 49erFX, Martine Grael e Kahena Kuntze estão abaixo do patamar esperado. Foram campeãs do Pan de Santiago-2023, mas não subiram ao pódio no Mundial e desperdiçaram a primeira chance de obter vaga nos Jogos de Paris. Em março, também tiveram desempenho ruim na disputa internacional, com a nona colocação. No início deste mês, obtiveram o pior resultado das carreiras repletas de conquistas, considerando regatas completadas. No Troféu Princesa Sofia, na Espanha, terminaram na 24ª colocação, muito abaixo dos dois 12º lugares nos Mundiais de 2020 e 2023.

Salto com vara

Medalhista de ouro do salto com vara nos Jogos Rio-2016 e de bronze em Tóquio-2020, Thiago Braz passa por problemas fora das pistas. Em julho do ano passado, foi suspenso preventivamente das competições por doping. Segundo a Athletics Integrity Unit (Unidade de Integridade do Atletismo), o paulista de Marília testou positivo para ostarina, mesma substância proibida encontrada no organismo da brasiliense Tandara, vetada da Seleção feminina de vôlei na disputa no Japão. Como a decisão não é definitiva, Braz corre contra o tempo para reverter a ação e não perder a chance de disputar a terceira Olimpíada.

Judô e natação

Duas das modalidades que mais renderam medalhas ao Brasil em Olimpíadas, o judô (24) e a natação (15) ainda não indicam possibilidades de ouro. Nos tatames, porém, há boas chances de segundo ou terceiro lugares. Três vezes bronze, Mayra Aguiar (Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio-2020) caminha para a quinta participação e uma espécie de bola de segurança. Situação semelhante à de Rafaela Silva, a última campeã olímpica do país, no Rio de Janeiro. Uma esperança também pode ser o brasiliense Guilherme Schmidt, estreante nos 81kg. Nas piscinas, 16 vagas estão reservadas. Os nomes, no entanto, serão conhecidos após a seletiva nacional, de 6 a 11 de maio. Os principais nomes da nova geração são: Mafê Costa (200m livre e 400m livre), Guilherme Costa (400m livre) e Guilherme Caribé (100m livre).

ESPORTES

PARIS-2024 Chama olímpica é acesa na Grécia e inicia revezamento rumo à França. Presidente do COI pede paz em meio à guerra

Os primeiros passos da tocha

Na contagem regressiva para a abertura dos Jogos de Paris-2024, o revezamento da tocha olímpica começou, ontem, após a cerimônia de acendimento da chama no sítio arqueológico grego de Olímpia. A cerimônia foi marcada por mensagens de esperança em um cenário internacional conturbado. O fogo surgiu às 12h15 locais (6h15 de Brasília), diante das ruínas do templo de Hera — preservado há 2.600 anos.

Devido ao céu nublado sobre a localidade sede dos primeiros Jogos Olímpicos da Antiguidade, o acendimento não aconteceu com os raios do sol, como determina a tradição. Foi necessária uma chama reserva conservada desde o ensaio geral de segunda-feira, graças à intervenção das "sacerdotisas" inspiradas na Grécia clássica.

O presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), o alemão Thomas Bach, insistiu na mensagem de "esperança" transmitida pela chama olímpica, símbolo da paz na Antiguidade, acesa em um momento marcado por conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio. "Aspiramos algo que nos una de novo, algo que nos reúna, algo que nos dê esperança", discursou. "A chama olímpica que acendemos hoje simboliza essa esperança", acrescentou.

A tocha foi, então, levada em seguida para o antigo Estádio Olímpico para ser entregue ao primeiro participante do revezamento, o grego Stéfanos Duskos, campeão olímpico de remo em Tóquio-2020. Ele também carregava um ramo de oliveira. A nadadora Laure Manaudou, medalha de ouro dos 400m livres nos Jogos de Atenas-2004, o sucedeu como a primeira participante da França.

Aris Messinis/AFP



Medalhista de ouro em Tóquio-2020, o remador grego Stefanos Ntouskos abriu o revezamento de condução da tocha, ontem, em Olímpia

> "Aspiramos algo que nos una de novo, algo que nos reúna. A chama olímpica que acendemos hoje simboliza essa esperança"
>
> **Thomas Bach**, presidente do Comitê Olímpico Internacional

A chama olímpica iniciará uma grande viagem até chegar a Paris, em 26 de julho. O percurso de Olímpia até a cidade sede dos Jogos Olímpicos é um dos eventos mais simbólicos associados aos Jogos. Na Grécia, 600 pessoas participarão no revezamento da tocha olímpica e percorrerão 5.000km por meio de sete ilhas, 10 áreas arqueológicas e a Acrópole de Atenas, onde passará uma noite junto ao Partenon.

Do porto grego do Pireu, a chama embarcará em 26 de abril com destino a Marselha, sudeste da França, onde desembarcará em 8 de maio. A partir dessa data, o símbolo dos Jogos Olímpicos percorrerá toda a França, passando pelas Antilhas e Polinésia Francesa, até a cerimônia de abertura na capital francesa.

Em Paris, na véspera do acendimento da chama, o presidente francês Emmanuel Macron iniciou a contagem regressiva para os Jogos e tentou tranquilizar a população sobre a cerimônia de abertura prevista para acontecer no rio Sena, mas também citou planos alternativos em caso de ameaça terrorista.

Mais uma vez, a cerimônia da chama aconteceu perto do estádio onde os jovens atletas da Antiguidade disputaram os primeiros Jogos, no século VIII a.C., em um período no qual as mulheres eram proibidas de participar. Mas, em Paris, "serão os primeiros Jogos Olímpicos com paridade perfeita entre mulheres e homens", lembrou Thomas Bach.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Goleador do ano, Pedro tem na Série A oportunidade de praticamente zerar a lista de premiações pessoais

Para gabaritar as artilharias

DANILO QUEIROZ

Mauro Pimentel/AFP

Em grande parte da trajetória no Flamengo, Pedro se habituou a ter ou ser a sombra de Gabigol no ataque. Raros foram os momentos nos quais os dois compartilharam o status de titular. Ao lado ou assistindo do banco de reservas, o atual dono da posição viu o colega de posição empilhar marcas nos últimos cinco anos. Nas duas temporadas mais recentes, porém, o camisa nove construiu as próprias conquistas individuais como goleador. Agora, tem caminho livre para dar um salto além em relação ao companheiro e marcar um ponto a mais no gabarito das artilharias de torneio de elite. E um bom desempenho no jogo de hoje, às 21h30, contra o São Paulo, no Maracanã, pode ajudar muito na caminhada.

Maiores goleadores do Flamengo no Século XXI, Gabigol e Pedro ostentam quatro artilharias cada com a camisa rubro-negra. Na lista de torneios possíveis no calendário flamenguista, o camisa 10 tem como pendências apenas a Copa do Brasil e o Mundial de Clubes. Se não reverter a suspensão por doping em vigor até abril de 2025, ele tem remotas chances de ampliar o status pessoal. Pedro atravessa fase profissional distinta e é a referência ofensiva do elenco de Tite. Se manter a média, tem tudo para brigar pelo posto de goleador da Série A do Campeonato Brasileiro, último torneio de grande porte ausente na lista pessoal (além da elite nacional, lhe falta a Supercopa do Brasil).

Pedro começou a edição de 2024 do Brasileirão de bem com as redes. Contra o Atlético-GO, anotou o primeiro gol na competição, cobrando pênalti com categoria. Se marcar mais um diante do São Paulo, o camisa nove registrará o melhor início pessoal na disputa do torneio nacional. Vestindo as camisas de Flamengo e Fluminense, o goleador jamais conseguiu marcar em sequência nas duas primeiras rodadas. Se obtiver o feito, ganhará mais um impulso para buscar a artilharia da competição. E começar bem é essencial. Se for convocado para a Copa América, o camisa nove perderá nove rodadas.

A largada promissora em 2023 vestindo rubro-negro dá força para Pedro buscar outra marca atingida por Gabigol no Flamengo: o posto de artilheiro máximo do país em uma temporada. O ídolo conseguiu o feito logo no primeiro ano no Rio de Janeiro, com 43 gols entre janeiro e dezembro de 2019. O camisa nove tem 14 em 2024 e está dividindo a liderança com Mastriani, referência do Athletico-PR.

Se Gabigol faz falta, Pedro está em fase inspirada para tentar fazer os rubro-negros sentirem um pouco menos a ausência do nome responsável por colocar tantas bolas na rede nos últimos anos. Se tudo se desenhar conforme o prospectado pelo bom início, o camisa nove tem cenário bastante favorável para ampliar as marcas pessoais de artilharia e, por consequência, coloborar nos objetivos coletivos do clube carioca em 2024.

Com 14 gols marcados até aqui, Pedro é o artilheiro da temporada nacional

38ª rodada

Ontem
Bahia x Fluminense*

Hoje
19h Grêmio x Athletico-PR
19h Bragantino x Vasco
20h Atlético-MG x Criciúma
20h Palmeiras x Internacional
20h Fortaleza x Cruzeiro
20h Juventude x Corinthians
21h30 Flamengo x São Paulo

Amanhã
21h30 Botafogo x Atlético-GO

A definir
Cuiabá x Vitória

*Não finalizado até o fechamento desta edição

As artilharias

Gabigol
Libertadores
2019 - 9 gols
2021 - 11 gols

Campeonato Brasileiro
2019 - 25 gols

Campeonato Carioca
2020 - 8 gols
2022 - 9 gols

Supercopa do Brasil
2023 - 2 gols

Pedro
Libertadores
2022 - 12 gols

Mundial de Clubes
2022 - 4 gols

Copa do Brasil
2023 - 5 gols

Campeonato Carioca
2024 - 11 gols

CHAMPIONS

Dois últimos semifinalistas serão definidos

GABRIEL BOTELHO*

FRANCK FIFE / AFP



Com oito gols, Mbappe é o novo artilheiro da Liga dos Campeões

A Liga dos Campeões da Europa conhecerá os últimos dois classificados às semifinais da edição da temporada 2023/2024. Hoje, às 16h, com transmissão da TNT Sports e da MAX, Bayern de Munique, Arsenal, Real Madrid e Manchester City definirão qual será a dupla sortuda a garantir um posto entre as quatro melhores equipes da temporada.

No Etihad Stadium, em Manchester, City e Real duelarão pela vantagem após o elástico empate por 3 x 3 no jogo de ida, no Santiago Bernabéu. Bastará apenas uma vitória simples para um dos dois lados garantir a vaga. Favorito, os Blue Moons deverão ter a volta dos defensores Kyle Walker, Nathan Aké e De Bruyne. John Stones ainda é dúvida.

Com exceção dos já lesionados Courtois e Alaba, o Real Madrid só não poderá contar com o volante Tchouameni, por acúmulo de cartões amarelos. O treinador do Cityzens, Pep Guardiola, diz se sentir confiante para o embate. “Temos uma pequena vantagem para decidir em casa, onde nos sentimos fortes e confiantes”, avaliou, em entrevista coletiva.

Em Munique, o outro semifinalista da chave também será definido. Após o empate por 2 x 2, em Londres, Bayern de Munique e Arsenal farão outro duelo em aberto pela vaga. Seis vezes campeão, o Bayern poderá chegar às meias finais pela primeira vez desde 2020. Já o time inglês, poderá romper a barreira pela primeira vez em 16 anos. O time da casa não contará com o lateral-esquerdo Alphonso Davies, suspenso.

Chave decidida

Ontem, os primeiros classificados para a penúltima fase da competição foram definidos. Com uma vitória autoral sobre o Barcelona, o PSG venceu, fora de casa, por 4 x 1. De virada, contou com a expulsão do zagueiro uruguaio Ronald Araújo, aos 30 minutos, para mudar o ritmo do embate. Liderados por Mbappe, autor de dois gols, chegam à terceira semifinal da própria história. Dembélé, ex-jogador Culé, e Vitinha, também foram às redes. O gol do time mandante foi marcado por Raphinha.

O adversário dos parisienses será o Borussia Dortmund. Em jogo de seis gols, sofreram o empate diante do Atlético de Madrid, na Alemanha, após abrir 2 x 0 no placar. No entanto, persistiu, e fechou o placar em 4 x 2. A classificação às meias finais é a primeira da equipe amarela desde 2013. Naquela ocasião, o Borussia acabou derrotado pelo grande rival Bayern de Munique, na grande final. As semifinais acontecerão nos dias 30 de abril e 7 de maio.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

ARBITRAGEM

Três árbitros da primeira rodada do Brasileirão foram afastados. A medida da CBF é para possibilitar o aperfeiçoamento após apresentarem desempenhos abaixo do esperado. O trio é composto por Flávio Rodrigues de Souza (Vasco x Grêmio), André Luiz Skettino (Atlético-GO x Flamengo) e Yuri Elino (Corinthians x Atlético-MG).

ROMÁRIO

O senador Romário (PL-RJ) assinou contrato como jogador do América, clube no qual também é presidente, e pode voltar a jogar aos 58 anos. Herói da Seleção na conquista do tetra, em 1994, ele acertou vínculo de uma temporada com o tradicional clube carioca e foi inscrito para a disputa da segunda divisão estadual do Rio de Janeiro.

FÓRMULA 1

O piloto espanhol Carlos Sainz, da Ferrari, afirmou não ter ideia de onde correrá na Fórmula 1 em 2025. Ele está nesta situação após a escuderia italiana decidir contratar o heptacampeão mundial Lewis Hamilton para a próxima temporada. Isso significa que 2024 será o quarto e último ano de Sainz na Ferrari.

HORÓSCOPO



POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. A personalidade de nossa humanidade não tem luz própria, é um espelho que reflete aquilo para o qual se orientar, e na maioria dos casos a personalidade se orienta aos ancestrais, porque através da educação e do desenvolvimento psíquico e sociológico ela é feita à imagem e semelhança desses, para dar continuidade ao jogo da civilização, com suas classes sociais definidas e toda a dinâmica que lhe é inerente. Quando a personalidade decididamente se orienta na direção da alma, do ser interior que tem luz própria, então ela reflete algo novo, e derrama sobre o mundo a percepção de uma civilização possível, e precipita o inevitável conflito com a corrente de personalidades que ainda continua refletindo os ancestrais, e que, não importa quanto barulho faça, refletirá também um dia a luz da alma.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Os assuntos, pessoas e lugares que outrora serviam para sua alma se sentir em casa, familiarizada e à vontade, mudam muito velozmente e são substituídos por condições no meio das quais você ainda não está à vontade.



TOURO
21/04 a 20/05

Ainda que você pretenda manter tudo como está, as pessoas não continuarão tratando você do mesmo jeito de sempre, porque diversas mudanças se operaram em você e através de você, e isso ficou evidente. É assim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As ondas do que acontece no mundo afetam diretamente seus interesses e perspectivas, por isso sua alma precisa se lançar ainda mais longe no futuro, apostando em mudanças a longo prazo. Futuro desejável.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Pensar menos em si e mais no que todo mundo tem em comum, esse é o futuro mais desejável e possível para nossa humanidade. O autocentramento egoísta é o mal do mundo, a consciência grupal é a saída. Só ela.



LEÃO
22/07 a 22/08

Por mais que você resista e argumente, as coisas estão em franca mudança e não há como deter esse movimento. Mais sábio seria se adaptar ao fluxo da Vida, confiando em que há algo maior em jogo do que seus desejos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Pense longe e para cima, pense além de tudo que se apresenta como obstáculo no mundo imediato, porque ainda que o caminho que conduza a essas situações seja muito longo, você dará os primeiros passos nessa direção.



LIBRA
23/09 a 22/10

O que é certo ou errado é independente de suas preferências, porque veja, na prática ninguém imagina estar do lado errado da história, todas as pessoas, mesmo equivocadas, têm certeza de estarem certas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Se quiser mesmo fazer alguma diferença, você precisa apostar na concórdia e na união colaborativa entre as pessoas, porque todo mundo sabe que a união é imbatível, mas ainda ninguém se atreve a praticar isso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todos os ingredientes de seu destino estão aí, ao alcance de sua mão, mas não vão se combinar sozinhos, esse é seu papel. Faça como um alquimista, investigue e pratique até conseguir os resultados pretendidos.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo é possível, mas nem tudo seria pertinente, sua alma precisa se adaptar ao que o princípio da realidade permitir, porque as fantasias são ótimas na imaginação, mas custam muito caro as colocar em prática.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Não se trata de chutar o balde do passado e se desfazer de tudo e de todos, porque ainda que essa seja a tentação, se trata de substituir seletivamente o que atrapalha com ações e comportamentos mais pertinentes.



PEIXES
20/02 a 20/03

O cenário se tornou tão complexo que nada do que você aprendeu até aqui se aplica do mesmo jeito que em qualquer outra época de sua vida. É preciso se renovar, abrir a mente para o conhecimento novo disponível.

CRUZADAS

Altar hebreu; Máquina que adere ao papel uma película transparente; Aquele que transforma ideias em negócios rentáveis; Erva, em tupi; Destrutivos fenômenos climáticos; Doenças de maior ocorrência em climas quentes; Festa licenciosa; Avaliador; Atoleiro; lodeiro; Radiação usada em efeitos visuais de shows; (?) Beach, balneário da Flórida; (?)-culpa: confissão; Sufixo de "suado"; Indústria (abrev.); Criada; Interjeição de enfado; Abraham Lincoln: presidiu os EUA; Amestradas; Janeiro, em espanhol; (?) Lee, cineasta de "O Tigre e o Dragão"; Injuriar; afrontar; Aspecto (fig.); Brigar; inimizar; "Cruz-(?)!", interjeição que indica espanto; Letra que precede o apóstrofo; O traje do noivo no dia da cerimônia; Índice Geral de Preços (sigla); Vitamina essencial à visão noturna; Tipo de fita adesiva; Esporte em que se destacou Popó; Pão-(?), indivíduo como o Tio Patinhas (HQ); Formação típica do balé clássico; Time potiguar (fut.); Aí está (pop.); Esposa (pop.); Coisa alguma; A estrela mais próxima da Terra; Nathalia Dill, atriz de "A Dona do Pedaço"; Interjeição de surpresa; Alvos de Blade Runner (Cin.)

BANCO 3/ara — caá — mea. 4/palm. 5/enero. 9/andróides. **20**

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

4	9	2	5	3	1	6	7	8
1	7	6	4	8	9	5	2	3
8	5	3	6	7	2	1	4	9
5	1	8	3	9	4	7	6	2
7	3	9	2	5	6	4	8	1
2	6	4	8	1	7	9	3	5
3	2	7	9	6	5	8	1	4
9	4	1	7	2	8	3	5	6
6	8	5	1	4	3	2	9	7

MÚSICA

Bruno Fioravanti/Divulgação

Vanessa Pinheiro é uma das atrações de show no Teatro dos Bancários

Revelações da MPB

» CATHARINA BRAGA

A 35ª edição do ArteFato terá como atrações, amanhã, às 20h, no Teatro dos Bancários, as cantoras Roberta Campos e Vanessa Pinheiro. Promovido pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, o projeto se propõe a valorizar artistas da categoria e talentos da nova MPB, facilitando o acesso dos bancários à cultura.

Vanessa Pinheiro abrirá a noite com sua voz marcante. A artista já se apresentou na Argentina, Espanha, França e Portugal, onde foi apontada pela imprensa como revelação da música brasileira em 2005. Durante a pandemia, a produção musical de Vanessa se intensificou, com mais de 350 letras de músicas escritas. Com três álbuns lançados, a compositora brasiliense lançará este ano projeto com o violonista Félix Jr.

Além de atuar no meio musical, ela trabalha como bancária na Caixa Econômica. "Estou na Caixa desde 2021. Nunca parei de compor, mas diminuí o ritmo das apresentações. Agora, canto mais aos fins de semana", conta Vanessa sobre como divide o tempo entre as duas funções. Segundo ela, a música esteve presente na vida desde a sua infância, por meio do pai compositor: "Aos 8 anos, comecei a tocar violão e depois fiz aulas de piano, harmonia e canto. Estudei no Conservatório de MPB de Curitiba e na Escola de Música de Brasília". Além do gênero MPB, pelo qual é apaixonada, Vanessa canta baião, carimbó e samba.

Já Roberta Campos sobe ao palco do Teatro dos Bancários para apresentar o novo trabalho *Cinco partes de mim*. Além do projeto influenciado por Marisa Monte, Djavan, Kid Abelha e Clube da Esquina, a performance contará com músicas de sucesso da sua carreira. A artista fará também releituras, com novos arranjos na voz e no violão, de canções brasileiras marcantes, como *Linha do Equador*, *Paisagem na janela* e *Não vá embora*.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ARTEFATO

Shows das cantoras Roberta Campos e Vanessa Pinheiro. Amanhã, às 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 BL A). A entrada será franca, com a retirada de ingressos pelo site da Sympla.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Poemas aos homens do nosso tempo
Amada vida, minha morte demora.
Dizer que coisa ao homem,
Propor que viagem? Reis, ministros
E todos vós, políticos,
Que palavra além de ouro e treva
Fica em vossos ouvidos?
Além de vossa RAPACIDADE
O que sabeis
Da alma dos homens?
Ouro, conquista, lucro, logro
E os nossos ossos
E o sangue das gentes
E a vida dos homens
Entre os vossos dentes.

Hilda Hilst

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				9				
	4		7		6			5
	6					7	9	
8						9	1	
				3		4	5	
			2	6				
3	5	8			7		2	
7						5		9
				1				3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

OLÍVIA HIME CANTA...

...FRANCIS HIME

CANTORA LANÇA ÁLBUM SOMENTE COM INTERPRETAÇÕES DE COMPOSIÇÕES DAS PARCERIAS MEMORÁVEIS DO COMPOSITOR COM VINICIUS DE MORAES, CHICO BUARQUE E PAULO CÉSAR PINHEIRO

Olívia Hime: homenagem ao compositor Francis Hime

Nana Moraes/Divulgação

» IRLAM ROCHA LIMA

Olivia Hime diz que não tem o hábito de mostrar letra de composição para Francis Hime, antes de estar pronta. E quando o faz costuma se beneficiar dos comentários dele, que considera sempre precisos. Por um lado, para ela, é confortável trabalhar perto do compositor. "Mas, por outro lado, dá um frio na barriga porque o Francis tem parceiros memoráveis, como Vinicius de Moraes, Chico Buarque e Paulo César Pinheiro", ressalta.

Isso, porém, não chegou a ser empecilho para que se tornasse parceira dele. Olívia foi além ao gravar *Se eu te eternizar*, um álbum em que homenageia o marido e que pode ser visto como uma verdadeira declaração de amor pelo companheiro de vida há quase 60 anos. O disco está disponível nas plataformas digitais.

Esse projeto, que tem direção musical de Francis, traz 12 faixas, resultou de apurada seleção no acervo do compositor, como parcerias com Chico Buarque (*Pássaras*), Paulo César Pinheiro (*Círculo fechado*), Cacaso (*Ribeirinho*), Geraldo Carneiro (*A invenção da rosa* e *O eterno*), Tiago Amud (*Breu* e *Graal*), Zélia Duncan (*Valsa sedutora*), além das canções que ela criou com o marido (*Amorosa*, *Mar enfim*, *Menino de mar* e *Meu melhor amigo*).

Sobre o parceiro e a amiga, Duncan escreveu: "Olívia revela um Francis, que traduz uma Olívia, que, seduzida pelo jovem compositor,conhece o homem que se encanta pela jovem artista. Se casaram há 58 anos, continuam se observando amorosamente e assim vão sempre se revelando um para o outro. Um tanto dessa beleza escorre pra nós, eternizando a melodia, letras e canções sem fim".

Entrevista / Olívia Hime

Parceira de Francis na vida e na arte, quando surgiu a ideia de homenageá-lo com esse projeto?

Assim como eu, durante a pandemia, todo mundo ficou botando a cabeça para pensar o que fazer naquele momento. Eu fiquei revendo as canções de Francis, canções antigas, belíssimas, que eu não havia gravado ainda. Esse foi o mote, o primeiro mote, era assim, o que eu não havia gravado de Francis. E algumas inéditas que eu encontrei, como a de Francis com Paulo César Pinheiro, *Círculo fechado*, que tem 40 anos e que nunca foi gravada, e algumas inéditas — dele com Zélia Duncan (*Valsa sedutora*) e minha com Francis, *Menino de mar*. Se não me engano, acho que são as três inéditas. E eu não havia cantado, com exceção de *Meu melhor amigo*, que foi a primeira parceria com o Francis e ele queria muito que eu regravasse essa música. Então essa foi a ideia, eu queria fazer uma busca nessas canções tão belas.

Como define a longa relação pessoal com o marido?

Esta segunda pergunta, ou eu vou banalizar a resposta ou sintetizar. Vou te dizer assim, como uma vez disse num programa, acho que a relação de uma pessoa com a outra com tanto tempo de vivência, a gente tem que se surpreender com o outro sempre. Seja com o filho, seja com o amigo, seja com o seu companheiro, tem que ter sempre esse elemento de surpresa. Eu sempre me surpreendo muito com o Francis. Eu não tenho muito o que te dizer, a não ser que eu entre numa conversa que vai demorar uma semana.

As músicas do repertório são de que período?

As músicas do repertório variam muito de época, mas eu te digo mais ou menos assim. *Valsa sedutora*, que abre o disco, é de Francis e de Zélia, do ano retrasado. Ela é inédita, é logo de quando gravei. A segunda música, o *Breu e graal*, Francis já havia gravado. É do Francis com o Thiago Amud, e foi gravada no disco *Hoje*, de Francis. Portanto, deve ter uns cinco anos. *Pássara* é uma canção que foi escrita para uma peça da Marilena Ansaldi, chamada *Geni*, inspirada na música homônima. E eu não sei se *Pássara* chegou a entrar na peça da Marilena, era um musical, na década de 1980. Depois, tem *O mar enfim*. É uma letra que escrevi durante a pandemia, mas é uma canção muito antiga de Francis, que sempre amei. O Ronaldo Bôscoli quase escreveu uma letra para ela, acabou não escrevendo, graças a Deus, que eu queria muito escrever essa letra.

Então você acabou escrevendo...

Eu gosto tanto dessa música que pedi a Francis que fizesse a música inteira instrumental antes. Como você deve ter percebido nos meus discos, gosto muito de instrumental. Dori Caymmi que me pergunta: "Ô, Olivia, os teus discos, você tem que decidir se é um disco de instrumental ou se é de cantora. No *Mar de algodão*, em homenagem ao pai dele, metade do disco é instrumental. Depois, tem *Menino de mar*, que o Francis gravou no disco dele também, o último disco dele, mas eu nunca havia gravado. Eu pensava muito na voz do Dori e o convidei para cantar comigo. Francis fez essa música logo depois que ele gravou um disco com o Guinga. Mas eu fiz a letra bem depois, na época do disco *Hoje*. *Amorosa* é uma valsa que o Francis havia composto há uns 10 anos e eu fiz a letra para o disco que ele canta *Amorosa*, comemorativo pelos seus 50 anos. *Círculo fechado*, essa com Paulo César Pinheiro, é muito antiga. Letra incrível, música incrível. Eles eram bem jovens, na faixa dos 20 e poucos, 30 anos e poucos anos e, por algum motivo, ela escapava. Dessa vez, ela não me escapou. É linda. *Ribeirinho* cantei num show chamado *Cada canção*, que fiz com Francis e Raphael Rabello no Rival. A letra é do Cacaso.

Anunciação tem uma única gravação, do MPB-4. É muito antiga e foi defendida num festival da Record. *A invenção da rosa*, parceria de Francis com Geraldo Carneiro, está no disco *Arquitetura da flor*. Depois tem *Meu melhor amigo*, a única música que já tinha gravado. É a nossa primeira parceria e, curiosamente, gravei com o mesmo arranjo e a mesma tonalidade. *O eterno retorno*, outra do Francis com Geraldo Carneiro, também está num disco duplo só com parcerias dos dois, de 2011, por aí. Também nunca tinha gravado.

Autora de letras, já se imaginou criando melodias?

Criei uma única melodia, que é a *Estrela da vida inteira*, com um poema de Manuel Bandeira. Para um disco de poemas de Bandeira, que tem o mesmo título. Foi a única melodia que eu compus. Tenho algumas ideias. Às vezes, surgiram algumas melodias ou alguns finais, algumas coisas a Francis. E ele aceita com muita generosidade uma música ou outra. Eu digo, Francis, quem sabe esse final não seria melhor de outra forma? Tem umas duas músicas que eu sugeri e ele achou melhor. Mas não vejo por quê. Não me vejo capacitada para isso.

O show que estreia no Rio de Janeiro será apresentado em outras cidades?

Este show foi apresentado em São Paulo, no Sesc e, sim, eu pretendo fazer no interior de São Paulo e pretendo fazer os Sescs aqui do Rio também. Isso, né? Imagina, claro, quero fazer sempre. Hoje em dia, com os músicos que a gente trabalha, que são esses magníficos músicos, não é muito fácil, não é? A gente tem que botar na lei, tem que conseguir patrocínio, mas, sim, quero muito fazer.

SHOW

AS VOZES DA MÚSICA CANDANGA

» AYUMI WATANABE

Em comemoração ao aniversário de Brasília e, em meio às festividades, o projeto Canta Brasília ganha destaque no palco do Clube do Choro. Nesta quinta-feira, o evento reunirá 27 músicos brasilienses em um único show. Entre outros, Mel da Terra, Clodo Ferreira, Renato Vasconcelos, Renato Matos, Haroldinho Matos, Liga Tripa, Feijão de Bandido e Eduardo Rangel.

Não é apenas um evento, mas uma declaração de amor à rica tradição musical da cidade, uma celebração da diversidade artística. O projeto Canta Brasília surge como uma iniciativa para destacar e reunir os diversos talentos musicais da capital. Tita Lyra, ativista cultural com mais de 40 anos de experiência em Brasília, explica que a ideia de realizar esse evento surgiu da necessidade de celebrar a efervescência cultural que marcou a capital entre as décadas de 1980 e 2000. "Apesar dos desafios logísticos, a equipe conseguiu montar um elenco representativo que reflete a diversidade e qualidade da cena musical brasiliense."

O produtor musical Genaldo Mendonça expressa o desejo de que o Canta Brasília se torne uma tradição anual. "Além de dar oportunidade para os variados ritmos, estamos dando oportunidade para todas as faixas etárias." A diversidade musical foi uma prioridade desde o início, abrangendo gêneros como samba, rock, choro, forró, blues e jazz.

Tita promete um espetáculo memorável, com todos os envolvidos comprometidos em oferecer o melhor da música. "O evento é uma produção independente, idealizada com muito carinho e dedicação. É uma oportunidade única para celebrar a riqueza da música brasiliense."

CANTA BRASÍLIA
Amanhã (18/4) a partir das 20h30 no Clube do Choro. Ingressos a partir de R$ 25 (+taxa) na Bilheteria Digital.



Breno Fortes/CB/D.A Press

Renato Matos, uma das atrações do show Canta Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 17 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Res Eva Camilo 4qts ste 2vgs 114m2 arms vista livre. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5° andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

315 SQN Nasc 3q ste DCE gar 120m² úteis reform **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

707 SCLRN 1° and Vazado 2wc 99m² vazio 595 mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SGVC Park Sul Res Residence 4qts 4su'ítes 3vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SGVC Park Sul Res Residence 4qts 4su'ítes 3vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Vdo casa quit e desoc. Oport. Ótimo Preço 99983-1953 c3149

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 quartos 2suítes 4 vagas 600m2. Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 quartos 1 suíte 2 semi suítes 4vagas armários reform. Tr 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.4 SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem aluguel R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

3.1 HYUNDAI

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE/18 Longitude 1.8 bco couro paddle shift aut R$83.200,00 Tr: (061) 98177-2827

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat linfedema 99550-3724

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat linfedema 99550-3724

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

LIMPEZA

DETONE - Empresa a mais de 15 anos no mercado. Extermina baratas (francesinhas); formigas; escorpiões; lacraias, moscas, etc. Info & Venda.(61)98442--2246

DETONE - Empresa a mais de 15 anos no mercado. Extermina baratas (francesinhas); formigas; escorpiões; lacraias, moscas, etc. Info & Venda.(61)98442--2246

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Restaurante Dona Janda Ltda CNPJ: 10.402.182/0001-80, convoca a funcionária: Helen Mariana De Souza Brandão CTPS Nº 27480 série: 00034-DF, ausente de suas funções desde o dia 12/03/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo de 24h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 MÍSTICOS

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA c/ ou s/ experiência e 1 Telefonista p/ Valparaiso. Excel ganhos 61 98193-0975

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana Asa Norte 98122-3152

5.7 MASSAGEM RELAX

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 99884-5770 Zap

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE NO SIA
CHURRASQUEIRO E COZINHEIRO c/ experiência Tr: 99909-9896

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana a.norte 61 98122-3152

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana a.norte 61 98122-3152





LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 151566/2023 – CESAV/BU de 22/11/2023, requereu a este Serviço Registral as intimações de **MARCIA ROSA DE JESUS**, brasileira, militar, solteira, **CPF nº 030.075.081-18**, residente e domiciliada nesta cidade, no seguinte endereço: Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 23.851,50 (vinte e três mil e oitocentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos), atualizada até o dia 31/05/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.6 e R.7 na matrícula n° 57.644. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 102, situado no 1º Pavimento, Entrada nº26, do Bloco "D", da Quadra 704/705, do SCR/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 08 (oito) dia do mês de abril de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
SALGADCEIRO QUE SAIBA Assar pão. Entrevista no local: SAAN Qd 03 Lt 65 F: 99146-5974

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera. industria@gmail.com

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE COZINHA Atendente e Aux. Serviços Gerais (Limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm. aux@marzuk.com.br

MANICURE, ESCOVISTA. Precisa-se para Ceilandia. Tr: 99802-1964

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90051/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças incluído, de equipamentos médico-hospitalares, ao Serviço Médico de Emergência do Senado Federal.
ABERTURA: 02/05/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90018/2024
UASG 70001

Nº Processo: 13999-9/2023. Objeto: Fornecimento de combustíveis em geral, sob demanda, por empresa, matriz e suas filiais, credenciada junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), para os veículos oficiais da frota do Tribunal Superior Eleitoral, pelo período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado nos termos da lei, conforme especificações, exigências, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 4. Edital: 17/04/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90018-2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/04/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 19/10/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de ROGER LUIZ ITAI, brasileiro, analista de sistemas, divorciado, inscrito no CPF sob o nº 471.507.181-91: residente e domiciliado nesta cidade nos seguintes endereços: a) Condomínio Quintas do Sol Quadra 07 Lote 8A, Jardim Botânico; e, b) Unidade Autônoma nº 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" — Lote nº 01, da Quadra Cl - Setor habitacional Tororó, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 65.880,88 (sessenta e cinco mil e oitocentos e oitenta reais e oitenta e oito centavos), atualizada até o dia 29/02/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma n° 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" — Lote nº 01, da Quadra Cl - Setor habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob o n° R.2 e R.3, na matrícula n° 169.925. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma n° 28, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, (casas) (RE 2) do Conjunto Condominial " Le Premier Residence" Lote n° 01, da Quadra Cl - Setor habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

caesb
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
CNPJ Nº 00082.024/0001-37
GDF É tempo de ação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia **30 de abril de 2024**, às **15 horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I** - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2023; **II** - Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2023 e distribuição de dividendos aos Acionistas, com a ratificação da antecipação de dividendos ao Acionista majoritário, já realizada; **III** – Eleição de membros do Conselho de Administração da Caesb (ratificação); e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I** - Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2023, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB



AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO-CORTE DE ÁRVORE ISOLADA-CAI

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Autorização de Exploração-Corte de Árvore Isolada-CAI nº 20534202307601 ,referente à obra de substituição de interceptor de esgoto E.INT.SMU.001 nas regiões do Setor Habitacional Noroeste e ETE norte , localizado no Setor Habitacional do Noroeste. Processo nº 00391-00002136/2023-66 .Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.

AVISO DE ASSINATURA DE TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL -TCCA

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF X Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB. Objetivo: definir as regras e condições para o pagamento da compensação ambiental, em decorrência das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário da Estação de Tratamento de Esgotos do Gama, o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) nº 100.08/2023. Processo SEI/GDF 00391-00001507/2021-21. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB.